



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

SÍNTESE
DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2018
VERSÃO PARCIAL

Itajaí
março de 2019



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

VALDIR CECHINEL FILHO

Reitor

JOSÉ ROBERTO PROVESI

Chefe de Gabinete de Gestão Integrada

JOSÉ CARLOS MACHADO

Vice-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

CARLOS ALBERTO TOMELIN

Vice-Reitor de Graduação e Desenvolvimento Institucional

ROGÉRIO CORRÊA

Vice-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

RODRIGO DE CARVALHO

Procurador Geral da Fundação Univali

LUCIANA MERLIN BERVIAN

Secretária Executiva da Fundação Univali

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RENATO BÜCHELE RODRIGUES
Coordenador da CPA
Coordenador do Comitê Central

COMITÊ CENTRAL

EMANUELA CRISTINA ANDRADE LACERDA
LOURDES FURLANETTO
ROBSON FREIRE
RODRIGO GUDIN PAIVA
RODRIGO SANT'ANA
SAMARA APARECIDA DA SILVA GARCIA
VANDERLÉA ANA MELLER

Docentes

CESAR ALBENES ZEFERINO
CLEUNICE APARECIDA TRAI
JUNIANA DA CRUZ PIRES
NILMAR DE SOUZA
PEDRO FLORIANO DOS SANTOS
Funcionários Técnico-Administrativos

FERNANDO CONCATTO
GIOVANI PEIXER DADA
WILLIAN ECHEVERRIA ALVES
Discentes

EROTIDES DA SILVA CAMPOS
NEUSA MARIA VIEIRA GERALDI
Sociedade Civil

ALINE FABIANI CORRÊA
Representante do Campus Balneário Piçarras

PATRÍCIA DUARTE PEIXOTO MORELLA
Representante do Programa de Avaliação Institucional

COMITÊ REGIONAL DOS CAMPI DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ E TIJUCAS

SILVIA REGINA CABRAL

Coordenadora

CELSO LEAL DA VEIGA JUNIOR

DAISY JANICE AQUILAR NETZ

SILVIA REGINA CABRAL

Docentes

AGUINALDO ABELARDO SILVA

FELIPE DE OLIVEIRA SILVA

RENATO ESTEFANO GRABZYNSKI DE BRITO

Discentes

FLÁVIA DA COSTA PERETTO

JOÃO SANTANA NETO

NICKE DOS SANTOS

Funcionários Técnico-Administrativos

ADRIANA DE BOTH DE PIN

DJALMA SILVA BITTENCOURT

NEI DIONÍSIO LOCATELLI

Sociedade Civil

COMITÊ REGIONAL DOS CAMPI DA GRANDE FLORIANÓPOLIS

RENATO BÜCHELE RODRIGUES

Coordenador

JOSIANE DA LUZ

HELENA NASTASSYA PASCHOAL PÍTSICA

RENATO BÜCHELE RODRIGUES

Docentes

ARTHUR BARBOSA SEIBT DA SILVA

GABRIELA IGNÁCIO BORBA

JOÃO VICTOR DE SOUSA PACHER

Discentes

CLAUDINEIA SANFELICE

EDNA MARA ORSI DALLAGNELO

RAFAELA VENTURA OLIVEIRA

Funcionários Técnico-Administrativos

DENNIS KERR COELHO

NATÁLIA RODRIGUES STEFFEN BORGES

SALVATORE AMORE

Sociedade Civil

Expediente

Coordenação

Renato Büchele Rodrigues

Elaboração

Bianca dos Santos Marcos
Camila Morgana Lourenço

Edição e revisão

Camila Morgana Lourenço

Editoração

Bianca dos Santos Marcos

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Fases do processo de autoavaliação conduzido pela CPA.....	13
Figura 2 – Fluxo de trabalho entre a CPA e a área de Planejamento Estratégico	14
Figura 3 – Dimensões institucionais avaliadas pela CPA	14
Figura 4 – Fontes principais de dados da autoavaliação realizada pela CPA.....	16
Figura 5 – Fluxo do processo de incorporação e monitoramento do plano de ação da CPA às atividades institucionais de planejamento	18
Figura 6 – Áreas de atuação do ensino na Univali em 2018	28
Figura 7 – Áreas de atuação da pesquisa na Univali em 2018	28
Figura 8 – Áreas de atuação da extensão na Univali em 2018.....	29
Figura 9 – Organograma Geral da Univali.....	61

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Composição da Comissão Própria de Avaliação da Univali	12
Quadro 2 – Sumário de objetivos e número de ações e de indicadores do planejamento estratégico previsto no PDI 2017-2021	19
Quadro 3 – Cursos de graduação avaliados no ano de 2018.....	24
Quadro 4 – Conceitos dos cursos de graduação da Univali em 2018	24
Quadro 5 – Áreas e as linhas de pesquisa dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> em 2018.....	38
Quadro 6 – Áreas e atividades/projetos artístico-culturais desenvolvidos na Univali	45
Quadro 7 – Panorama das atividades artístico-culturais realizadas em 2018.....	46
Quadro 8 – Infraestrutura física geral de propriedade da Fundação Univali	70
Quadro 9 – Avaliação da CPA acerca da implantação dos objetivos envolvendo o planejamento e o desenvolvimento institucional em 2018	79
Quadro 10 – Avaliação da CPA acerca da implantação das ações estratégicas envolvendo as políticas acadêmicas em 2018.....	83
Quadro 11 – Avaliação da CPA acerca da implantação das ações estratégicas envolvendo as políticas de gestão em 2018	87
Quadro 12 – Avaliação da CPA acerca da implantação das ações estratégicas no âmbito da infraestrutura em 2018.....	90
Quadro 13 – Plano de Ação proposto pela CPA para o triênio 2015-2017	91
Quadro 14 – Plano de Ação da CPA proposto para o triênio 2018-2020	94

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Número de cursos que passaram pela avaliação externa de acordo com o ato regulatório até 2018.....	23
Tabela 2 – Programas, projetos e ações de responsabilidade socioambiental executados no ano de 2018.....	32
Tabela 3 – Número de disciplinas na modalidade semipresencial, número de alunos e profissionais envolvidos em 2018	36
Tabela 4 – Número de Grupos de Pesquisa CNPq/Produção Científica e âmbito Univali por Escola de Conhecimento em 2018.....	38
Tabela 5 – Número de projetos de pesquisa (internos e externos) por programa e agente financiador em 2018.....	39
Tabela 6 – Atividades coordenadas pelo Programa de Serviço Voluntário em 2018.....	42
Tabela 7 – Número de alunos beneficiados pela Bolsa do Artigo 170 em 2018.....	43
Tabela 8 – Número de eventos realizados em 2018	44
Tabela 9 – Número de alunos nos cursos <i>stricto sensu</i> da Univali em 2018.....	47
Tabela 10 – Número de seguidores da Univali nas redes sociais em 2018	49
Tabela 11 – Contatos com a Ouvidoria de acordo com o meio de comunicação	51
Tabela 12 – Número de alunos ativos e bolsistas dos cursos de graduação presencial e a distância em 2018.....	53
Tabela 13 – Número de alunos dos cursos de graduação presencial e a distância contemplados com bolsas provenientes de recursos internos em 2018.....	53
Tabela 14 – Número de alunos dos cursos de graduação presencial e a distância contemplados com bolsas provenientes de recursos externos em 2018	54
Tabela 15 – Número de alunos dos cursos de graduação presencial e a distância contemplados com recursos para pesquisa em 2018	54
Tabela 16 – Número de alunos dos cursos de graduação presencial e a distância contemplados com recursos para extensão em 2018.....	54
Tabela 17 – Número de alunos dos cursos de graduação presencial e a distância contemplados com recursos internos destinados à cultura em 2018	55
Tabela 18 – Número de alunos dos cursos de graduação presencial e a distância beneficiados por linhas de financiamento estudantil/crédito educativo em 2018.....	55
Tabela 19 – Número de alunos dos cursos de graduação presencial e a distância em estágio não obrigatório e monitoria remunerados em 2018	55
Tabela 20 – Quantidade de vagas disponibilizadas pelo Banco de Talentos em 2018.....	55
Tabela 21 – Alunos intercambistas de acordo com o país de procedência e de destino em 2018.....	57
Tabela 22 – Cursos mais requisitados por intercambistas <i>outgoing</i> em 2018.....	57
Tabela 23 – Cursos requisitados por intercambistas <i>incoming</i> em 2018.....	58
Tabela 24 – Formação do corpo técnico-administrativo da Univali em 2018.....	65
Tabela 25 – Titulação do corpo docente na Univali em 2018.....	66
Tabela 26 – Evolução do regime de trabalho do corpo docente em 2018.....	66
Tabela 27 – Distribuição da receita bruta da Instituição em 2018	67
Tabela 28 – Distribuição dos custos na Instituição em 2018.....	68
Tabela 29 – Percentuais gastos sobre o custo total para as categorias de custo em 2018	68
Tabela 30 – Percentual de rotas acessíveis a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida na instituição em 2018	71
Tabela 31 – Percentual de ambientes adaptados a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida na instituição em 2018.....	72
Tabela 32 – Infraestrutura física das bibliotecas por campus.....	73
Tabela 33 – Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios do Sibiun por biblioteca em 2018.....	74
Tabela 34 – Instalações físicas gerais nos campi da Univali em 2018.....	76
Tabela 35 – Laboratórios de Informática implantados na Univali em 2018	77

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 Dados da Instituição	11
1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação	11
1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação	13
1.4 Ano de referência e versão do relatório	15
2 METODOLOGIA	16
2.1 Instrumentos utilizados para coletar os dados	16
2.2 Segmentos consultados	16
2.3 Técnicas utilizadas para análise dos dados	16
2.4 Técnicas de divulgação e uso dos resultados	17
3 DESENVOLVIMENTO	18
3.1 Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional	18
3.1.1 Planejamento Estratégico	19
3.1.2 Programa de Avaliação Institucional da Univali	20
3.1.3 Percepção discente e docente acerca da CPA	22
3.1.4 Avaliação Externa	23
3.1.4.1 Avaliação externa dos cursos de graduação	23
3.2 Eixo 2 Desenvolvimento Institucional	26
3.2.1 Missão, visão, valores	26
3.2.2 A Universidade do Vale do Itajaí	27
3.2.3 A Univali no contexto da Educação Superior	29
3.2.4 Plano de Desenvolvimento Institucional	30
3.2.5 Responsabilidade Social da Instituição	31
3.2.5.1 Divulgação das ações de responsabilidade social para a comunidade	32
3.2.6 Parcerias	33
3.3 Eixo 3 Políticas Acadêmicas	33
3.3.1 Políticas de Ensino	33
3.3.2 Políticas de Pesquisa	36
3.3.3 Políticas de Extensão e Cultura	41
3.3.3.1 Programa e Projetos de Extensão	41
3.3.3.2 Programa de Serviço Voluntário	42
3.3.3.3 Projeto Rondon	43
3.3.3.4 Serviço Voluntário da Bolsa Artigo 170	43
3.3.3.5 Programa Jovem Aprendiz	43
3.3.3.6 Gestão de Eventos	43
3.3.3.7 Projetos Artístico-Culturais	45
3.3.3.8 Integração das atividades de extensão com as de ensino e pesquisa	46
3.3.4 Políticas de Pós-Graduação	47
3.3.5 Políticas de Comunicação	48
3.3.5.1 Mecanismos de avaliação da eficácia da comunicação	49
3.3.6 Sistema Educativo de Rádio e TV Univali	50

3.3.6.1 Canal Futura.....	51
3.3.7 Central de Atendimento.....	51
3.3.8 Ouvidoria	51
3.3.9 Imagem Pública	51
3.3.10 Políticas de Atendimento aos Discentes.....	52
3.3.11 Internacionalização	55
3.3.12 Núcleo de Acessibilidade Univali	59
3.3.13 Comunidade Alumni	59
3.4 Eixo 4 Políticas de Gestão	60
3.4.1 Organização e Gestão da Instituição	60
3.4.2 Políticas de Pessoal	63
3.4.2.1 Clima Institucional.....	66
3.4.3 Sustentabilidade Financeira	67
3.4.4 Gestão Estratégica.....	68
3.5 Eixo 5 Infraestrutura Física	70
3.5.1 Infraestrutura física geral da Univali.....	70
3.5.1.1 Infraestrutura arquitetônica	70
3.5.1.2 Indicadores de acessibilidade	71
3.5.2 Bibliotecas	72
3.5.3 Laboratórios	75
3.5.3.1 Laboratórios de Informática	76
3.5.4 Estrutura de Tecnologia da Informação	77
3.5.5 Segurança e Medicina do Trabalho.....	78
3.5.6 Medicina do Trabalho.....	78
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	79
4.1 Avaliação dos Eixos 1 Planejamento e Avaliação Institucional e 2 Desenvolvimento Institucional	79
4.2 Avaliação do Eixo 3 Políticas Acadêmicas	83
4.3 Avaliação do Eixo 4 Políticas de Gestão.....	87
4.4 Avaliação do Eixo 5 Infraestrutura	90
5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	91

1 INTRODUÇÃO

Este relatório (versão parcial) elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade do Vale do Itajaí (Univali) — em atendimento à Lei 10.861/2004 e aos propósitos da CPA — apresenta a metodologia (Capítulo 2) de construção deste relatório, o diagnóstico institucional (Capítulo 3) referente ao ano de 2018, bem como a análise e a avaliação (Capítulo 4) dos eixos 1 a 5 — detalhados no capítulo anterior. A seguir, reúne (Capítulo 5) um balanço crítico do plano de ação sugerido pela CPA no relatório anterior (versão integral 2015-2017) e indica um plano de ação para 2018-2020.

Para tanto, destaca a dinâmica de transformação, acompanhada pela CPA, pela qual a Instituição vem passando desde março de 2018 — com o término da Gestão 2014-2018. Desde então, a Gestão Superior está sob a responsabilidade do Prof. Dr. Valdir Cechinel Filho, que procedeu à reorganização de segmentos da Estrutura Organizacional para viabilizar a implementação do Plano de Gestão Conectar e Inovar 2018-2022.

1.1 Dados da Instituição

A história da Universidade do Vale do Itajaí (Univali) — mantida pela Fundação Univali, pessoa jurídica de direito privado, de finalidade filantrópica e sem fins lucrativos e de natureza beneficente de assistência social — tem início em 1964 com a criação da Sociedade Itajaiense de Ensino Superior (Lei Municipal 599/1964) e seu desenvolvimento até a condição de Universidade em 1989 (Portaria Ministerial 51/1989). Em 2013, a Univali passou a deter a condição de Instituição Comunitária (Lei 12.881/2013, Portaria 630/2014).

A Univali possui nove campi/unidades localizados em sete municípios do litoral centro-norte catarinense: Itajaí (sede), Balneário Camboriú, Tijucas, Biguaçu, São José, Florianópolis, Balneário Piçarras e Penha. Em 2018, essa estrutura atendeu 20 mil alunos nos cursos de graduação (82) presenciais e a distância e pós-graduação (61) *lato e stricto sensu*, envolvendo 1,1 mil professores.

1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali é constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária — corpo docente, discente e técnico-administrativo — e da sociedade civil. Desde maio de 2018 (Resolução 056/Consun/2018), está estruturada em: Comitê Central, no Campus Itajaí Sede; Comitê

Regional dos Campi de Balneário Camboriú e Tijucas; Comitê Regional dos Campi da Grande Florianópolis; equipe técnica; e secretaria — conforme o **Quadro 1**.

Quadro 1 – Composição da Comissão Própria de Avaliação da Univali

Comitê Central	
Renato Büchele Rodrigues, Coord. da CPA e dos Comitês Central e Regional da Grande Florianópolis	
Docentes	
Emanuela Cristina Andrade Lacerda	Rodrigo Sant´Ana
Lourdes Furlanetto	Samara Aparecida da Silva Garcia
Robson Freire	Vanderléa Ana Meller
Rodrigo Gudin Paiva	Silvia Regina Cabral, Coord. de Comitê Regional
Discentes	
Fernando Concatto	Willian Echeverria Alves
Giovani Peixer Dada	
Técnico-Administrativos	
Cesar Albenes Zeferino	Nilmar de Souza
Cleunice Aparecida Trai	Pedro Floriano dos Santos
Juniana da Cruz Pires	
Sociedade Civil	
Erotides da Silva Campos	Neusa Maria Vieira Geraldi
Repres. do Campus Bal. Piçarras	Repres. Programa de Avaliação Institucional
Aline Fabiani Corrêa	Patrícia Duarte Peixoto Morella
Comitê Regional de Baln. Camboriú e Tijucas	
Comitê Regional da Grande Florianópolis	
Docentes	
Docentes	
Celso Leal da Veiga Junior	Josiane da Luz
Daisy Janice Aquilar Netz	Helena Nastassya Paschoal Pítsica
Silvia Regina Cabral, Coord. Comitê Regional de Balneário Camboriú e Tijucas	Renato Büchele Rodrigues, Coord. Comitê Regional da Grande Florianópolis
Discentes	
Discentes	
Aguinaldo Abelardo Silva	Arthur Barbosa Seibt da Silva
Felipe de Oliveira Silva	Gabriela Ignácio Borba
Renato Estefano Grabzynski de Brito	João Victor de Sousa Pacher
Técnico-Administrativos	
Técnico-Administrativos	
Flávia da Costa Peretto	Claudineia Sanfelice
João Santana Neto	Edna Mara Orsi Dallagnelo
Nicke dos Santos	Rafaela Ventura Oliveira
Sociedade Civil	
Sociedade Civil	
Adriana de Both De Pin	Dennis Kerr Coelho
Djalma Silva Bittencourt	Natália Rodrigues Steffen Borges
Nei Dionísio Locatelli	Salvatore Amore

Fonte: Comissão Própria de Avaliação da Univali, 2018.

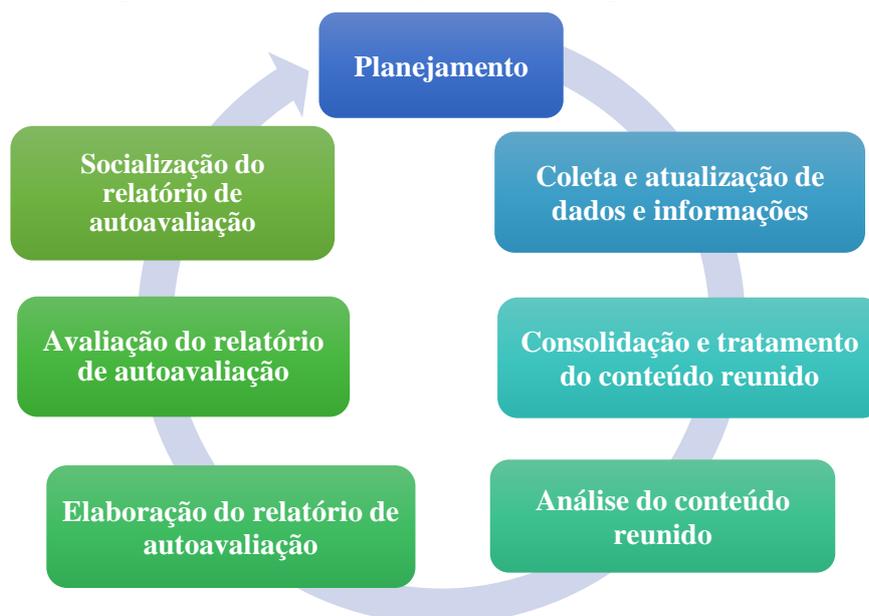
Com essa composição, as reuniões do Comitê Central são realizadas em diferentes ambientes do Campus Itajaí. Da mesma forma, os Comitês Regionais reúnem-se em locais diversos, com rotatividade entre os campi de Balneário Camboriú e Tijucas e entre os campi da Grande Florianópolis (Biguaçu, Kobrasol São José e Florianópolis), seguindo

o cronograma de reuniões ordinárias e extraordinárias. Mais informações da CPA: www.univali.br/cpa.

1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

O fluxo de trabalho anual da CPA compreende fases (**Figura 1**) desenvolvidas pelos Comitês Central e Regionais e pela equipe técnica.

Figura 1 – Fases do processo de autoavaliação conduzido pela CPA



Fonte: Comissão Própria de Avaliação da Univali, 2018.

O planejamento do processo de autoavaliação segue as seguintes etapas: as questões para as quais a Instituição exige respostas; as decisões que podem ser tomadas com o respaldo da avaliação; o objeto específico da avaliação: um conjunto de variáveis que forneça indicação confiável e inteligível para a avaliação da Instituição. Esta etapa é realizada com base no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Planejamento Estratégico Institucional.

A próxima fase é a instrumentação, na qual dois grandes conjuntos de dados são utilizados: os existentes e os a serem criados, exigindo a construção de instrumento de pesquisa apropriado — conforme detalhamento apresentado no Capítulo 2 (Metodologia).

A seguir, há a adequação das técnicas de análise aos objetos de avaliação e as questões a serem respondidas pelo processo de autoavaliação, a seleção de resultados para a elaboração do relatório de autoavaliação, a definição das formas de socialização dos resultados da autoavaliação e a articulação do plano de ação proposto pela CPA com a área de Planejamento Estratégico da Instituição (**Figura 2**).

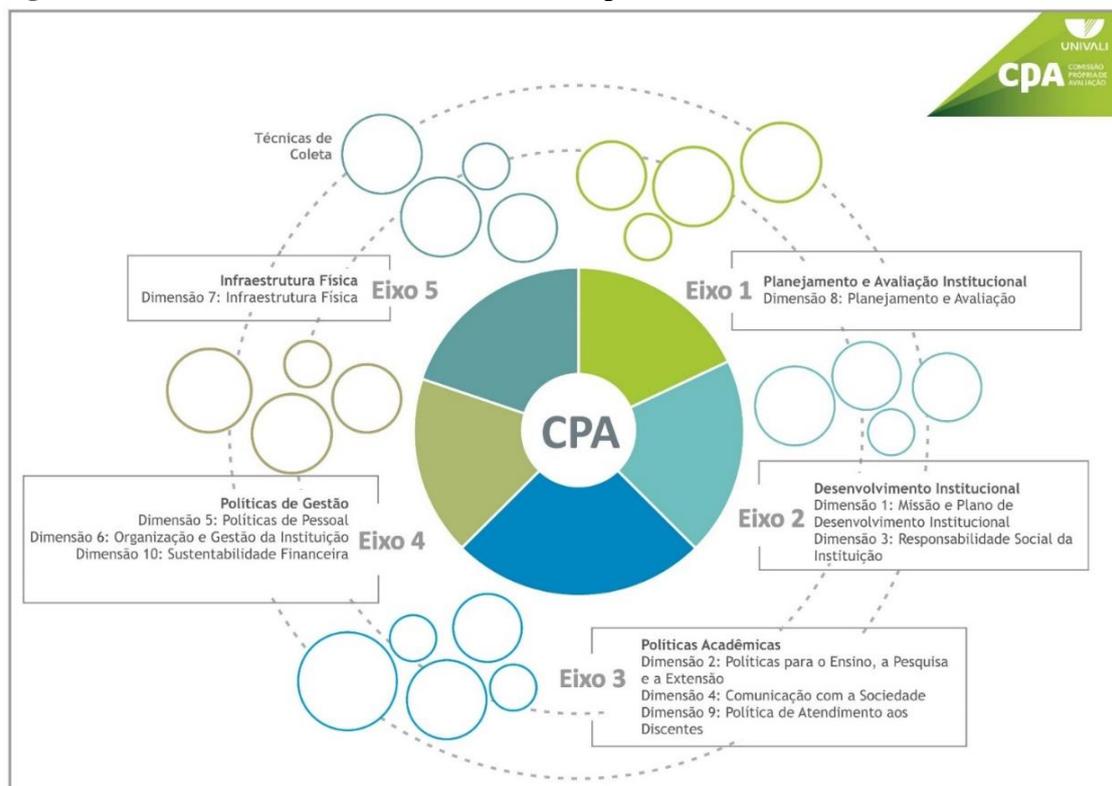
Figura 2 – Fluxo de trabalho entre a CPA e a área de Planejamento Estratégico



Fonte: Comissão Própria de Avaliação da Univali, 2018.

Após a coleta e a atualização de dados e informações, a CPA se volta à análise desse conteúdo para a elaboração dos relatórios. O exame e a discussão dos resultados da autoavaliação possibilitam identificar pontos positivos da ação da Universidade nas dimensões contempladas (**Figura 3**) conforme determina o instrumento legal e pontos merecedores de revisão e/ou ação corretiva por parte da Gestão Superior.

Figura 3 – Dimensões institucionais avaliadas pela CPA



Fonte: Comissão Própria de Avaliação da Univali, 2018.

1.4 Ano de referência e versão do relatório

Este relatório contempla as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência: 2018. Trata-se da versão parcial do relatório nos termos da Nota Técnica Inep/Daes/Conaes 065/2014, que, em determinados eixos, apresenta dados e informações coletados antes do término do ano de 2018, tendo em vista o período necessário para a sistematização e a análise dos dados coletados, a consolidação de certos dados somente em 2019, o recesso da Universidade e o prazo de postagem do relatório no site do Ministério da Educação.

2 METODOLOGIA

A metodologia empregada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), além de observar as abordagens quantitativa e qualitativa, baseia-se em três princípios: indissociabilidade entre a avaliação e o planejamento; diversidade de fontes de dados e informações; e complementaridade entre dados qualitativos e quantitativos.

2.1 Instrumentos utilizados para coletar os dados

A **Figura 4** apresenta as principais fontes de dados consultadas em 2018.

Figura 4 – Fontes principais de dados da autoavaliação realizada pela CPA



Fonte: Comissão Própria de Avaliação da Univali, 2018.

2.2 Segmentos consultados

Para compor este relatório, a CPA consultou todos os segmentos pertencentes à atual estrutura organizacional da Universidade por meio dos seus gestores e/ou subordinados por eles indicados. A abordagem dos segmentos consultados respeitou os eixos e as dimensões integrantes do relatório. Ao todo, 23 segmentos forneceram informações e dados para a construção do documento.

2.3 Técnicas utilizadas para análise dos dados

As análises de dados quantitativos são realizadas de acordo com a pergunta de pesquisa que se quer responder. A escolha da técnica depende do número de variáveis necessárias à análise, de seu tipo e suas relações. Com base nestes aspectos são utilizados diversos tipos de análises: univariadas, bivariadas ou multivariadas. Além disso, a

natureza do dado é observada, bem como a consequente aplicação de técnicas paramétricas ou não paramétricas.

2.4 Técnicas de divulgação e uso dos resultados

A CPA socializa o relatório completo à Administração Superior e se coloca à disposição dela para participar de reuniões prevendo a socialização dirigida de pontos necessários. Desta forma, está aberta a receber análises para avaliação — o que pode ser considerado meta-avaliação, bem como avaliação por pares.

Além disso, uma síntese do relatório é divulgada à comunidade utilizando diferentes ferramentas conforme o público-alvo. O site da CPA é o principal meio, embora haja divulgação pelos canais institucionais de comunicação, nos murais dos campi e por meio de exposições orais a diferentes segmentos.

Os resultados obtidos pelo processo de autoavaliação ficam sintetizados no Capítulo 4 deste relatório e no Plano de Ação da CPA, registrado no Capítulo 5, que contém sugestões de ações estratégicas voltadas à melhoria da Instituição. O plano de ação da CPA é utilizado pela Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e, na medida do possível, incorporado ao Planejamento Estratégico Institucional. Esta interlocução com a CPA busca uma relação orgânica entre os processos de avaliação e os processos de planejamento da Instituição.

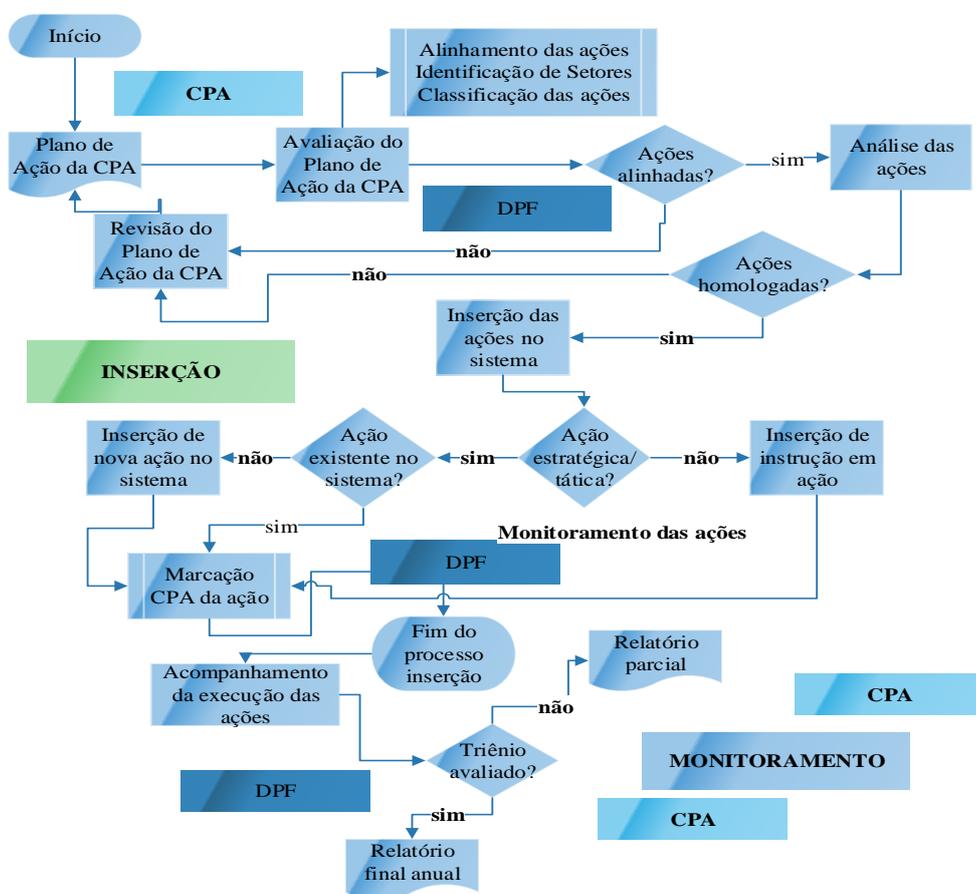
3 DESENVOLVIMENTO

Este capítulo apresenta um panorama das principais atividades realizadas na Universidade do Vale do Itajaí em 2018 e que serviram de base para a avaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação, respeitando a identidade da Instituição e o previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021. Para tanto, está organizado nos cinco eixos relativos às dez dimensões da Avaliação Institucional estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes).

3.1 Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional

O processo de alinhamento entre as atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e da Diretoria de Planejamento e Finanças (DPF) incluiu o mapeamento do fluxo de atividades entre a CPA e a área de planejamento estratégico. A **Figura 5** detalha o fluxo da avaliação e a incorporação do plano de ação da CPA às atividades de planejamento da Instituição.

Figura 5 – Fluxo do processo de incorporação e monitoramento do plano de ação da CPA às atividades institucionais de planejamento



Fonte: Comissão Própria de Avaliação da Univali, 2018.

3.1.1 Planejamento Estratégico

O Planejamento Estratégico Institucional contempla quatro dimensões: Capital Social; Processos; Crescimento e Desenvolvimento; e Sustentabilidade Financeira — compostas pelos objetivos e pelas ações que expressam as atividades necessárias para o alcance deles, as quais são monitoradas por indicadores. As ações, de responsabilidade do gestor de cada área, são executadas conforme cronograma e registradas em sistema próprio. O **Quadro 2** apresenta os objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2017-2021 e o número de ações e indicadores associados a estes objetivos.

Quadro 2 – Sumário de objetivos e número de ações e de indicadores do planejamento estratégico previsto no PDI 2017-2021

Capital Social	Ações	Indicadores
1. Consolidar a política de qualificação do Capital Social	4	9
2. Promover a permanência e a valorização do Capital Social	6	13
3. Fomentar as iniciativas de atenção à comunidade	15	8
Processos	Ações	Indicadores
4. Aprimorar a qualidade do ensino	8	11
5. Aprimorar a qualidade da pesquisa	8	13
6. Intensificar as atividades de extensão, artes e cultura	4	9
7. Aprimorar os processos de avaliação	9	5
8. Otimizar a cadeia de processos administrativos e acadêmicos	11	13
9. Fortalecer o marketing institucional e a comunicação com a sociedade	9	20
Crescimento e Desenvolvimento	Ações	Indicadores
10. Ampliar a oferta de cursos	8	7
11. Ampliar o portfólio e a qualidade da prestação de serviços	1	2
12. Ampliar as parcerias Universidade/ Empresa/ Comunidade	3	3
13. Consolidar a política de Inovação e Empreendedorismo	9	11
14. Fomentar inovações tecnológicas e pedagógicas	6	2
15. Consolidar a política de internacionalização	4	10
Sustentabilidade Financeira	Ações	Indicadores
16. Garantir o desenvolvimento institucional sustentável	8	9
17. Modernizar, manter e otimizar a infraestrutura física e tecnológica	9	18

Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2018.

O acompanhamento e a análise do planejamento institucional estão estruturados em duas fases: a construção do planejamento estratégico e a definição do orçamento; os resultados obtidos, a análise dos desvios e as medidas preventivas e corretivas. As duas fases são permeadas por momentos de divulgação e tomada de decisão viabilizados em seminários internos.

3.1.2 Programa de Avaliação Institucional da Univali

A avaliação institucional, denominada Programa de Avaliação Institucional da Univali (Paiuni), tem evidenciado sua importância como ferramenta de gestão para a garantia da qualidade de ensino na Univali.

A Coordenadoria de Ensino Superior da Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional é responsável pela operacionalização das atividades relacionadas ao Paiuni, ao implementar, desenvolver, analisar e divulgar os programas de avaliação interna e externa da Instituição de forma articulada à CPA.

Para tanto, o Paiuni coleta sistematicamente a percepção de alunos e professores sobre diversos aspectos relevantes à qualidade de ensino, pesquisa e extensão. No âmbito da graduação presencial, o programa é composto por cinco grandes dimensões: Infraestrutura, Curso, Disciplinas (padrão, semipresencial, projetual, estágio e trabalho de conclusão de curso), Perfil Discente e Satisfação do Professor.

As atividades de autoavaliação promovidas pela CPA têm como fonte central de dados a pesquisa do Paiuni, que estabelece diagnósticos, promove análises e aponta alternativas à condução das políticas institucionais relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, com base na percepção de alunos e professores e no desenvolvimento de cinco fases — sensibilização e aplicação; descrição e análise dos resultados; divulgação; ações decorrentes; meta-avaliação. Em 2018, o Paiuni avaliou a percepção de discentes e docentes.

A pesquisa de opinião das dimensões infraestrutura dos campi e Escolas é realizada bianualmente. As dimensões curso e satisfação do professor são avaliadas anualmente, sempre no primeiro semestre, e as disciplinas são avaliadas semestralmente. A dimensão perfil discente, a cada semestre, é respondida exclusivamente por ingressantes e concluintes.

No âmbito do curso de graduação, são periodicamente avaliados os indicadores: oportunidades de participação em atividades de pesquisa; oportunidades de participação em atividades de extensão, oportunidades de participação em atividades de iniciação profissional, nível de conhecimento do Projeto Pedagógico, no caso do aluno; ou nível de participação no Projeto Pedagógico, no caso do professor, disponibilidade da coordenação de curso às demandas acadêmicas, atuação da coordenação de curso.

Quanto às disciplinas, são observados aspectos/indicadores como atuação do professor em termos domínio do conteúdo, esclarecimento de dúvidas, estratégias de ensino e estabelecimento de relações teoria e prática. Quanto à atuação do aluno, participação em atividades acadêmicas, leituras recomendadas, pesquisas e atividades extraclasse, por exemplo. Há indicadores específicos para as disciplinas semipresenciais, disciplinas projetuais, estágio supervisionado e Trabalho de Conclusão do Curso.

Para os professores, o instrumento é semelhante em quase todos os aspectos, com modificações nos itens de resposta adaptados à especificidade da atividade docente, respondendo a dimensão satisfação, que inclui indicadores quanto às atividades, ao ambiente de trabalho, aos recursos disponíveis e à valorização do docente pela Instituição.

Há outros indicadores nos casos em que a pesquisa tem a intenção de que o resultado possa expressar uma listagem priorizada de melhorias — razão pela qual solicita-se ao respondente que assinale somente o item prioritário. Além disso, a pesquisa comporta indicadores com a escala diferencial semântica, que apresenta somente os extremos mínimo e máximo da avaliação usada pelo respondente para assinalar sua opinião. Em todos os indicadores e em todas as dimensões, a resposta não é obrigatória, pois o respondente pode selecionar o item “Prefiro não opinar”.

A aplicação da pesquisa é realizada on-line pela intranet de professores e alunos e fica disponível para o preenchimento pelo período de 30 a 45 dias. Após o encerramento, a descrição dos dados e a análise são feitas pela equipe da Coordenadoria de Ensino Superior, que disponibiliza os resultados de acordo com o público-alvo: aos gestores, por meio do Business Intelligence; aos professores, pela intranet; aos alunos, *banners*, vídeos e cartazes e fóruns específicos por curso.

Todos os resultados do Paiuni têm sido aproveitados pela CPA no processo de autoavaliação e elaboração deste relatório. Além disso, os indicadores de percepção são também utilizados como indicadores de planejamento e compõem o conjunto de indicadores que a CPA utiliza para a avaliação final dos eixos.

Entre os avanços gerados pela continuidade do processo de avaliação institucional, estão: o desenvolvimento do Macroprograma de Formação Continuada Docente/Pró-Trilhas Formativas Docentes; a adoção de novas normas regimentais de avaliação do desempenho acadêmico, que viabilizaram a cultura da avaliação formativa; a melhoria do Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali; a realização de fóruns internos

de acompanhamento, avaliação e discussão do projeto pedagógico; a realização de oficinas denominadas Team Building com o envolvimento do corpo social da Instituição; a incorporação dos resultados da avaliação aos planos de ação estratégicos da Instituição.

Paralelamente, promoveram-se aperfeiçoamentos no processo de avaliação como: reformulação do instrumento de coleta de dados e inclusão dos indicadores relativos à infraestrutura, perfil do aluno e interação disciplina, docente e discente; adoção do visual gráfico e da escala semântica; fornecimento aos diretores das Escolas do Conhecimento dos resultados da avaliação relativos ao desempenho docente e posterior divulgação.

No entanto, desafios ainda precisam ser enfrentados, como: reformular a pesquisa de avaliação institucional; aumentar os índices de participação; aprimorar a divulgação dos resultados da pesquisa; utilizar os resultados para promover inovações.

O processo de avaliação institucional está consolidado na Univali — o que não significa dizer que tenha alcançado a eficiência em sua totalidade. Entende-se, assim, que o processo de coleta, tratamento e divulgação dos dados sempre poderá ser aperfeiçoado quanto aos meios e procedimentos técnicos envolvidos. Neste contexto, cabe salientar que, considerando a aplicação da pesquisa de avaliação institucional desde 1994 na Univali e o decréscimo do percentual de participação dos respondentes, uma pesquisa de opinião foi aplicada pela CPA, com apoio da Gestão Superior da Universidade, conforme destacado no Capítulo 4 (item 4.1), para sondar o possível esgotamento do processo avaliativo no contexto acadêmico e o viés das respostas do universo consultado.

3.1.3 Percepção discente e docente acerca da CPA

Em 2018, o Programa de Avaliação Institucional da Univali (Paiuni) não verificou a percepção discente e docente a respeito da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Em 2017, no entanto, a pesquisa de percepção do Paiuni indicou que 72% dos alunos (dos 12.801 participantes da pesquisa) ainda não conhecem o trabalho realizado pela CPA, contra 8,6% dos professores (dos 813 respondentes). Em contraste, 5,6% dos alunos e 42,3% dos professores informaram ter amplo conhecimento das atividades relacionadas à CPA. Quando indagados sobre o meio mais efetivo para a CPA divulgar suas atividades, 26,1% dos alunos indicaram a página na internet e 36,2%, aplicativo para celular. Além disso, 17,2% dos alunos indicaram que obtêm as informações via canais de comunicação institucionais, apesar de o site da CPA conter todos os resultados do processo de autoavaliação, e 22,8%, palestras em sala de aula. Entre os professores, o meio mais

citado foi o site (37%), seguido por aplicativo para celular (19,4%), palestras em sala de aula (18,8%) e seminários (17,4%) — este último apontado por 4,6% dos alunos.

3.1.4 Avaliação Externa

A Univali, integrada ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), mantém rigor com a qualidade do ensino — prática que pressupõe a necessidade de um processo de avaliação permanente, criterioso e adequado às políticas nacionais. Com a Lei 10.861/2004, aperfeiçoou o seu Programa de Avaliação Institucional e implantou a autoavaliação institucional, designando a Comissão Própria de Avaliação (CPA) para fortalecer a relação entre os processos de avaliação e de gestão.

No contexto do Sinaes, a avaliação das Instituições de Educação Superior integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação: a Avaliação das Instituições de Educação Superior, a Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) e o Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes (Enade). A Univali procura articular as modalidades externas de avaliação ao processo interno avaliativo (Avalies), alinhando as ações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico Institucional e do projeto pedagógico dos cursos aos resultados da prática avaliativa.

3.1.4.1 Avaliação externa dos cursos de graduação

Com a migração para o Sistema Federal de Ensino em 2012, a Univali procedeu à solicitação formal do reconhecimento dos seus cursos após transcorrerem 50% da integralização curricular do curso, de acordo com o calendário do Ministério da Educação. Desde então, até 2018, 71 cursos passaram pelo processo de obtenção do Conceito de Curso (CC), do total de 79 processos em andamento na Instituição. A **Tabela 1** contabiliza o número de cursos de acordo com o ato regulatório até 2018.

Tabela 1 – Número de cursos que passaram pela avaliação externa de acordo com o ato regulatório até 2018

Ato regulatório	Cursos avaliados
Autorização	02
Reconhecimento	17
Renovação de Reconhecimento	52
Total	71

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Diretoria de Educação, Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, 2018.

Em 2018, quatro cursos de graduação passaram por avaliação externa e receberam conceitos 4 e 5, conforme demonstrado no **Quadro 3**.

Quadro 3 – Cursos de graduação avaliados no ano de 2018

Curso	Campus	Ato regulatório	Conceito
Comércio Exterior	Itajaí	Renovação de Reconhecimento	5
Direito	Florianópolis	Autorização	4
Gastronomia	Bal. Camboriú	Renovação de Reconhecimento	5
Logística	Itajaí	Renovação de Reconhecimento	4

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Diretoria de Educação, Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, 2018.

O desempenho apresentado pelos cursos avaliados em 2018 acompanha o dos cursos submetidos à avaliação do sistema regulatório federal (**Quadro 4**).

Quadro 4 – Conceitos dos cursos de graduação da Univali em 2018

Curso	Campus	Ato regulatório	Conceito
Administração	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
Arquitetura e Urbanismo	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
Design	Bal. Camboriú	Reconhecimento	5
Design de Jogos	Bal. Camboriú	Reconhecimento	4
Design Gráfico	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	4
Design Industrial	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
CST Design de Interiores	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	4
Design Moda	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
Direito	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	4
Estética	Bal. Camboriú	Reconhecimento	5
Gastronomia	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
CST Gestão de Recursos Humanos	Bal. Camboriú	Reconhecimento	5
CST Marketing	Bal. Camboriú	Reconhecimento	4
Relações Internacionais	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
Turismo e Hotelaria	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
Administração	Biguaçu	Renovação Reconhecimento	4
Ciências Contábeis	Biguaçu	Renovação Reconhecimento	5
Direito	Biguaçu	Renovação Reconhecimento	4
Educação Física (Lic.)	Biguaçu	Renovação Reconhecimento	4
Design de Jogos	Florianópolis	Reconhecimento	4
CST Design de Interiores	Florianópolis	Renovação Reconhecimento	4
CST Design Gráfico	Florianópolis	Renovação Reconhecimento	5
Direito	Florianópolis	Autorização	4
Estética	Florianópolis	Reconhecimento	4
CST Estética e Cosmética	Florianópolis	Renovação Reconhecimento	4
CST Fotografia	Florianópolis	Renovação Reconhecimento	5
CST Produção Publicitária	Florianópolis	Renovação Reconhecimento	4
Administração	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
Artes Visuais	Itajaí	Reconhecimento	4

Curso	Campus	Ato regulatório	Conceito
Biomedicina	Itajaí	Reconhecimento	4
Ciência da Computação	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
Ciências Biológicas	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
Ciências Contábeis	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
Comércio Exterior	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
CST Construção Naval	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
Direito	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
Educação Física	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
Educação Física (Lic.)	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
Enfermagem	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
Engenharia Ambiental e Sanitária	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
Engenharia Civil	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
Engenharia de Computação	Itajaí	Reconhecimento	4
Engenharia de Produção	Itajaí	Reconhecimento	4
Engenharia Mecânica	Itajaí	Reconhecimento	3
Farmácia	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
Fisioterapia	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
Fonoaudiologia	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
CST Fotografia	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
CST Gestão Portuária	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
História (Licenciatura)	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
Jornalismo	Itajaí	Reconhecimento	4
Letras – Língua Portuguesa (Licenciatura)	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
Logística	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
Medicina	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
Música	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
Música (Licenciatura)	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
Nutrição	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
Oceanografia	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
Odontologia	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
Psicologia	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
CST Produção Audiovisual	Itajaí	Reconhecimento	4
Publicidade e Propaganda	Itajaí	Reconhecimento	5
Relações Internacionais	Itajaí	Reconhecimento	4
Relações Públicas	Itajaí	Reconhecimento	4
CST Sistemas para Internet	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
Administração	Kobrasol São José	Renovação Reconhecimento	4
Ciência da Computação	Kobrasol São José	Renovação Reconhecimento	4
Direito	Kobrasol São José	Renovação Reconhecimento	4
Engenharia Química	São José	Autorização	4

Curso	Campus	Ato regulatório	Conceito
Administração	Tijucas	Renovação Reconhecimento	4
Direito	Tijucas	Renovação Reconhecimento	5

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Diretoria de Educação, Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, 2018.

Os conceitos atribuídos pelo Ministério da Educação aos cursos de graduação compreendem, além do Conceito de Curso (CC), advindo da Avaliação dos Cursos de Graduação, aqueles derivados do Exame Nacional dos Estudantes (Enade): Conceito Enade, Indicador de Diferença entre Desempenho (IDD) observado e esperado e Conceito Preliminar de Curso (CPC).

Com relação ao Conceito de Curso (CC), a Univali apresenta, 98,59% dos cursos de graduação com conceitos 4 e 5 e 1,41% com conceito 3. Já aos conceitos Enade, mostra que 94,44 % dos cursos têm conceitos 4 e 3 e 5,26 % dos cursos têm conceito 2. Em relação ao conceito IDD, 94,12% dos cursos se encontravam com conceitos 3, 4 e 5 em 2017 contra 5,88% dos cursos com conceito 2. Além disso, a Univali obteve somente notas CPC com valor 3 (30%) e 4 (70%) no ciclo avaliativo de 2016.

3.2 Eixo 2 Desenvolvimento Institucional

Este eixo apresenta o contexto de inserção da Univali na sua área de abrangência, o que se dá a partir da sua estrutura Multicampi e por meio das ações de responsabilidade social e da contribuição institucional para o desenvolvimento local e regional.

3.2.1 Missão, visão, valores

A Univali, conforme o Estatuto da Instituição (2018), tem como objetivo geral a promoção do desenvolvimento da filosofia, da cultura, da educação, da ciência, da tecnologia, das letras e das artes, visando ao bem-estar e à valorização do homem.

Para tanto, a Universidade, conforme expressa no Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021, tem como:

- **missão:** produzir e socializar o conhecimento pelo ensino, pesquisa e extensão, estabelecendo parcerias solidárias com a comunidade, em busca de soluções coletivas para problemas locais e globais, visando à formação do cidadão crítico e ético;

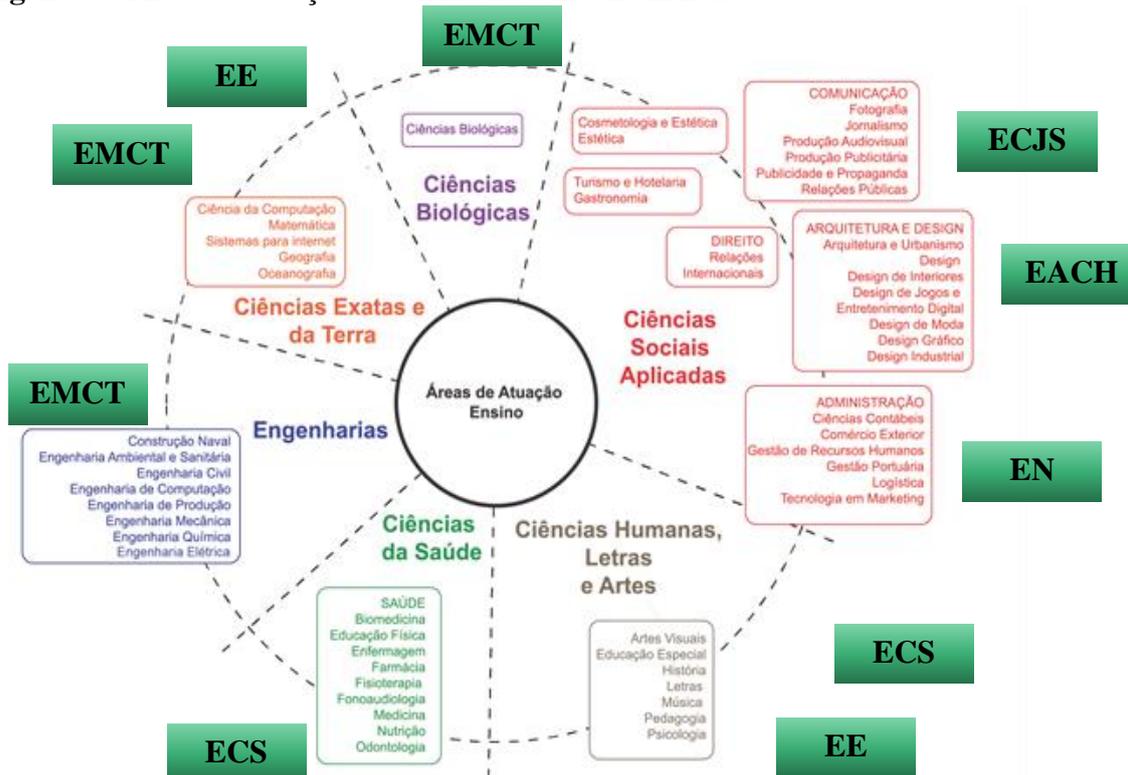
- **visão:** ser reconhecida como Universidade de excelência na atividade de ensino, no desenvolvimento e na divulgação de pesquisas e na gestão criativa e empreendedora de projetos sociais;
- **valores:** respeito ao pluralismo de ideias, compromisso social com o desenvolvimento regional e global, produção e uso da tecnologia a serviço da humanização, ética no relacionamento e formação e profissionalização de vanguarda.

3.2.2 A Universidade do Vale do Itajaí

A Univali está localizada em vários municípios do litoral centro-norte catarinense com estrutura multicampi e política que lhe permitem atender sobretudo as comunidades de Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Biguaçu, Itajaí, Florianópolis, Penha, São José e Tijucas — promovendo o desenvolvimento socioeconômico e cultural, por meio da produção e socialização do conhecimento pelo ensino, pela pesquisa e pela extensão.

A Instituição busca acompanhar as políticas educacionais e o cenário de oferta da educação superior no Brasil e na região, procurando se diferenciar por meio da qualidade. Suas áreas de atuação na graduação, na pós-graduação, na extensão e na pesquisa abrangem as principais áreas do conhecimento, conforme validadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, a saber: Sociais Aplicadas; Humanas; Letras e Artes; Engenharias; Exatas e da Terra; Biológicas e da Saúde — organizadas, a partir de 2018, de forma transversal, nas seis Escolas do Conhecimento: Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade, Escola de Ciências da Saúde, Escola de Ciências Jurídicas e Sociais, Escola de Educação, Escola de Negócios e Escola do Mar, Ciência e Tecnologia. As **Figuras 6, 7 e 8** demonstram as áreas, os cursos e a dinâmica de atuação deles no processo envolvendo ensino, pesquisa e extensão.

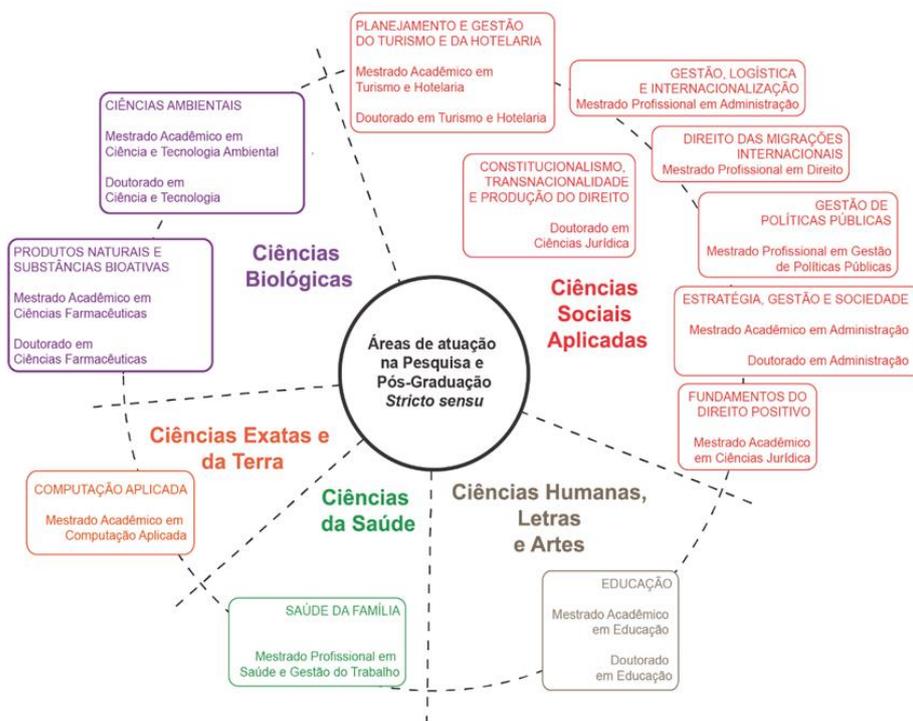
Figura 6 – Áreas de atuação do ensino na Univali em 2018



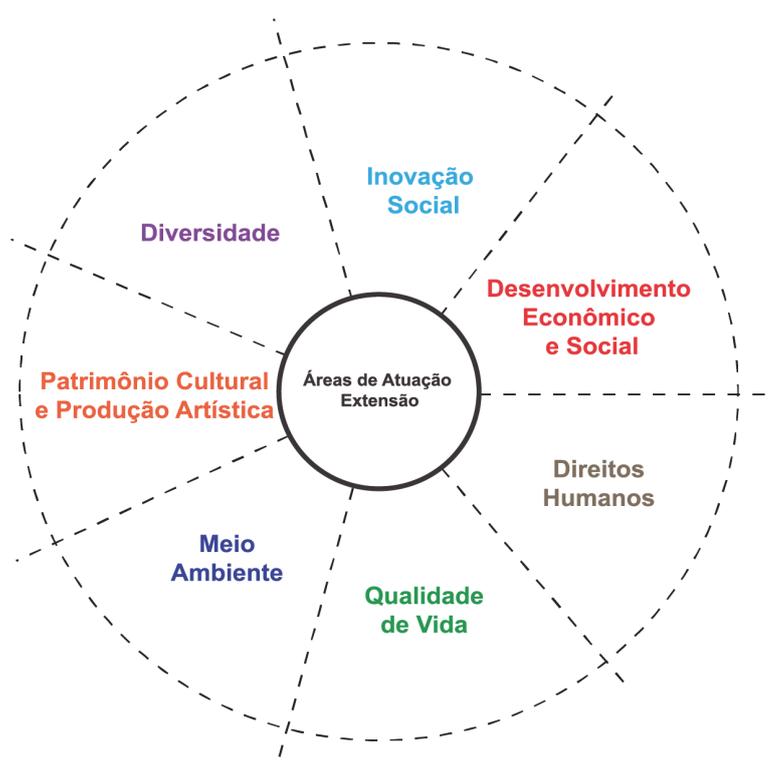
Legenda: As siglas, inseridas na figura pela Comissão Própria de Avaliação da Univali, representam: EACH – Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade, ECS – Escola de Ciências da Saúde, ECJS – Escola de Ciências Jurídicas e Sociais, EE – Escola de Educação, EN – Escola de Negócios e EMCT – Escola do Mar, Ciência e Tecnologia.

Fonte: Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional, Diretoria de Educação, Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, 2018.

Figura 7 – Áreas de atuação da pesquisa na Univali em 2018



Fonte: Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional, Diretoria de Educação, Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, 2018.

Figura 8 – Áreas de atuação da extensão na Univali em 2018

Fonte: Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional, Diretoria de Educação, Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, 2018.

Com base nessas áreas de atuação, a Univali prospecta a consolidação da sua identidade como Instituição Comunitária, característica que acompanha a sua criação, a reconhecida inserção no desenvolvimento econômico, tecnológico e cultural no seu raio de abrangência e o fortalecimento do seu trabalho no contexto do ensino superior.

3.2.3 A Univali no contexto da Educação Superior

A Univali é a maior Universidade Comunitária Catarinense. Na avaliação do desempenho das Instituições de Ensino Superior (IES) do país realizada em 2016 pelo Ministério da Educação, a Universidade obteve Índice Geral de Cursos (IGC) 4. Tal desempenho expressa que, na média geral de avaliação dos seus cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu*, em uma escala qualitativa de 1 a 5, a Univali obteve conceito 4 — ou muito bom. O conceito representa o movimento da Universidade para consolidar suas políticas e seu projeto pedagógico institucional, ao sintetizar, em um indicador, a qualidade dos cursos de graduação, mestrado e doutorado mantidos na instituição.

No cenário nacional, o conceito 4 simboliza um amplo esforço de diferenciação pela qualidade, considerando que, nas últimas décadas, a educação superior no Brasil tem apresentado índices expressivos de crescimento e expansão. Além disso, políticas

educacionais têm favorecido o acesso de um número significativo de estudantes ao nível superior de ensino, assim como a expansão das IES e da oferta de cursos.

Em 2018, a Univali manteve a oferta de 58 de cursos de bacharelado, 13 cursos superiores de tecnologia e oito licenciaturas presenciais e a distância, somando 18.686 matrículas (15.440 nos bacharelados, 1.254 nas licenciaturas, 1.110 nos cursos superiores de tecnologia e 882 na graduação não presencial). Na pós-graduação, foram 2.191 matrículas no período em 44 cursos *lato sensu* e 17 cursos *stricto sensu*.

3.2.4 Plano de Desenvolvimento Institucional

A definição do plano para o futuro requer métodos e instrumentos de leitura e interpretação, abordagem colegiada, responsabilidade e capacidade de decisão. Esses requisitos compuseram o processo de construção e de deliberação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Planejamento Estratégico (PE) 2017-2021. Dele participaram os seguintes representantes de segmentos internos e externos à instituição: professores, funcionários, gestores, alunos, egressos, parceiros.

O processo de elaboração dos documentos teve início em 2015, com a implantação do Programa de Relacionamento Conexão Futuro Univali e a realização das Reuniões de Análise Crítica, sob coordenação da Vice-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional até 2017, com atuação conjunta da Administração Superior da Instituição e da comunidade acadêmica. Essas iniciativas buscaram realizar um diagnóstico global da Instituição e discutir tendências, oportunidades e ideias de expansão e consolidação dos projetos da Universidade, usando como metodologia o Design Thinking.

Destacam-se nesse processo: a deliberação de um plano de futuro pautado na participação qualitativa dos segmentos envolvidos, na valorização de dados analíticos objetivos e de experiências subjetivas e intersubjetivas dos sujeitos, na descentralização decisória iniciada nos Centros (a partir de 2018, Escolas do Conhecimento) para se consolidar no nível da Instituição, no uso dos resultados de avaliação (institucional, externa e CPA), no estudo das condições socioeconômicas e dos cenários e tendências para a educação superior e na produção recursos de suporte à tomada de decisão.

Os cenários prospectados para o quinquênio contemplaram desafios e tendências nas áreas da gestão educacional e aprendizagem e suas tecnologias, os quais foram utilizados para a geração do mapa estratégico: indicadores, metas e ações. Para o período, foram estabelecidos 17 objetivos estratégicos, 159 indicadores e 118 ações distribuídos

nas dimensões: Capital Social, Processo, Crescimento e Desenvolvimento e Sustentabilidade Financeira.

3.2.5 Responsabilidade Social da Instituição

A Univali, como Universidade Comunitária de origem pública com personalidade jurídica de direito privado, tem suas ações voltadas à elevação da qualidade de vida e do desenvolvimento econômico e social do país — sobretudo das regiões em que se insere, conforme explicitado na sua missão, visão e valores e nos múltiplos projetos, ações e iniciativas que desenvolve com o ensino, a pesquisa, a extensão e a cultura.

Desse modo, a responsabilidade socioambiental é um dos eixos norteadores de sua gestão, por meio de ações voltadas à consolidação da ética em sua governança corporativa e em suas relações com alunos, colaboradores, governos, fornecedores, empresas e sociedade, bem como à inclusão social, à preservação do meio ambiente e da memória cultural e à busca do máximo aproveitamento dos recursos utilizados e programas voltados ao desenvolvimento econômico e regional.

Para tanto, a Instituição desenvolve — sob a responsabilidade da Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários — programas, projetos e ações com e para a comunidade, objetivando promover a inclusão social, o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida e da infraestrutura urbana/local, além da inovação social.

Neste contexto, a política de responsabilidade socioambiental e sustentabilidade da Instituição objetiva consolidar um sistema de governança organizacional lastreado nos princípios e nas diretrizes de responsabilidade socioambiental, norteadores da tomada de decisões e das ações de identificação e qualificação dos impactos econômicos, sociais e ambientais, promovendo a cidadania, os direitos humanos e a sustentabilidade para as atuais e futuras gerações. Para isso, a Instituição desenvolve ações e benefícios voltados à inclusão de todos na organização de forma permanente. São eles: Programa Uniforma, Programa de Formação Continuada de Docentes, Ginástica Laboral, Plano de Saúde, Plano Odontológico, Bolsas de Estudos e Previdência Complementar.

Além disso, oferece serviços, programas, projetos e ações abrangendo a comunidade nas áreas: a) Ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnica e racial; b) Fomento à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural; c) Promoção e defesa do meio ambiente; d) Inclusão social; e) Desenvolvimento econômico e social com vista à consecução de uma sociedade mais

justa, sustentável e com melhor qualidade de vida; f) Valorização do capital social; g) Inovação social. Em 2018, esse conjunto de atividades (**Tabela 2**) envolveu mais de 176 mil pessoas, entre membros das comunidades do entorno, acadêmicos e corpo social.

Tabela 2 – Programas, projetos e ações de responsabilidade socioambiental executados no ano de 2018

Atividades e pessoas envolvidas	Números
Programas Institucionais	18
Projetos de Extensão	91
Ações Comunitárias	20
Pessoas Beneficiadas	166.768
Alunos envolvidos	8.373
Professores envolvidos	510
Funcionários envolvidos	368

Fonte: Filantropia e Responsabilidade Social, Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, 2018.

Complementarmente, a Univali desenvolve Programas de Atenção à Comunidade e Inclusão Social, caracterizados como ações de responsabilidade socioambiental, envolvendo disciplinas curriculares, acadêmicos e professores e contribuindo para a garantia de direitos e o desenvolvimento econômico e social da região. Entre esses programas, destacam-se o Programa de Ações Comunitárias, o Programa de Promoção Sociocultural, os Serviços de Saúde e o Programa de Assistência Judiciária.

3.2.5.1 Divulgação das ações de responsabilidade social para a comunidade

A Univali divulga permanentemente suas ações de responsabilidade social nas mídias institucionais e por meio de relatórios específicos — como o relatório anual de responsabilidade socioambiental (www.univali.br/institucional/balanco-social).

Em 2018, a Instituição manteve o sistema eletrônico para registro de indicadores de projetos, ações e iniciativas de responsabilidade socioambiental. Esta ferramenta foi desenvolvida em parceria (extensão, desenvolvimento institucional, CPA e Tecnologia da Informação) para atender demandas institucionais relacionadas a projetos de extensão, de ações comunitárias e de responsabilidade socioambiental.

Neste contexto, destacam-se entre as certificações conferidas à Instituição em 2018, a Certificação de Responsabilidade Social 2018 e o Troféu Responsabilidade Social – Destaque Santa Catarina na categoria Organização sem fins lucrativos — concedidos pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina.

3.2.6 Parcerias

A Univali historicamente busca parcerias com empresas e instituições para o desenvolvimento de estágios e pesquisas e o intercâmbio de conhecimentos, tecnologias e serviços, entre outras formas de relacionamento. O objetivo é viabilizar oportunidades de aprendizagem e fortalecer a relação com a comunidade. Para isso, são firmados convênios de duas naturezas principais: os de cooperação técnico-científica e os específicos para a realização de estágio obrigatório e não-obrigatório.

Neste contexto se insere o trabalho realizado pela Gerência de Inovação — criada em 2018 na estrutura da Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação —, ao promover, institucionalmente, o desenvolvimento de inovações tecnológicas para fortalecer e ampliar a interação da Universidade com organizações privadas e governamentais por meio da implementação da pesquisa e da tecnologia. Para tanto, mantém: Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), Escritório de Projetos, Laboratório Escola de Análises Clínicas, Central de Laboratórios de Ensaio Analíticos.

3.3 Eixo 3 Políticas Acadêmicas

Neste eixo, além de proceder à análise dos elementos constitutivos dos sistemas de ensino, pesquisa, extensão e cultura, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) buscou observar a relação das políticas acadêmicas entre si e com as políticas de comunicação interna, externa e de atendimento discente.

3.3.1 Políticas de Ensino

Na dimensão Ensino, a Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional (VRGDI), entre outras atribuições, desenvolve, executa, acompanha, avalia e articula políticas em consonância com as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2017-2021, como a expansão controlada da oferta de cursos de modo a conjugar o equilíbrio entre oferta e demanda, a excelência na qualidade do ensino e a sustentabilidade econômico-financeira.

Dentro dessa perspectiva, a VRGDI desempenha uma série de funções: manter e atualizar os dados institucionais relativos ao Sistema Nacional de Educação Superior junto ao Ministério da Educação; acompanhar e avaliar processos de autorização; reconhecer e renovar o reconhecimento de cursos superiores; gerar informações para o processo de planejamento e avaliação institucional; gerenciar as secretarias acadêmicas e

a área de Documentação e Diplomas. Além disso, por meio da Diretoria de Educação e Coordenadoria de Ensino Superior, atua de forma integrada com os Apoios Pedagógico das Escolas do Conhecimento, implementando projetos e programas para a manutenção da qualidade do ensino, como o Programa de Formação Continuada Docente.

Em 2018, a política de formação foi redesenhada para promover a formação pedagógica, pessoal e técnico-profissional do corpo docente em formatos tecnológicos, culturais e interativos que possibilitassem construir trilhas personalizadas, gerar experiências compartilhadas de aprendizagem e desenvolver atitudes e práticas inovadoras no campo da educação básica e superior. Com essa dinâmica, o Macroprograma de Formação Continuada Docente Pró-Trilhas Formativas Docentes passou a acontecer de forma permanente, com programação semestral, horários flexíveis e modalidades presencial e/ou digital. Em 2018/2, foram ofertadas 13 oficinas virtuais com a participação de 79% dos professores.

Considerando as linhas de discussão do Programa de Formação Continuada, a VRGDI assessora a elaboração integrada e interdisciplinar dos planos de ensino e do diário de classe, organiza os catálogos de curso, orienta a formulação de regulamentos e processos de reconhecimento e de renovação de reconhecimento, acompanha a atuação dos docentes, orienta as comissões responsáveis pela elaboração dos projetos de implantação de cursos, pela confecção e atualização dos regulamentos e alteração das matrizes curriculares dos cursos em vigor.

Em 2018, houve 58 alterações de matrizes curriculares, cinco alterações de regulamentos nos cursos superiores e a implantação de 25 novos cursos nas modalidades presencial, flex e digital. As ações resultam do processo de inovação acadêmica da Univali, que repensa os sentidos de tempo, espaço e forma educacionais para responder às novas exigências de transversalidade de áreas, ao redesenho das relações ensino-aprendizagem e às formas de produção do conhecimento interdisciplinar e intercultural.

Apoiadas em abordagem pedagógica que estimula os estudantes a aprender pela pesquisa, pela prática e pelo estudo, em ambientes de aprendizagem virtuais e presenciais, as matrizes curriculares se estruturam a partir do conceito de Currículo Conectado — que busca oferecer uma estrutura ambiciosa de aprendizado que apoia os estudantes a aprender fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias, com um olhar para o mundo e para o outro,

enriquecendo o currículo formal. Entre as inovações inseridas nesse novo conceito de currículo estão: o Núcleo Integrado de disciplinas, o Núcleo de Eletivas Interescolas, o International Program e a modalidade flex para alguns cursos de graduação.

Em termos de iniciação profissional, a VRGDI é responsável pelas duas modalidades de estágio instituídas: o Estágio Curricular Supervisionado (obrigatório) e o Estágio Não-Obrigatório. Ambos proporcionam oportunidades em campo de trabalho e são regulamentados conforme determina a Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008. Em ambos, registram-se — por parte das coordenações de curso — esforços contínuos para a ampliação dos campos de atuação acadêmica.

O sistema Banco de Talentos — instrumento on-line hospedado no site da Instituição pelo qual se divulgam as vagas de estágio nas empresas parceiras e os currículos de acadêmicos e egressos — contribui para atingir esta meta. Em 2018, a Univali firmou 547 convênios para estágio obrigatório e 247 convênios integrados de estágio (opção que permite a realização de estágio obrigatório e não-obrigatório).

Quanto às políticas de avaliação empregadas pela Univali, há dois processos distintos: a avaliação do processo ensino-aprendizagem e a avaliação institucional como um todo. Com relação ao primeiro, a Univali adota a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem. A avaliação do desempenho acadêmico compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos — este, expresso em notas.

No que se refere à avaliação institucional, a VRGDI dirige atenções aos processos de avaliação interna e externa. Internamente, é responsável pelo Paiuni e pelo diagnóstico do perfil socioeconômico dos acadêmicos. Essas ações subsidiam o planejamento e a avaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Além disso, a VRGDI orienta ações no contexto da organização pedagógica da Univali para manter a coerência entre as atividades pedagógicas e as diretrizes do ensino superior, assim como promover a articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os projetos pedagógicos dos cursos de modo a constituir o perfil do egresso institucional.

O perfil esperado do egresso da Univali — baseado na missão, nos objetivos, nas diretrizes curriculares e nos requisitos legais para o ensino da graduação — está sintetizado em competências como: domínio dos conceitos fundamentais indispensáveis ao exercício profissional associado à capacidade de investigar e solucionar problemas de

sua área e de buscar contínua atualização e aperfeiçoamento; flexibilidade de atuação; senso ético-profissional associado à responsabilidade social. Outras competências específicas estão detalhadas nos projetos pedagógicos de cada curso.

Com o objetivo de aperfeiçoar a metodologia de ensino nos cursos de graduação, a VRGDI acompanha, orienta, analisa e avalia os projetos pedagógicos dos cursos para discussão de melhorias com os professores responsáveis pelo apoio pedagógico das Escolas do Conhecimento e das coordenações de cursos, que compartilham tais análises e as discutem com o Colegiado e com o Núcleo Docente Estruturante do curso, que se encarrega de disseminá-las entre os demais integrantes da comunidade acadêmica.

Quanto à modalidade a distância, a proposta pedagógica adotada em 2018 foi desenvolvida para auxiliar o processo de aprendizagem contemplando um sistema tutorial, atividades presenciais e a distância e avaliações presenciais e a distância. Para tanto, o planejamento curricular do curso é articulado com os elementos e as estratégias desta proposta. O material instrucional é apresentado na forma impressa e audiovisual associada ao apoio e à mediação pedagógica por meio do *software* Sophia. A Instituição desenvolve todos os recursos para esta modalidade e possui infraestrutura física própria (estúdios de gravação de vídeo, laboratório de design gráfico, apoio pedagógico etc.).

Por ser uma instituição multicampi, a Univali optou por inserir seus polos de apoio presencial dentro destes campi, compartilhando toda a infraestrutura com os cursos presenciais. Além de cursos de graduação na modalidade a distância, a Univali oferta disciplinas a distância nos cursos de graduação presencial. A **Tabela 3** dá um panorama a respeito da modalidade semipresencial em 2018.

Tabela 3– Número de disciplinas na modalidade semipresencial, número de alunos e profissionais envolvidos em 2018

Alunos, profissionais e disciplinas	1º semestre	2º semestre
Nº de alunos	3.534	4.973
Nº de disciplinas	139	49
Nº de profissionais	128	45

Fonte: Coordenação de Educação a Distância, Diretoria de Educação, Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, 2018.

3.3.2 Políticas de Pesquisa

As políticas institucionais de pesquisa — de forma articulada às de pós-graduação e inovação — são gerenciadas e promovidas pela Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação. Para a efetivação delas, os interesses de pesquisa são orientados

pelas áreas em que a Universidade tem *expertise* e nas quais os cursos estão distribuídos — por Escolas do Conhecimento. Cada graduação, respeitando essas áreas, traça diretrizes gerais de pesquisa em seu projeto pedagógico. A partir dessas diretrizes gerais, os cursos criam os grupos de pesquisa que, por sua vez, implantam suas linhas específicas.

As linhas de pesquisa representam temas aglutinadores de estudos científicos que se fundamentam em tradição investigativa, da qual se originam projetos cujos resultados guardam afinidades entre si e estão prioritariamente vinculados ao *stricto sensu*. Os projetos pedagógicos, em razão das diretrizes de pesquisa de cada curso, estabelecem as articulações entre as linhas de pesquisa existentes nas Escolas do Conhecimento e as atividades curriculares e extracurriculares (projetos de pesquisa e estágios voluntários).

A Instituição destina um fomento à iniciação científica equivalente a 35% das bolsas. Os outros 65% são obtidos com órgãos externos — cabendo à Fundação Univali a responsabilidade pelo custeio de infraestrutura e de carga horária docente. Além disso, os programas de pós-graduação *stricto sensu* desenvolvem pesquisas qualificadas, subsidiadas por fontes externas — e decorrentes de aprovação em editais externos.

Como forma de promover as atividades de inter-relacionamento entre ensino e pesquisa, os programas de pós-graduação desenvolvem o programa de estágio de docência, em que mestrandos e doutorandos atuam na tutoria de classes da graduação em determinadas disciplinas. Outra ação importante é a integração de alunos graduandos nos grupos de pesquisa. Nesse ambiente, os graduandos convivem com colegas pós-graduandos e com pesquisadores que orientam trabalhos de pesquisa no âmbito das duas esferas: graduação e pós-graduação.

Neste contexto, os Grupos de Pesquisa da Univali estão assim classificados: GP do CNPq e GP de base institucional. Os Grupos de Pesquisa do CNPq são os grupos de pesquisa mais consolidados; e os de base institucional são os grupos iniciantes. A **Tabela 4** demonstra o número de grupos de pesquisa do CNPq e da base institucional, bem como a quantidade da produção científica de 2018.

Tabela 4 – Número de Grupos de Pesquisa CNPq/Produção Científica e âmbito Univali por Escola de Conhecimento em 2018

Grupo de Pesquisa Escolas	CNPq		Univali	
	Grupos	Produção	Grupos	Produção
Escola de Ciências da Saúde	26	785	9	148
Escola do Mar, Ciência e Tecnologia	28	527	8	118
Escola de Ciências Jurídicas e Sociais	27	1.479	4	105
Escola de Negócios	20	1.300	7	168
Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade	15	813	11	396
Escola de Educação	11	161	0	0
Total	127	5.065	39	935

Fonte: Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, 2018.

Na sequência, o **Quadro 5** apresenta as áreas e as linhas de pesquisa dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* em 2018.

Quadro 5 – Áreas e as linhas de pesquisa dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* em 2018

Curso de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	Áreas e linhas de pesquisa
Mestrado Acadêmico em Administração	<u>Área de Concentração:</u> Estratégia, Gestão e Sociedade. <u>Linhas de Pesquisa:</u> Estratégia nas Organizações; Tecnologias de Gestão; Sustentabilidade, Organizações e Sociedade.
Doutorado em Administração	
Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental	<u>Área de Concentração:</u> Ciências Ambientais. <u>Linhas de Pesquisa:</u> Tecnologia e Gestão Ambiental; Ecossistemas Aquáticos.
Doutorado em Ciência e Tecnologia Ambiental	
Mestrado em Ciência Jurídica	<u>Área de Concentração:</u> Fundamentos do Direito Positivo. <u>Linhas de Pesquisa:</u> Constitucionalismo e Produção do Direito; Direito e Jurisdição; Direito Ambiental, Transnacionalidade e Sustentabilidade; Direito, Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente.
Doutorado em Ciência Jurídica	<u>Área de Concentração:</u> Constitucionalismo, Transnacionalidade e Produção do Direito. <u>Linhas de Pesquisa:</u> Princiologia Constitucional e Política do Direito; Estado e Transnacionalidade e Sustentabilidade.
Mestrado em Ciências Farmacêuticas	<u>Área de Concentração:</u> Produtos Naturais e Substâncias e Bioativas. <u>Linhas de Pesquisa:</u> Pesquisa e Desenvolvimento de Ensaio Analíticos, Insumos e Medicamentos.
Doutorado em Ciências Farmacêuticas	
Mestrado em Computação Aplicada	<u>Área de Concentração:</u> Computação Aplicada. <u>Linhas de Pesquisa:</u> Engenharia de Software; Inteligência Aplicada; Sistemas Embarcados e Distribuídos.
Mestrado em Educação	<u>Área de Concentração:</u> Educação.

Curso de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	Áreas e linhas de pesquisa
Doutorado em Educação	<u>Linhas de Pesquisa</u> : Práticas Docentes e Formação Profissional; Políticas para a Educação Básica e Superior; Cultura, Tecnologia e Aprendizagem.
Mestrado em Saúde e Gestão do Trabalho	<u>Área de Concentração</u> : Saúde da Família. <u>Linhas de Pesquisa</u> : Saúde da Família na Perspectiva Interdisciplinar; Educação na Saúde e Gestão do Trabalho na Perspectiva Interdisciplinar.
Mestrado em Turismo e Hotelaria	<u>Área de Concentração</u> : Planejamento e Gestão do Turismo e da Hotelaria.
Doutorado em Turismo e Hotelaria	<u>Linhas de Pesquisa</u> : Planejamento do Destino Turístico; Gestão das Empresas de Turismo.
Mestrado Profissional em Administração – Gestão, Logística e Internacionalização	<u>Áreas de Concentração</u> : Gestão Empresarial, Internacionalização e Logística. <u>Linhas de Pesquisa</u> : Gestão Empresarial e Internacionalização e Logística.
Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas	<u>Área de Concentração</u> : Gestão de Políticas Públicas: instituições, cultura e sustentabilidade. <u>Linhas de Pesquisa</u> : Dinâmicas Institucionais das Políticas Públicas e Aspectos Socioambientais e Culturais das Políticas Públicas.

Fonte: Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, 2018.

Em média, 250 projetos são aprovados ao ano pela Instituição, dos quais 50 são custeados com apoio externo. O total de 80 projetos vem sendo desenvolvido em parceria com outras Instituições, 30 deles internacionais. A **Tabela 5** reúne o número de projetos de pesquisa por programa — destinados aos alunos da graduação [Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (Pibic_EM), Programa de Bolsas de Iniciação Científica (Probic), Artigo 170, Artigo 171 (Fumdes) — e agente financiador desenvolvido em 2018.

Tabela 5 – Número de projetos de pesquisa (internos e externos) por programa e agente financiador em 2018

Projetos	Quantidade
Pibic/CNPq	33
Probic/Univali	23
Art. 170/Governo Estadual	179
Art. 171/Fundes	50
Pibic_EM/Univali	20
Pibiti/Univali	06

Fonte: Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, 2018.

A qualificação e a quantificação da produção científica têm sido incentivadas por meio do Sistema de Avaliação da Produção Institucional (Sapi). Esse índice serve de subsídio para a concessão de benefícios e auxílios ao professor pesquisador, além de estar atrelado ao Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração da Instituição.

Além disso, a Universidade mantém cursos de pós-graduação *stricto sensu* avaliados com notas 5 e 6 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC) em regiões localizadas fora das escolas consolidadas em ensino e pesquisa para suprir demandas localizadas. São eles: Doutorado em Ciência Jurídica com a Faculdade Católica de Rondônia; Mestrado em Ciência Jurídica com a Faculdade Católica de Rondônia; Doutorado em Turismo e Hotelaria com a Universidade do Estado do Amazonas; e Doutorado em Educação com a Faculdade Católica de Rondônia.

A pesquisa na Univali tem contribuído historicamente para a resolução de problemas sociais em âmbito local, regional e nacional, por meio de estudos que examinam questões como: conscientização sobre direitos humanos; desenvolvimento de fitoterápicos; estudo e conservação do meio ambiente e do patrimônio histórico; uso de tecnologias para subsidiar ações ambientais, educacionais, de gestão e desenvolvimento de alternativas energéticas; ensino nos níveis fundamental, médio e superior; a gestão em empresas; as políticas públicas; entre outras.

Neste contexto, a difusão da produção científica e tecnológica na Univali faz-se principalmente por intermédio de eventos institucionais e publicações (meio impresso e digital), mas também é estimulada pela existência do Guia de Fontes institucional, atualizado anualmente e socializado com a imprensa. Programas, projetos, eventos e/ou cursos também são divulgados por meio do site da Universidade, assessoria de imprensa, cartazes, fôlderes, e-mails e Rádio e TV Univali.

Com relação às publicações, a Univali disponibiliza todos os seus periódicos (vinculados aos programas *stricto sensu*) de forma on-line e gratuita por meio do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas. Além disso, a Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação subsidia a publicação de cadernos de resumos e anais de eventos. Para auxiliar a difusão da produção científica, a Universidade dispõe de editora própria.

Os resultados dos estudos desenvolvidos nos cursos de pós-graduação são apresentados anualmente por bolsistas na Mostra Científica de Integração Pós-Graduação

e Graduação, realizada conjuntamente com o Seminário de Iniciação Científica, cuja 17ª edição foi realizada em outubro de 2018.

3.3.3 Políticas de Extensão e Cultura

A extensão universitária é entendida na Univali como um processo acadêmico-pedagógico e interdisciplinar que promove o intercâmbio de saberes entre a Universidade e a comunidade com a realização de atividades voltadas à formação profissional e cidadã dos acadêmicos e ao desenvolvimento regional. Para tanto, prioriza, em consonância com o projeto político-pedagógico da Universidade, ações que envolvam a comunidade externa num processo que permita, a acadêmicos e professores, a reflexão sobre o conhecimento produzido na Universidade.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2017-2021, a política de extensão define para a extensão universitária os seguintes objetivos: promover a participação da comunidade acadêmica nas problemáticas social e ambiental, local, regional e nacional; viabilizar o acesso da comunidade a informações e conhecimentos necessários à melhoria da sua qualidade de vida; manter a Universidade aberta à participação da população, estabelecendo parcerias; socializar conhecimentos, conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição; desenvolver um processo acadêmico-pedagógico com vista à formação profissional e cidadã dos alunos e o seu comprometimento com a transformação social.

Em 2018, a operacionalização da política de extensão, sob responsabilidade da Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, estruturou-se em: programa e projetos de extensão; Programa de Serviço Voluntário; Programa de Serviço Voluntário da Bolsa de Estudo do Art. 170 da Constituição do Estado de Santa Catarina; Central de Eventos; Programa Jovem Aprendiz Univali e projetos artístico-culturais.

3.3.3.1 Programa e Projetos de Extensão

Os projetos de extensão devem obter um parecer do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos proponentes, prevendo garantir que o processo de concepção de projetos e atividades de extensão tenha origem nos cursos de graduação e pós-graduação, a partir de questões e demandas que se estabelecem na relação do ensino e da pesquisa e suas interfaces com a comunidade. Para tanto, as atividades de extensão devem apresentar coerência com os projetos pedagógicos dos cursos e das Escolas do Conhecimento.

Neste contexto, a elaboração dos projetos deve ter como princípio estruturante o papel deles na formação acadêmica e profissional dos alunos e no atendimento às necessidades e as demandas dos grupos sociais e da comunidade. Portanto, é fundamental no processo de planejamento da extensão reiterar o papel da Universidade na sociedade — na formação, na produção e socialização do conhecimento.

Nesta perspectiva, a metodologia do projeto deve esclarecer o diagnóstico da realidade e apontar quais disciplinas e/ou projetos de pesquisa serão envolvidos e de que forma, com o registro nos planos de ensino. Após o parecer do NDE, o projeto deve ser apresentado à Gerência de Extensão e Cultura para análise e parecer conforme o fluxo de submissão e registro de projetos e programas previsto em edital. Em 2018, a Univali registrou a participação de 186 professores e 256 acadêmicos bolsistas em projetos de extensão e cultura.

3.3.3.2 Programa de Serviço Voluntário

A Universidade, conforme a Lei 9.608 de 18 de fevereiro de 1998, considera serviço voluntário a atividade não remunerada (sem vínculo empregatício) prestada por pessoa física à entidade pública de qualquer natureza e entidades filantrópicas que tenha objetivos cívicos, culturais educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social.

Neste contexto, disponibiliza aos voluntários, por meio do Portal do Aluno (no site da Universidade), lista com algumas entidades cadastradas abrangendo 61 municípios. A **Tabela 6** registra as atividades realizadas na instituição pelo Programa de Serviço Voluntário em 2018, bem como o número de alunos envolvidos.

Tabela 6 – Atividades coordenadas pelo Programa de Serviço Voluntário em 2018

Atividades	Alunos envolvidos
Pedágio Lar da Criança Feliz	81
Pedágio ADAC	75
Pedágio ATAI	33
Pedágio AFH	128
Pedágio Combemi	65
Pedágio Amor Próprio	57
Pedágio Adequo Equoterapia	78
Pedágio Amor Animal	55
Ação CRAS Nossa Senhora Aparecida	7
OPA Univali	30
Ação CRAS Promorar – Dia Do Saber	4
Ação Instituto Luciano Santana – Dia das Crianças	17
Bingo AFH	5

Fonte: Gerência de Extensão e Cultura, Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, 2018.

3.3.3.3 Projeto Rondon

O Projeto Rondon envolve a participação voluntária de estudantes universitários na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades e ampliem o bem-estar da população. O projeto busca aproximar os estudantes da realidade social, econômica e cultural do país, favorecendo a formação de profissionais e cidadãos comprometidos com a realidade nas seguintes áreas: comunicação; cultura; direitos humanos e justiça; educação; meio ambiente; saúde; tecnologia; e produção e trabalho. Em 2018, houve duas operações do projeto envolvendo equipes da Instituição, as quais foram executadas em Maceió (AL) e em Teresina (PI).

3.3.3.4 Serviço Voluntário da Bolsa Artigo 170

Os recursos financeiros da Bolsa do Artigo 170, assegurados pelo Governo de Santa Catarina, são destinados à concessão de bolsas de estudo a alunos economicamente carentes matriculados em cursos de graduação presenciais e a distância. Para tanto, cada acadêmico beneficiado com a bolsa deve cumprir 20 horas de serviço voluntário no semestre do benefício pelo envolvimento em projetos de extensão na Universidade. A **Tabela 7** expressa o número de beneficiados pela Bolsa do Artigo 170 em 2018.

Tabela 7 – Número de alunos beneficiados pela Bolsa do Artigo 170 em 2018

Bolsa do Artigo 170	1º semestre	2º semestre
Nº de alunos beneficiados	1.678	1.452

Fonte: Gerência de Extensão e Cultura, Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, 2018.

3.3.3.5 Programa Jovem Aprendiz

A Univali mantém o Programa Jovem Aprendiz para oferecer, gratuitamente, a alunos das escolas de Balneário Camboriú, Camboriú e Grande Florianópolis com idade entre 14 e 24 anos oportunidade de qualificação profissional. Para tanto, promove o curso de qualificação aos jovens que, posteriormente, serão inseridos no mercado de trabalho como jovens aprendizes, conforme a Lei do Aprendiz e sua regulamentação.

A metodologia adotada no Programa Jovem Aprendiz promove o ensino e a aprendizagem de conhecimentos técnicos voltados à gestão administrativa de uma organização, além de estimular a convivência comunitária e o exercício da cidadania dos jovens. Em 2018, a Univali teve 217 jovens participantes do projeto.

3.3.3.6 Gestão de Eventos

Para promover e fortalecer a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão e

possibilitar maior contato entre as comunidades externa e interna, a Univali realiza, sob a responsabilidade da Coordenadoria de Gestão de Eventos (CGE), também subordinada à Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, e apoia eventos científicos, profissionalizantes, esportivos e culturais, oportunizando o acesso dos participantes a informações e conhecimentos necessários à qualidade de vida.

Para tanto, a CGE, além de garantir a organização, a sistematização e o registro estatístico dos projetos de eventos no âmbito da Univali, estabelece o correto fluxo administrativo, financeiro e contábil referente aos eventos realizados internamente ou em parceria com a comunidade e formaliza critérios que facilitam o apoio à realização deles no que se refere à infraestrutura e aos serviços disponíveis na instituição. É também um canal facilitador da percepção de demandas referentes às necessidades de oferta de cursos e eventos técnico-científicos nas áreas de abrangência da universidade. A **Tabela 8** registra o número de eventos realizados pela Universidade via CGE em 2018.

Tabela 8 – Número de eventos realizados em 2018

Setores/Campus	Eventos	Itajaí	Baln. Camboriú	Biguaçu	Tijucas	Baln. D. Princesa	Florianópolis	São José	Kobrasol São José
Escola de Educação	Cursos	37	1	1	5	4	-	-	-
	Público	1.469	**	**	118	55	-	-	-
Escola de Ciências Jurídicas e Sociais	Cursos	51	49	4	8	-	-	-	24
	Público	8.976	6.363	661	773	-	-	-	4.467
Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade	Cursos	24	73	-	-	-	18	-	1
	Público	1.989	3.160	-	-	-	821	-	**
Escola de Ciências da Saúde	Cursos	205	-	5	-	-	-	-	-
	Público	18.633	-	190	-	-	-	-	-
Escola do Mar, Ciência e Tecnologia	Cursos	50	-	-	-	-	1	3	11
	Público	6.128	-	-	-	-	**	220	620
Escola de Negócios	Cursos	51	12	10	1	-	-	-	-
	Público	19.012	2.215	820	**	-	-	-	-
Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários	Cursos	52	2	2	-	-	6	-	2
	Público	4.274	26	**	-	-	77	-	32
Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional	Cursos	5	1	-	-	-	1	-	1
	Público	720	**	-	-	-	**	-	200
Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	Cursos	32	4	4	-	-	-	-	1
	Público	3.365	800	246	-	-	-	-	280
Sist. Educativo Rádio e TV	Cursos	5	-	-	-	-	-	-	-
	Público	78	-	-	-	-	-	-	-
Univali	Cursos	5	-	-	-	-	-	-	-
	Público	1.123	-	-	-	-	-	-	-
Órgão de Representação Estudantil (DCE)	Cursos	6	-	-	-	1	-	-	-
	Público	490	-	-	-	150	-	-	-

Nota: ** Valores parciais de acordo com relatórios de eventos.

Fonte: Coordenadoria de Gestão de Eventos, Gerência de Extensão e Cultura, Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, 2018.

3.3.3.7 Projetos Artístico-Culturais

Os projetos artístico-culturais desenvolvidos pela Universidade abrangem as atividades relacionadas no **Quadro 6**.

Quadro 6 – Áreas e atividades/projetos artístico-culturais desenvolvidos na Univali

Áreas	Atividades/projetos
Arte e cultura	O Setor de Arte e Cultura oportuniza à comunidade a apreciação da arte como um todo, pois conviver com arte é contribuir para o aprendizado e apreciação do abstrato, da filosofia e das manifestações individuais, confluindo para o amadurecimento, a formação e a articulação no cenário cultural brasileiro.
	No setor congregam-se os cursos de extensão na área, exposições, audições e outras manifestações da arte e da cultura.
Exposições	O Setor de Arte e Cultura possibilita a promoção e a divulgação destas manifestações artísticas.
	Mensalmente são realizadas exposições no Espaço Cultural da Biblioteca Central Comunitária (Campus Itajaí). As mostras artístico-culturais são organizadas em parceria com entidades culturais da região.
	O setor também contribui com a memória cultural por meio de divulgações mensais na vitrine da Biblioteca Central Comunitária, com temas relacionados a folclore, música, literatura, artes plásticas, teatro, cinema, fotografia e outras manifestações que valorizem a memória e o patrimônio cultural.
Música	Visando à melhoria no atendimento aos acadêmicos e da comunidade em geral, o Setor de Arte e Cultura, por meio do projeto “Aulas de Extensão em Música”, ofereceu (em 2018) seis cursos de instrumentação musical à comunidade interna e externa da instituição.
Arte em Movimento	O projeto busca a pesquisa e a valorização das grandes obras de compositores brasileiros, realizando apresentações em eventos culturais e acadêmicos, colaborando para a formação de plateia crítica e cultural. Os grupos deste projeto são formados pelo Coral Infantojuvenil, Coral Adulto, Voz Universitária, Banda Univali e Grupo Instrumental.
Tem Música na Biblioteca	Este projeto promove e estimula os talentos artísticos da universidade. Semanalmente acontecem apresentações musicais na Biblioteca Central Comunitária, com repertório nacional e internacional.
Aulas de Teatro	O projeto de extensão em iniciação teatral desenvolve a comunicação oral e corporal de alunos do Colégio de Aplicação da Univali.
Música na Saúde	A presença da música na Unidade Básica de Saúde da Univali busca, além de entretenimento, acalmar e relaxar pacientes e acompanhantes do local, pois pode trazer benefícios como: amenizar a dor, melhorar a memória, criar estímulo à prática de atividades físicas e consequente sensação de bem-estar.
Música na Odonto	Este projeto busca motivar pacientes e colaboradores da área, ao trabalhar diversas áreas do cérebro e ativar diversas conexões, aliviando o estresse e aumentando a concentração.
Música nas Feiras Eco Solidária	Este projeto com atrações artísticas em todas as edições da feira tem o objetivo de fomentar o ambiente de intercâmbio, reforçando a identidade cultural e atraindo visitantes.
Dança	O Grupo de Dança Univali é um projeto de extensão para acadêmicos e funcionários da Instituição com experiência em dança. Realiza o trabalho de criação coletiva e pesquisa orientada de temáticas e movimentos coreográficos.

Áreas	Atividades/projetos
	Participa de festivais estaduais e nacionais e faz apresentações nos campi da Univali e em eventos parceiros nas cidades da região.
Parcerias	As parcerias foram mantidas e ampliadas em 2018 pela participação nos Conselhos da Comissão Municipal de Políticas Culturais, Conservatório de Música de Itajaí, Museu Histórico de Itajaí, Sesc, Fundação Genésio Miranda Lins e por meio de eventos realizados por vários setores da Instituição.

Fonte: Gerência de Extensão e Cultura, Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, 2018.

Entre as atividades artístico-culturais integrantes do calendário acadêmico da Instituição, destaca-se o Festival Cultural Univali, cuja 14ª edição foi realizada em 2018. Trata-se de uma ação comunitária e sociocultural que busca integrar colaboradores, alunos e egressos e valorizar talentos da universidade com o objetivo de promover o desenvolvimento cultural e artístico da comunidade e o intercâmbio e a livre expressão cultural entre artistas amadores e profissionais. O **Quadro 7** exhibe o panorama das atividades artístico-culturais realizadas na Universidade em 2018.

Quadro 7 – Panorama das atividades artístico-culturais realizadas em 2018

Atividades artístico-culturais	Quantidade
Mix Cultural	30 entrevistas
Projeto Arte em Movimento	433 apresentações
Projeto “Tem Música na Biblioteca”	53 apresentações
Grupo de Dança Univali	52 apresentações
Coral Univali	65 apresentações
Coral Infantojuvenil	35 apresentações
Aulas de Extensão em Música	35 alunos
Aulas de Extensão em Teatro	14 alunos
Festival Cultural Univali	135 apresentações

Fonte: Gerência de Extensão e Cultura, Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, 2018.

3.3.3.8 Integração das atividades de extensão com as de ensino e pesquisa

Para estimular a participação acadêmica na problemática social e a integração com diversos setores da sociedade, a Univali elege como critério de seleção dos projetos de extensão o envolvimento multidisciplinar e as ações integradas com maior impacto social. Isso permite a troca de experiências e a produção do conhecimento teórico e prático baseado nas necessidades apresentadas pela própria comunidade.

Neste sentido, a Univali tem canalizado esforços para atingir a excelência do perfil dos profissionais por ela formados, buscando a utilização dos projetos de extensão como experiências de ensino e aprendizagem permanentes vinculadas a disciplinas curriculares.

Além disso, a exigência do relatório final de extensão em forma de artigo científico constitui fator determinante para a integração ensino-pesquisa-extensão. Dessa

forma, os projetos devem gerar um artigo científico sobre os resultados alcançados — responsabilidade da equipe do projeto, a quem cabe buscar a publicação deles em revistas de extensão classificadas pelo sistema de avaliação Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC).

Desse modo, a Universidade busca fortalecer o tripé que a caracteriza e gerar a qualidade necessária para a formação profissional: o ensino, com práticas realizadas durante a execução do projeto e a apropriação desse conhecimento pelos alunos bolsistas; a pesquisa, com a elaboração do artigo científico, estimulando a produção científica, e a extensão, pelas atividades implementadas em cada comunidade por diferentes grupos.

3.3.4 Políticas de Pós-Graduação

A Univali ofertou 53 cursos de pós-graduação *lato sensu* em 2018, além de manter a oferta de 16 cursos de pós-graduação *stricto sensu*: seis doutorados e dez mestrados no período — todos recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC). A **Tabela 9** detalha as áreas dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e o respectivo número de alunos matriculados em 2018.

Tabela 9 – Número de alunos nos cursos *stricto sensu* da Univali em 2018

Mestrados	Matrículas
Acadêmico em Ciência Jurídica	151
Acadêmico em Turismo e Hotelaria	29
Acadêmico em Educação	33
Acadêmico em Ciências Farmacêuticas	16
Acadêmico em Ciência e Tecnologia Ambiental	15
Profissional em Gestão de Políticas Públicas	82
Profissional em Saúde	32
Acadêmico em Administração	31
Profissional em Administração	55
Acadêmico em Computação Aplicada	26
Doutorados	Matrículas
Ciência e Tecnologia Ambiental	22
Ciência Jurídica	103
Administração	42
Educação	36
Ciências Farmacêuticas	26
Turismo e Hotelaria	40

Fonte: Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, 2018.

A Instituição orienta que as pesquisas sejam organizadas segundo os objetivos dos grupos de pesquisa e suas linhas. Na prática, essa integração ocorre pela participação de

docentes na pós-graduação e graduação, pelo desenvolvimento de projetos em colaboração entre docentes e alunos de pós-graduação e graduação, pela participação em grupos de pesquisa e produção científica em conjunto e pela realização de eventos científicos envolvendo docentes e alunos de pós-graduação e graduação.

Além disso, a Instituição determina que todos os docentes da pós-graduação *stricto sensu* possuam não apenas vínculo de pesquisa com a graduação, como também nela exerçam a docência (Resolução 096/Consun-Cappec/2004). Essa diretriz estimula a capacidade de desenvolver concomitantemente ensino e pesquisa.

Quanto à política de incentivo ao docente para cursar pós-graduação, a Instituição mantém o Programa de Apoio à Titulação Docente (Resolução 012/CAS/2018). Em 2018, a Univali custeou 17 bolsas para mestrado e 40 para doutorado.

Neste contexto, a produção científica é um dos parâmetros mais relevantes da produtividade docente para a Instituição. No caso da pós-graduação *stricto sensu*, ela é determinante para a contratação e para a continuação no curso; e a Univali, para gerar indicadores da produção científica docente, utiliza o Sistema de Avaliação da Produção Institucional (Sapi) — sistema para validar a produção intelectual dos seus docentes.

Para tanto, os cursos de pós-graduação *stricto sensu* também mantêm revistas científicas próprias, como mais um incentivo à publicação em periódicos. São estas: *Novos Estudos Jurídicos*, *Alcance*, *Turismo – Visão e Ação*, *Brazilian Journal of Aquatic Science and Technology*, *Contrapontos* e *Revista Brasileira de Tecnologias Sociais*.

Além disso, para estimular a pesquisa, a Univali conta com o Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) — destinado à apresentação e à publicação de artigos científicos pelos docentes pesquisadores em eventos nacionais e internacionais e ao custeio das bolsas relacionadas às pesquisas institucionais.

3.3.5 Políticas de Comunicação

A Univali mantém uma série de serviços e iniciativas que compõem a rede de comunicação institucional para o constante diálogo entre a Instituição e a sociedade. Essas ações estão concentradas, principalmente, na Gerência de Marketing e Comunicação, que coordena a implantação de canais eficientes de comunicação para dar visibilidade e transparência à atuação da Instituição diante das comunidades do entorno e de outros públicos de interesse. Além disso, congrega setores que conjuntamente estabelecem, implantam e monitoram as políticas de comunicação institucional, a saber: Comunicação,

compreendendo as áreas de cerimonial e protocolo, assessoria e relacionamento com a imprensa, criação, comunicação digital e mídias sociais e comunidade Alumni; Central de Atendimento, que por meio de canal 0800 e e-mail presta serviços de esclarecimento a candidatos, comunidade e estudantes; Promoção e Vendas; que atua no relacionamento com escolas e outros espaços de atividades externas da Universidade; e o setor de Processo Seletivo, que sistematiza os processos de ingresso na Universidade.

3.3.5.1 Mecanismos de avaliação da eficácia da comunicação

A Instituição se utiliza de canais e retornos da sociedade para avaliar e mensurar a eficácia da comunicação a fim de propor estratégias de melhoria: **Clipagem; Controle de acessos ao site; Monitoramento de mídias sociais; Pesquisa Top of Mind; Pesquisa de Clima; Avaliação Institucional.**

Em termos de comunicação externa, a Univali disponibiliza uma diversidade de meios, tanto impressos como digitais, em consonância com sua finalidade de socializar o conhecimento por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. Os meios digitais de comunicação que atendem à sociedade compreendem: *homepage*, *newsletter* Univali em Dia, Portal Quero Estudar, mensagens eletrônicas (e-mail) e rede sociais (**Tabela 10**).

Tabela 10 – Número de seguidores da Univali nas redes sociais em 2018

Ferramenta digital	Quantidade
Facebook	92.162
Twitter	6.125
Instagram	15.038
Youtube	14.282
Snapchat	2.000
Linkedin	48.140

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, 11/2018.

A *newsletter* Univali em Dia é enviada semanalmente para um *mailing* de cerca de 35 mil endereços eletrônicos de estudantes, egressos, funcionários e professores. A *homepage* (www.univali.br) abrange todos os setores da Instituição, com destaque para os cursos de graduação, editais vigentes, eventos e notícias. O número de acessos à *homepage* Univali circula em torno 260 mil/mês.

As mensagens eletrônicas são segmentadas por público para envio de mensagens administrativas e e-mails marketing, com campanhas e processos seletivos.

A comunicação interna efetiva-se principalmente por meio de e-mail, segmentado por grupos (técnico-administrativos e docentes) com envio periódico. Além disso, faz uso

de um grupo fechado na rede social Facebook, no qual publica campanhas, vídeos e notícias sobre os acontecimentos no âmbito da universidade e da comunidade regional.

Além desses meios de circulação de informação geral, a Universidade publica periodicamente relatórios específicos de determinadas ações ou áreas. Outros meios são: os projetos pedagógicos dos cursos de graduação e educação básica, as memórias dos fóruns institucionais, os relatórios do Programa de Formação Continuada Docente – Macroprograma Pró-Trilhas Formativas Docentes, os processos de implantação de cursos de graduação e os regulamentos de estágio e de trabalhos de conclusão de curso.

A universidade também conta com murais nos corredores dos campi destinados a informações gerais sobre bolsas, exposições, eventos e atividades acadêmicas.

No âmbito da comunicação, a Instituição se utiliza também da intranet, um canal de comunicação acessado via código de pessoa e senha e segmentado por público de interesse: funcionários, docentes, alunos de graduação, alunos de pós-graduação, alunos dos Colégios de Aplicação e egressos. Na intranet, são postadas informações como notícias, editais e eventos. Outro espaço é o Portal do Aluno, em que também se acham informações sobre o Portal do Egresso e a Comunidade Alumni, ferramentas on-line de relacionamento entre a Universidade e os profissionais nela formados.

Além disso, os atos normativos e informativos que a Universidade adota para a comunicação interna com professores, alunos e gestores circulam digitalmente por meio de mala eletrônica ou estão disponíveis na *homepage* da Universidade, via intranet.

A partir da assessoria de imprensa, a Univali busca espaço na mídia comercial por meio de exposição espontânea para dar visibilidade a eventos, atividades acadêmicas e de extensão e à produção científica de pesquisadores.

3.3.6 Sistema Educativo de Rádio e TV Univali

Informações sobre o universo acadêmico chegam à comunidade regional também pelo Sistema Educativo de Rádio e Televisão Univali, composto pela Rádio Univali FM e pela TV Univali — que atuam de forma integrada com o ensino, mediante a participação na produção, realização e apresentação de programas por acadêmicos e professores dos cursos de graduação sobretudo da área da Comunicação da Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade. Entre os segmentos presentes na programação, destacam-se: educativo, cultural, social, comunitário, político, econômico, técnico-científico e esportivo.

3.3.6.1 Canal Futura

A parceria com a TV Univali amplia a penetração do Canal Futura na região por meio da transmissão de seus programas para Itajaí, além de dar visibilidade nacional à Universidade pela reprodução de conteúdos produzidos pela TV Univali. O Canal Futura reúne 13 parceiros (empresas, grupos de comunicação, associações de classe, institutos e fundações) — todos comprometidos com projetos educacionais e tendo como princípios: o espírito comunitário, a ética nas relações públicas e privadas, o espírito empreendedor e o pluralismo cultural e didático. Cerca de 93 milhões de brasileiros têm acesso ao canal e 49 milhões de pessoas têm o hábito de assistir ao Futura.

3.3.7 Central de Atendimento

A Central de Atendimento presta apoio — das 8 às 20 horas, de segunda à sexta-feira — ao processo de matrícula da Universidade, divulga informações sobre a instituição e serviços, esclarece dúvidas, recebe sugestões e elogios e busca solucionar questões que podem ser resolvidas de forma imediata ou em curto prazo. Até o mês de outubro de 2018, a Central de Atendimento recebeu 77.157 ligações (0800 723 1300) — dessas, 57.990 foram atendidas —, efetuou 4.298 ligações e realizou 6.013 atendimentos por e-mail (falecom@univali.br).

3.3.8 Ouvidoria

Outro canal de comunicação disponível na Univali é a Ouvidoria, que pode ser inquirida por telefone (47.33417555), e-mail (ouvidoria@univali.br) ou pessoalmente no campus de Itajaí — das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30, de segunda à sexta-feira. Todas as reclamações e/ou sugestões são respondidas de forma individual, com tempo de atendimento que varia de acordo com o tipo de informação solicitada. A **Tabela 11** mostra o número de atendimentos da Ouvidoria realizados de janeiro a outubro de 2018.

Tabela 11 – Contatos com a Ouvidoria de acordo com o meio de comunicação

Meios de comunicação	Atendimentos
Telefone	853
Pessoalmente	430
E-mail	1.698

Fonte: Ouvidoria, Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, 10/2018.

3.3.9 Imagem Pública

Assim como as políticas de comunicação, a participação de profissionais do corpo social da Instituição em entidades externas também colabora para projetar a imagem

extramuros da Universidade. Em 2018, por exemplo, a Universidade ocupava assentos em Órgãos como: Conselho Municipal de Gestão e Desenvolvimento Territorial de Itajaí, Fórum Municipal de Educação de Itajaí, Conselho Municipal de Políticas Culturais de Itajaí, Conselho Gestor do Parque Natural Municipal do Atalaia, Conselho Municipal de Saúde de Itajaí, Rede Municipal de Atenção as pessoas em Situação de Violência de Itajaí, Fórum Catarinense de Combate aos Impactos de Agrotóxicos e Transgênicos, Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Santa Catarina, Comitê do Itajaí – Blumenau.

Além disso, os resultados institucionais também colaboram para potencializar a imagem da Universidade na sociedade. Em 2018, foram conferidos à Instituição, por entidades externas, reconhecimentos como: **Índice Geral de Cursos (IGC) 4**, pelo Ministério da Educação, colocando a Univali como a melhor Universidade não pública de Santa Catarina e a 29ª melhor do país; a melhor Universidade não pública catarinense segundo o Ranking Universitário da Folha de São Paulo (**RUF**); 51 cursos de graduação entre os melhores do país segundo o **Guia do Estudante** Profissões 2019 (Editora Abril); a única Universidade não pública catarinense a aparecer entre as 121 melhores Universidades da América Latina segundo o Times Higher Education (**THE**); **Troféu Responsabilidade Social e Certificação de Responsabilidade Social 2018** conferidos pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina.

3.3.10 Políticas de Atendimento aos Discentes

As políticas de atenção ao estudante exigem o envolvimento de várias estruturas acadêmicas que administram desde o ingresso do aluno até o acompanhamento do egresso, passando pela permanência do educando e seu retorno à instituição.

Com relação ao ingresso, o setor de Processo Seletivo da Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional ofereceu aos potenciais candidatos as seguintes opções em 2018: vestibular Acafe, Seletivo Univali, Seletivo Comunitário, Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e Programa Universidade para Todos (Prouni).

Quanto à permanência e ao retorno do aluno, a Universidade disponibiliza aos estudantes acesso a linhas de financiamento e bolsas de estudos, auxilia em questões de transporte, moradia, iniciação profissional, presta serviço de apoio à acessibilidade nas áreas intelectual, motora, auditiva e visual, apoia a participação em eventos e oferece tecnologias de informação e comunicação.

Entre as tecnologias de informação e comunicação, destaca-se o Sistema Integrado Acadêmico-Financeiro, que faz parte do Portal do Aluno e tem como entradas principais o cadastro pessoal do estudante, o histórico de matrículas, o desempenho escolar e a posição financeira. Além disso, esse sistema integrado gerencia os seguintes processos: seletivo docente, carga horária docente, seletivo discente, currículo dos cursos, matrícula, horário de aulas, espaço físico, entre outros.

A Coordenadoria de Atenção ao Estudante é responsável pela coordenação e supervisão das atividades das secretarias acadêmicas, promove alinhamento das informações acadêmicas entre os setores institucionais e junto a órgãos externos, gerencia os procedimentos para realização do estágio não obrigatório e monitorias, acompanha os procedimentos relativos à mobilidade do acadêmico em intercâmbios e/ou convênios de graduação e planeja, gerencia e propõe diretrizes e supervisiona os processos de seleção de bolsas de estudo e financiamento estudantil/crédito educativo.

Neste contexto, as bolsas de estudo têm recursos provenientes de fontes externas, cuja oferta e acompanhamento cabe à Univali gerenciar, ou originários de fontes internas, que se subdividem nos segmentos: recursos próprios, filantropia e remuneração por serviços prestados (estágio, monitoria). A **Tabela 12** registra o número de alunos ativos e o número de alunos bolsistas dos cursos de graduação presencial e a distância em 2018.

Tabela 12 – Número de alunos ativos e bolsistas dos cursos de graduação presencial e a distância em 2018

Dados semestrais	1º semestre	2º semestre
Número de alunos	18.774	17.095
Número de bolsistas	9.275	8.619

Fonte: Coordenadoria de Atenção ao Estudante, Diretoria de Educação, Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, 11/2018.

Nas tabelas a seguir, discriminam-se as modalidades de bolsa de estudo oferecidas em 2018 tendo como critério a fonte dos recursos. Inicialmente, apresentam-se os números provenientes de recursos internos, entre os quais se destacam o Prouni Filantropia — conversão de impostos em vagas/bolsas para alunos de baixa renda — e as Ações Promocionais — conjunto formado pelas bolsas concedidas pela Instituição, como a Bolsa Seletivo Comunitário, a Bolsa Atleta e a Bolsa convênio, entre outras.

Tabela 13 – Número de alunos dos cursos de graduação presencial e a distância contemplados com bolsas provenientes de recursos internos em 2018

Recursos Univali	1º semestre	2º semestre
Ações Promocionais	1.456	1.621
Prouni Filantropia	5.305	4.659

Fonte: Coordenadoria de Atenção ao Estudante, Diretoria de Educação, Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, 11/2018.

Na sequência, a **Tabela 14** registra os números relativos a todas as modalidades de bolsas originárias de recursos externos em 2018.

Tabela 14 – Número de alunos dos cursos de graduação presencial e a distância contemplados com bolsas provenientes de recursos externos em 2018

Recursos Externos	1º semestre	2º semestre
Artigo 170 (carência)	1.445	1.223
Auxílio aos estudantes	215	169
Empresa IR	25	21
Fumdes (carência)	141	112
Formação Pedagógica em Matemática	13	11
Pedagogia Intercultural Guarani	0	40
Proesde Desenvolvimento e Licenciatura	87	78

Fonte: Coordenadoria de Atenção ao Estudante, Diretoria de Educação, Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, 11/2018.

A **Tabela 15** apresenta o número de acadêmicos de graduação contemplado com bolsas de pesquisa provenientes de recursos externos e internos em 2018.

Tabela 15 – Número de alunos dos cursos de graduação presencial e a distância contemplados com recursos para pesquisa em 2018

Recursos Pesquisa	1º semestre	2º semestre
Artigo 170 (pesquisa)	179	179
Fumdes (pesquisa)	71	52
Univali (edital)	71	62

Fonte: Coordenadoria de Atenção ao Estudante, Diretoria de Educação, Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, 11/2018.

O Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior (Fumdes) é um programa de concessão de bolsas de estudo da Secretaria da Educação do Estado de Santa Catarina. Na **Tabela 16**, há o número de bolsistas contemplados na área da extensão por meio de recursos internos e externos em 2018.

Tabela 16 – Número de alunos dos cursos de graduação presencial e a distância contemplados com recursos para extensão em 2018

Recursos Extensão	1º semestre	2º semestre
Fumdes (extensão)	35	21
Univali (projetos)	323	364

Fonte: Coordenadoria de Atenção ao Estudante, Diretoria de Educação, Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, 11/2018.

As ações promocionais atendem à comunidade acadêmica cujo índice de carência justifica o apoio financeiro interno; em contrapartida, uma parcela desses estudantes contribui com a área de cultura, exibindo-se em apresentações musicais e, por isso, recebendo a assistência em forma de bolsa conforme explicita a **Tabela 17**.

Tabela 17 – Número de alunos dos cursos de graduação presencial e a distância contemplados com recursos internos destinados à cultura em 2018

Recursos Cultura	1º semestre	2º semestre
Coral	37	34
Projeto Musical	43	33

Fonte: Coordenadoria de Atenção ao Estudante, Diretoria de Educação, Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, 11/2018.

Na **Tabela 18**, o foco é o financiamento estudantil/crédito educativo, no qual são apresentados os dados referentes a 2018.

Tabela 18 – Número de alunos dos cursos de graduação presencial e a distância beneficiados por linhas de financiamento estudantil/crédito educativo em 2018

Financiamentos	1º semestre	2º semestre
Fies	1.489	1.188
Fundacred	195	214
Proafe	1	1

Fonte: Coordenadoria de Atenção ao Estudante, Diretoria de Educação, Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, 11/2018.

Na **Tabela 19**, encontram-se dados relativos às oportunidades de trabalho remunerado oferecidas aos acadêmicos por meio dessa modalidade de estágio em 2018. Existe ainda a possibilidade de o acadêmico exercer monitoria remunerada e voluntária.

Tabela 19 – Número de alunos dos cursos de graduação presencial e a distância em estágio não obrigatório e monitoria remunerados em 2018

Remunerações	1º semestre	2º semestre
Estágio Município	291	278
Estágio Univali	150	138
Estágio Empresas	3.630	3.037
Monitoria	187	210

Fonte: Coordenadoria de Atenção ao Estudante, Diretoria de Educação, Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, 11/2018.

Para as parcerias com a comunidade externa, são firmados convênios que, após cadastro no Banco de Talentos, geram as oportunidades de trabalho (**Tabela 20**).

Tabela 20 – Quantidade de vagas disponibilizadas pelo Banco de Talentos em 2018

Vagas	1º semestre	2º semestre
Emprego	541	392
Estágio Interno e Externo	2.576	1.471
Programa de Trainee	18	12

Fonte: Coordenadoria de Atenção ao Estudante, Diretoria de Educação, Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, 11/2018.

3.3.11 Internacionalização

Com a globalização e a internacionalização de empresas e organizações, a formação acadêmica do aluno de graduação deve contemplar o desenvolvimento da competência intercultural — conhecimentos, habilidades e atitudes que lhe permitam

viver, trabalhar e atuar como agente transformador da sociedade global e multicultural e do século 21. E a mobilidade em universidades do exterior prevê facilitar a formação desse cidadão global, que depende das oportunidades oferecidas pelos currículos formal, informal e oculto dessas Instituições para o desenvolvimento das competências referidas.

Por ser este desenvolvimento dependente de diversas variáveis e pelo fato de menos de 2% de alunos da Univali participarem dos programas de mobilidade discente no exterior, a Univali (Resolução 092/Consun/2016) integrou à sua política de internacionalização a Internacionalização de Currículos, voltada à integração de perspectivas internacionais e globais no currículo dos cursos e programas da Instituição, propiciando o desenvolvimento das competências interculturais no próprio campus.

Para tanto, há o oferecimento de oficinas teórico-práticas durante as Pró-Trilhas Formativas Docentes que buscam a formação de cidadãos éticos, críticos, reflexivos e conscientes de seu papel de agentes transformadores da sociedade e preparados para atuar numa sociedade global, multicultural e *high-tech*. Além disso, oferta o International Program — 40 disciplinas optativas ensinadas em língua estrangeira e articuladas para contemplar as áreas de conhecimento da Univali — e promove intercâmbio acadêmico e científico e de docentes e discentes com Instituições de pesquisa reconhecidas a partir de programas institucionais estabelecidos e parcerias nacionais e internacionais.

Os Programas de Mobilidade Internacional Discente, como o Programa de Intercâmbio de Alunos e os Programas de Bolsas Santander, buscam proporcionar aos acadêmicos a vivência de realidades educacionais em universidades parceiras no exterior. Em 2018, a Univali teve 89 acadêmicos na mobilidade emissora ou *outgoing* (alunos da Univali enviados para intercâmbio em Instituições de Ensino Superior conveniadas no exterior) e 50 acadêmicos na mobilidade receptora ou *incoming* (alunos de Instituições de Ensino Superior conveniadas do exterior em intercâmbio na Univali).

As universidades europeias lideram o processo de mobilidade tanto na modalidade *outgoing* (76,56%) quanto na mobilidade *incoming* (71,25%). Portugal, em particular, devido à ausência de barreiras linguísticas e também a fatores históricos e culturais, é ainda o destino preferido por cerca de 40% dos estudantes em mobilidade, seguido da Espanha (14,71%) e dos Estados Unidos (8,99%). Em termos de mobilidade *incoming* em 2018, a maior recepção de alunos internacionais pela Univali advém da Espanha (23,95%), seguida de Bélgica (10,17%), Portugal (8,89%) e Holanda (8,38%).

Em 2018, a América Latina representou o destino de cerca de 5% dos alunos da Univali em mobilidade no exterior, enquanto que os alunos latino-americanos totalizaram cerca de 10% dos estudantes recebidos pela Univali. A **Tabela 21** registra o número de intercambistas de acordo com o país de origem e de destino em 2018.

Tabela 21 – Alunos intercambistas de acordo com o país de procedência e de destino em 2018

<i>País</i>	<i>Incoming</i>	<i>Outgoing</i>
Alemanha	2	5
Argentina	1	2
Bélgica	5	4
Benin	4	0
Cabo Verde	2	0
Chile	1	3
China	0	5
Colômbia	2	0
Coréia do Sul	0	3
Costa Rica	2	2
Dinamarca	0	2
Espanha	7	21
França	0	4
Holanda	6	1
Honduras	2	0
Itália	3	3
Jamaica	1	0
México	0	2
Noruega	0	2
Peru	2	0
Portugal	5	27
República Tcheca	0	2
Senegal	4	0
Suécia	0	2
Suíça	1	0
Uruguai	0	1

Fonte: Diretoria de Internacionalização, Reitoria, 2018.

A **Tabela 22** apresenta os cursos de graduação mais requisitados em 2018 por alunos da Univali nas universidades de destino, bem como o número de alunos enviados.

Tabela 22 – Cursos mais requisitados por intercambistas *outgoing* em 2018

Cursos	2018
Administração	4
Arquitetura e Urbanismo	6
Ciência da Computação	3
Comércio Exterior	8
CST Marketing	1
Design	2
Design de Moda	1
Design Gráfico	1

Cursos	2018
Design Industrial	1
Direito	23
Eng. Civil	2
Eng. Mecânica	2
Eng. Química	3
Fonoaudiologia	1
Gastronomia	3
Jornalismo	4
Oceanografia	3
Publicidade e Propaganda	2
Relações Internacionais	14
Relações Públicas	2

Fonte: Diretoria de Internacionalização, Reitoria, 2018.

A **Tabela 23** indica os cursos requisitados por alunos internacionais na Univali e o número de alunos estrangeiros recebidos em cada um deles em 2018.

Tabela 23 – Cursos requisitados por intercambistas *incoming* em 2018

Cursos	Quantidade
International Program	13
Comércio Exterior	6
Direito	4
Eng. de Computação	3
Relações Internacionais	3
Eng. Civil	2
Turismo e Hotelaria	2
Biomedicina	1
Design de Moda	1
Fotografia	1

Fonte: Diretoria de Internacionalização, Reitoria, 2018.

A relação entre o número de vagas anuais ofertadas pela Univali e o número de vagas preenchidas na mobilidade *outgoing* revela que 14,5% (58) do total (400) de vagas foram preenchidas em 2018.

Para consolidar a mobilidade discente no ensino superior, a Univali tem divulgado, de forma sistemática, as oportunidades de mobilidade no exterior por meio de palestras, seminários de experiências de intercâmbio, impressos institucionais, malas diretas e veiculação de informações no site institucional, nos meios de comunicação tradicionais e nas redes sociais digitais.

Para tentar solucionar a questão da competência em línguas estrangeiras, o Univali Idiomas mantém uma plataforma on-line para aprendizado de inglês, além de aulas extracurriculares de inglês, espanhol, francês, italiano, alemão e mandarim.

3.3.12 Núcleo de Acessibilidade Univali

Como apoio psicopedagógico, a Instituição mantém o Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU), cujo objetivo é assistir os acadêmicos em sua trajetória de aprendizagem por meio de equipes multiprofissionais prestadoras de assistência a corpo docente e discente, contribuindo para a adaptação ao ambiente acadêmico e prevenindo a evasão. Para tanto, o NAU está organizado nas seguintes áreas: Área de Atendimento e Apoio à Acessibilidade — para cadastro e encaminhamento às áreas específicas para promover o acolhimento de pessoas com deficiência de qualquer natureza; Área Sensorial, que atende pessoas com deficiência visual e auditiva; Área Intelectual, voltada ao atendimento de pessoas com dificuldade de aprendizagem; Área de Atendimento e Apoio à Acessibilidade, dirigida às pessoas com restrições de locomoção.

3.3.13 Comunidade Alumni

As políticas de atenção ao estudante adotadas na Instituição também se voltam para os egressos. Para tanto, a política de acompanhamento dos egressos mantém o Comunidade Alumni Univali, programa de relacionamento voltado a informar e integrar os diplomados nas atividades universitárias, de modo que permaneçam sendo parte do tecido acadêmico e atuem de maneira ativa no ensino, pesquisa e extensão.

Sob a responsabilidade da Gerência de Marketing e Comunicação, houve, em 2018, a reformulação do site institucional e da comunicação via e-mail e redes sociais digitais. Por meio desses canais, são apresentados conteúdos e agendas e oferecidos oportunidades e atendimento. Além disso, foi veiculada campanha publicitária para lançar o site do Comunidade Alumni Univali, ação que auxiliou a atualizar o cadastro de egressos, que fechou 2018 com 1280 cadastros ativos.

O Comunidade Alumni Univali busca ampliar o relacionamento com seus egressos para oferta de formação continuada, cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional, como os cursos de pós-graduação. Em 2018, cerca de 40% dos egressos da graduação retornaram à instituição para a realização de cursos de pós-graduação, principalmente *lato sensu*. A Bolsa Egresso, concedida pela Instituição, fomenta o retorno — 30% de desconto para cursar uma segunda graduação, 25% nos cursos *lato sensu* a distância, 20% nos cursos *lato sensu* presenciais, 20% em cursos de pós-graduação *stricto sensu*, 20% em cursos de idiomas e 25% em cursos de extensão.

3.4 Eixo 4 Políticas de Gestão

3.4.1 Organização e Gestão da Instituição

Em conformidade com o Estatuto da Instituição, a administração da Univali é exercida de acordo com os princípios da colegialidade e da ciência administrativa. A Administração Geral é formada pelo Conselho Universitário — órgão colegiado dividido em Câmara de Ensino e em Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação, Extensão e Cultura — e pela Reitoria, órgão executivo.

A administração das Escolas de Conhecimento é constituída por um órgão deliberativo, o Colegiado de Escola, e por um órgão executivo, a Direção de Escola. Já a administração dos cursos compreende um órgão consultivo, o Colegiado de Curso, e um órgão executivo, a Coordenação de Curso. No âmbito dos cursos de graduação também atua o Núcleo Docente Estruturante (NDE), formado por um grupo de professores de elevada titulação que responde pela formulação, implementação e desenvolvimento do projeto pedagógico do curso.

O Conselho Universitário, órgão máximo consultivo, deliberativo e jurisdicional em assuntos acadêmicos, administração universitária e estabelecimento de políticas institucionais, é presidido pelo Reitor e composto por representantes de diversos segmentos da comunidade acadêmica e externa.

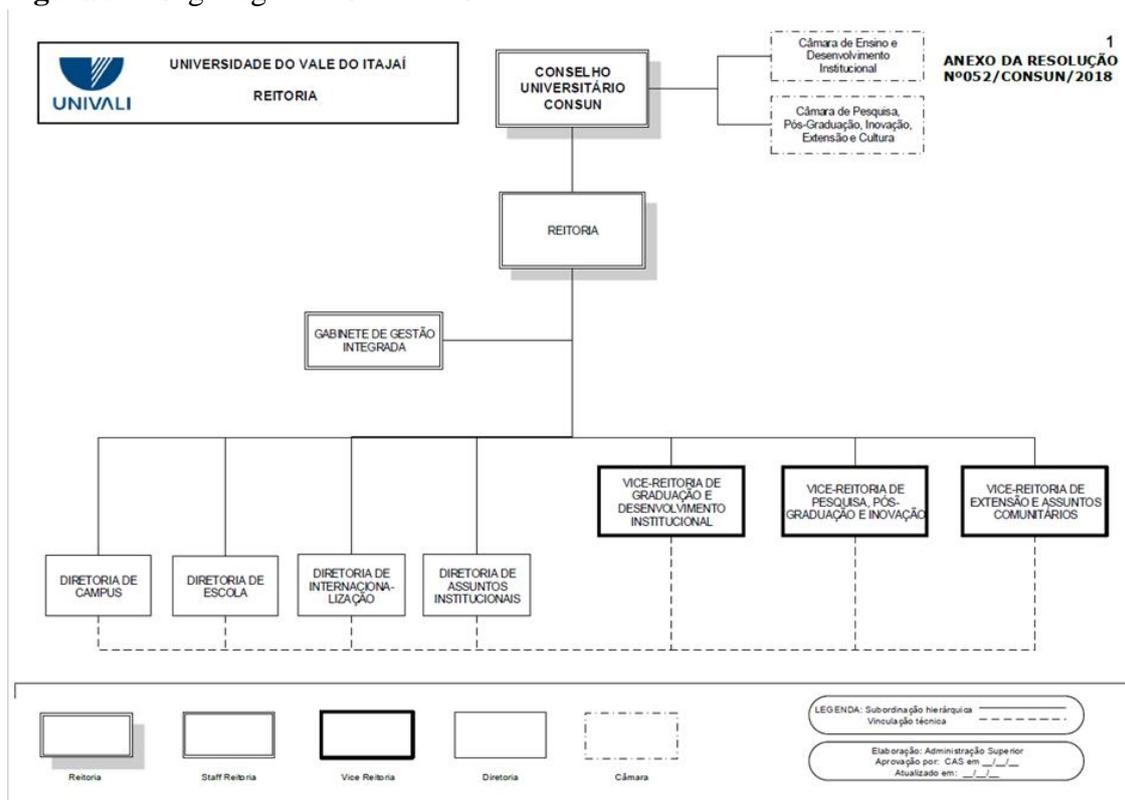
Os membros titulares e suplentes do Conselho Universitário são nomeados mediante portaria, respeitando o disposto no Regimento Geral da Instituição — que estabelece a dinâmica do mandato, da forma de escolha e da indicação da composição do Conselho. Nas Câmaras, os membros são escolhidos por seus pares, dentre os próprios membros do Conselho Universitário e substituídos, anualmente, em sistema de rodízio. As sessões ordinárias do Conselho Universitário são bimestrais, enquanto as reuniões das Câmaras ocorrem mensalmente ou sempre que houver necessidade. As decisões tomadas são registradas em ata, de acordo com os pareceres emitidos pelos relatores, e baixadas pelo Presidente do Conselho Universitário sob a forma de Resolução.

Todo o trabalho do Conselho Universitário e das Câmaras é sistematizado pela Secretaria dos Conselhos Superiores, que lhes presta apoio operacional, bem como à Comissão Própria de Avaliação.

Quanto à estrutura organizacional, a Reitoria superintende, coordena, supervisiona e controla as atividades da Universidade, conforme determina o Estatuto da Univali. Para tanto, é dirigida pelo Reitor, eleito por Colégio Eleitoral — constituído pelo Conselho Universitário da Univali e pelo Conselho de Administração Superior e Conselho Curador, ambos da Fundação Univali. Além do Reitor, a Reitoria é composta pelo Chefe de Gabinete de Gestão Integrada e pelos Vice-Reitores — de Graduação e Desenvolvimento Institucional; de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; e de Extensão e Assuntos Comunitários.

De acordo com a reestruturação organizacional da Univali operada em 2018, a gestão acadêmica opera em três níveis. No nível da gestão superior, há a Reitoria, a Chefia de Gabinete de Gestão Integrada; e as Vice-Reitorias; no nível intermediário estão as Diretorias de Escola, de Campus, de Internacionalização e de Assuntos Institucionais. A **Figura 9** apresenta o Organograma Geral da Univali (Resolução nº 052/Consun/2018) com os níveis superior e intermediário.

Figura 9 – Organograma Geral da Univali



Fonte: Secretaria dos Conselhos Superiores, 2018.

A Chefia de Gabinete de Gestão Integrada, como órgão executivo, atua na governança, no controle, na gestão de risco e na gestão integrada das pessoas e processos administrativos, orçamentários, financeiros, desempenhando atividades específicas em

programas e projetos, atendendo necessidades permanentes ou emergentes da Gestão Superior em prol do alcance dos objetivos institucionais.

A Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional gerencia as políticas institucionais de educação básica e ensino superior no âmbito da graduação, de marketing e comunicação e de desenvolvimento institucional em consonância com o planejamento estratégico. Está estruturada com a Diretoria de Educação e Gerência de Marketing e Comunicação, os Colégios de Aplicação e as seguintes Coordenadorias: de Processos Regulatórios; de Atenção ao Estudante; de Ensino Superior; de Educação a distância; de Bibliotecas; de Desenvolvimento Institucional; e de Educação Básica.

A Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação gerencia e promove as políticas institucionais de pesquisa, pós-graduação, prestação de serviços e inovação. Compreende as Gerências de Pesquisa e Pós-Graduação e de Inovação, além dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

A Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários é responsável pela gestão das políticas institucionais relacionadas à extensão, filantropia, responsabilidade social e relacionamento com a comunidade em consonância com o ensino e a pesquisa, para o desenvolvimento social. Compreende a Gerência de Extensão e Cultura e a Coordenação de Gestão de Eventos.

Na instância seguinte, a Universidade está estruturada em seis Escolas de Conhecimento: Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade; Escola de Ciências da Saúde; Escola de Ciências Jurídicas e Sociais; Escola de Educação; Escola de Negócios; e Escola do Mar, Ciência e Tecnologia. Trata-se de unidades administrativas e acadêmicas responsáveis pelo desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura de forma alinhada às políticas institucionais. Ao respectivo Colegiado de Escola, como órgão deliberativo, e à correspondente Direção de Escola, como órgão executivo, compete a administração de cada Escola do Conhecimento. O Colegiado de Escola é o órgão deliberativo, técnico-consultivo e de assessoramento em matéria de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa, extensão e cultura. Sua composição e suas competências estão definidas no Regimento Geral da Univali.

Para atender os objetivos de integração e desenvolvimento, a Univali mantém, na sua estrutura, a Diretoria de Campus, responsável pelo gerenciamento e pela supervisão das atividades administrativas de funcionamento do campus e/ou dos campi a ela

subordinado(s) e pelo relacionamento com a comunidade da região para consolidar a imagem e a identidade institucional e promover novas oportunidades de geração de recursos para o campus, atendendo as necessidades das Direções de Escola conforme definido no Regimento Geral da Univali.

À Direção de Escola, como órgão executivo, cabe atuar no planejamento e na promoção das atividades de ensino articuladas com a pesquisa, a extensão e a cultura, garantindo a excelência acadêmica, a internacionalização e a inovação de modo comprometido com demandas da sociedade, transversalidade e sinergia de conhecimentos entre as demais Escolas do Conhecimento. Suas atribuições e forma de nomeação constam no Regimento Geral da Universidade.

Subordinadas às Direções de Escola, estão as coordenações de curso de graduação, enquanto as coordenações de cursos de pós-graduação *stricto sensu* estão vinculadas à Direção de Escola e à Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

O colegiado de curso de graduação e o colegiado de curso ou programa de pós-graduação *stricto sensu* são órgãos consultivos e de assessoramento dos coordenadores de curso em matéria de ensino, pesquisa, extensão, cultura e de cursos de pós-graduação *lato sensu*. A composição e as competências do colegiado de curso de graduação estão fixadas pelo Regimento Geral da Instituição. Já o colegiado de curso de pós-graduação *stricto sensu* tem sua composição e competências definidas em regimento interno.

As coordenações dos cursos de graduação e de programas ou cursos de pós-graduação *stricto sensu* planejam, organizam, coordenam, supervisionam e controlam as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura no seu âmbito, conforme estabelece o Estatuto da Universidade. O coordenador de curso de graduação tem suas atribuições registradas no Regimento Geral da Universidade. Já as atribuições do coordenador de programa ou curso de pós-graduação *stricto sensu* estão em regimento próprio.

3.4.2 Políticas de Pessoal

O Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração atual entrou em vigência em 2009 — conforme a Resolução 029/CAS/2009, atualizada pela Resolução 012/CAS/2014 —, inicialmente para os novos docentes do quadro efetivo e para os que desejassem realizar a migração para o plano. Para os técnico-administrativos, teve início em 2011.

Com relação aos docentes, o plano prevê critérios e objetivos de avaliação da produção acadêmica e do desempenho para a progressão na carreira e admite, para os

professores do ensino superior, três tipos de vínculo com a Instituição: ingressante — contratado após aprovação em processo seletivo —, colaborador — contratado por prazo determinado — e visitante (cursos de pós-graduação).

Duas premissas embasam o Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração: transparência e meritocracia. Por isso, tanto o regulamento quanto as normatizações referentes ao processo de avaliação estão disponíveis na intranet da Instituição. A meritocracia se faz presente na ferramenta de avaliação de desempenho — Sistema de Avaliação da Produção Institucional (Sapi), com critérios objetivos e conhecidos, avaliando as produções do ensino, da pesquisa, extensão e da educação básica.

A carreira docente está dividida em quatro classes, cada uma subdividida em cinco níveis. Cada classe e nível possui um número de vagas, e, juntos, formam o Quadro de Lotação da Carreira do Ensino Superior. O ingresso sempre ocorre na classe e no nível iniciais. Por essa razão, para Professor I, nível Ingressante, as vagas são ilimitadas.

A sucessão, dentro da carreira docente, ocorre por promoção (de uma classe para outra imediatamente superior) ou progressão (de um nível para outro imediatamente superior dentro da mesma classe). A sucessão depende, dentre outros critérios, de: titulação; avaliação de desempenho regulamentada pelo Comitê de Acompanhamento e Avaliação do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração; existência de vaga no Quadro de Lotação; efetivo exercício da docência pelo período mínimo de um ano na classe anterior ou três anos no nível anterior. No entanto, desde setembro de 2018 (Resolução 039/CAS/2018), estão suspensas, por um ano, as avaliações de promoção e progressão do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração.

O Comitê de Acompanhamento e Avaliação do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração é composto pelos seguintes membros: a) da Fundação Univali, Presidente, Vice-Presidente, Tesoureiro, Secretário Executivo, Procurador Geral e representante de Recursos Humanos; b) da Univali, Vice-Reitores, Coordenador da Comissão Própria de Avaliação (CPA), representante da carreira docente indicado pela Associação dos Professores e representante da carreira administrativa indicado pela Associação dos Funcionários. Ao Comitê compete, dentre outras atribuições, definir exigências quanto a conhecimentos, habilidades e atitudes necessários aos processos inerentes às atividades de natureza docente e administrativa e receber e analisar sugestões de alteração do

regulamento — que, se pertinentes, são encaminhadas pelo Comitê ao Conselho de Administração Superior da Fundação Univali.

Para a consolidação do plano de carreira, têm sido realizadas ações de implementação e divulgação que contribuem para a conscientização do corpo docente e a disseminação das informações a exemplo das oficinas ofertadas nas Pró-Trilhas Formativas. Outras medidas adotadas com a mesma finalidade são: prática da remuneração variável para os docentes que atuam em projetos de prestação de serviços com captação de receitas; alterações do plano e seus apêndices, propostas periodicamente pelo Comitê de Acompanhamento e Avaliação do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração frente às necessidades do mercado de trabalho e da Instituição; avaliação e divulgação dos calendários de promoção/progressão na carreira via *mailing* e intranet.

Quanto ao segmento técnico-administrativo, o plano está baseado no sistema de remuneração por competências e habilidades, um modelo associado às competências individuais. Neste caso, a evolução profissional fica atrelada ao desempenho das atividades próprias dos cargos para o pleno desenvolvimento das funções por meio dos conhecimentos, habilidades e competências adquiridas e aplicáveis na geração de resultados para a sustentabilidade do negócio a médio e longo prazo.

Em 2018, a Instituição contava com 95% do corpo técnico-administrativo detentor de ensino médio, técnico ou superior, conforme a **Tabela 24** — que também registra que 37,16% do corpo técnico-administrativo possuem nível superior, 13,8% detêm o certificado de especialista e 4,97% são mestres e/ou doutores. Em relação ao corpo docente, 80% apresentam titulação obtida em pós-graduação *stricto sensu*.

Tabela 24 – Formação do corpo técnico-administrativo da Univali em 2018

Nível de formação administrativo	Nº	%
Ensino fundamental	62	4,98
Ensino médio	411	32,99
Técnico	76	6,1
Superior	463	37,16
Especialização	172	13,8
Mestrado	54	4,33
Doutorado	8	0,64
Nível de formação Docente	Nº	%
Doutorado	316	27,15
Mestrado	624	53,61
Especialização	224	19,24

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Diretoria Administrativa, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 09/2018.

A Instituição encerrou o ano de 2018 com 1.164 professores atuando no ensino superior e na educação básica da Instituição conforme a **Tabela 25**.

Tabela 25 – Titulação do corpo docente na Univali em 2018

Ensino Superior	Nº de Docentes	Percentual
Doutorado	316	27,15
Mestrado	624	53,61
Pós-graduação <i>lato sensu</i>	224	19,24
Educação Básica	Nº de Docentes	Percentual
Doutorado	4	3,39
Mestrado	25	21,19
Pós-graduação <i>lato sensu</i>	52	44,07
Superior Completo	32	27,12
Ensino Médio Completo	5	4,24

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Diretoria Administrativa, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 10/2018.

Quanto ao regime de trabalho na Universidade, quase a totalidade do corpo técnico-administrativo se enquadra no regime de 40 horas semanais. No corpo docente, o regime de trabalho vigente em 2018 está indicado na **Tabela 26**.

Tabela 26 – Evolução do regime de trabalho do corpo docente em 2018

Regime de trabalho	Quantidade de docentes
Horista	439
Parcial	540
Integral	185

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Diretoria Administrativa, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2018.

Em relação à capacitação e à atualização profissional do corpo social em 2018, a Universidade implementou o Macroprograma Pró-Trilhas Formativas para acompanhar as movimentações do cenário econômico, educacional e tecnológico. No caso dos colaboradores técnico-administrativos, esse aproveitamento nas atividades oferecidas na instituição indica a média anual de 3,35 horas de capacitação e/ou atualização profissional por colaborador em 2018.

Em termos de apoio financeiro à titulação docente em cursos *stricto sensu* oferecidos por instituições externas, nove afastamentos para capacitação foram autorizados em 2018.

3.4.2.1 Clima Institucional

O clima institucional na Univali é trabalhado por meio de diferentes estratégias e ações, como: pesquisa de clima organizacional, Macroprograma Pró-Gestão e Team Building Administrativo, entre outros.

A pesquisa de clima organizacional verifica os seguintes indicadores: cultura organizacional, liderança, motivação, trabalho em equipe, comunicação interna e relações interpessoais, entre outros processos da gestão de pessoas.

Em 2018, o Macroprograma Pró-Gestão foi implantado para atuar na política de governança contemplando a revisão e a reestruturação das ações que envolvem o clima institucional. Dentre estas, iniciou-se a implementação das oficinas denominadas Team Building Administrativo, voltadas ao alinhamento das expectativas dos funcionários com as ações propostas pela Instituição para a melhoria da qualidade de trabalho.

3.4.3 Sustentabilidade Financeira

A gestão financeira da Univali está sob responsabilidade da Secretaria Executiva, pertencente à Fundação Univali, que se encarrega da execução e avaliação de investimentos, patrimônio, infraestrutura, gestão de pessoal e de processos trabalhistas, sistemas de controladoria e contabilidade, gestão da tecnologia da informação, de processos administrativos, do suprimento de materiais, além de providenciar medidas para otimização da sustentabilidade econômico-financeira institucional.

Tais atividades se alinham aos princípios da gestão institucional, à integridade e à solidez econômico-financeira, refletindo-se no gerenciamento de recursos e na gestão dos investimentos, os quais devem privilegiar a transparência, a sustentabilidade e a segurança, promovendo, por um lado, a solidez econômico-financeira e, por outro, a modernização da infraestrutura física e tecnológica da Universidade. A integridade da Instituição está assegurada por uma visão antecipada dos riscos e das oportunidades.

Neste contexto, os dados financeiros apresentados neste relatório são preliminares, visto a publicação oficial do balanço financeiro da Instituição não ocorrer antes do mês de abril. A **Tabela 27** discrimina as fontes de receita recebidas pela Instituição em 2018 e os percentuais equivalentes.

Tabela 27 – Distribuição da receita bruta da Instituição em 2018

Receita Bruta	Percentual
Acadêmica	75,188 %
Verba pública	2,988 %
Outras receitas	21,821 %

Fonte: Coordenadoria de Custos e Controladoria, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2018.

A distribuição percentual do custo total da Instituição em 2018 está detalhada na **Tabela 28**, que registra maior percentual de gastos com o corpo social.

Tabela 28 – Distribuição dos custos na Instituição em 2018

Categorias de Custos	Percentual
Corpo Social	80,826 %
Infraestrutura	0,665 %
Cenários	0,338 %
Discente	45,621 %

Fonte: Coordenadoria de Custos e Controladoria, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2018.

A **Tabela 29** detalha o percentual gasto com cada categoria de custo, permitindo a visualização de indicadores das atividades realizadas pela Instituição e que implicam uso dos recursos internos.

Tabela 29 – Percentuais gastos sobre o custo total para as categorias de custo em 2018

Corpo docente e técnico-administrativo	Percentual
Folha atividades docentes no ensino	67,54%
Folha funcionários técnico-administrativos	13,28%
Folha atividades de pesquisa extensão/cultura	0,95%
Folha atividades de pós-graduação	6,00%
Bolsas auxílio titulação docente	0,68%
Bolsas para técnico-administrativo	0,25%
Formação de colaboradores – cursos internos	0,00%
Indenizações trabalhistas	0,42%
Infraestrutura	Percentual
Manutenção e atualização de salas de aula	0,09%
Manutenção e atualização dos laboratórios de informática	0,28%
Manutenção e atualização dos laboratórios didáticos*	0,28%
Atualização e ampliação do acervo	0,02%
Manutenção de atualização dos cenários de aprendizagem	Percentual
Hospital	0,18%
Clínicas de saúde	0,05%
Museu Oceanográfico	0,02%
Núcleos de Prática Jurídica	0,07%
Agências de Turismo	0,01%
Biotério	0,01%
Atendimento ao discente	Percentual
Bolsas de estudo para discentes	43,62%
Estágios remunerados	1,57%
Monitorias	0,44%

Fonte: Coordenadoria de Custos e Controladoria, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2018.

3.4.4 Gestão Estratégica

A Gestão Estratégica está constituída pelos seguintes referenciais: o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional e os projetos pedagógicos de curso, bem como pelas políticas de administração e sustentabilidade da

Instituição — o Plano de Controle Orçamentário (PCO), o Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração (PCSR) e o Planejamento Estratégico Institucional.

A metodologia utilizada pela Diretoria de Planejamento e Finanças para a concepção do Planejamento Estratégico Institucional (Eixo 1) é amparada na bibliografia da área de planejamento e dividida em etapas. Paralelamente à definição do Planejamento Estratégico (PE), a Instituição realiza a construção do seu PDI. Uma das etapas que configuram a construção do PDI é o próprio planejamento estratégico. Desta forma, é possível realizar a integração entre PDI e PE.

O plano de metas proposto para o PDI 2017-2021 divide-se em quatro dimensões — Capital Social, Processos, Crescimento e Desenvolvimento e Sustentabilidade Financeira —, com suas respectivas diretrizes.

Na dimensão Capital Social, os objetivos estratégicos têm foco nos programas que visam à qualificação, à permanência e à valorização do corpo social, do corpo discente e dos egressos. A dimensão contempla também as ações de atenção às comunidades interna e externa, notadamente as ações de responsabilidade e inclusão social.

Na dimensão Processos são priorizados a melhoria, o aprimoramento e a institucionalização de ações inovadoras dos processos de ensino de graduação e pós-graduação e da pesquisa, extensão e cultura e de interação com a sociedade.

Na dimensão Crescimento e Desenvolvimento, destacam-se a política de inovação e empreendedorismo, a internacionalização, as parcerias, as inovações tecnológicas e pedagógicas, a oferta de novos cursos e a prestação de serviços.

Na dimensão Sustentabilidade Financeira, os objetivos estratégicos estão dirigidos ao incremento da infraestrutura física e tecnológica para atender com qualidade aos processos de ensino e de pesquisa, extensão e cultura, ao compromisso com a implantação e/ou implementação das políticas de acessibilidade e ao aprimoramento do planejamento institucional e do orçamento.

Cada um destes objetivos dispõe de ações e indicadores de caráter estratégico e tático, desdobrados nos diversos níveis e áreas da estrutura organizacional. Este processo de gestão é acompanhado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) com as mesmas ferramentas que geram relatórios passíveis de discussão nas reuniões da CPA e contribuem para a retroalimentação do planejamento institucional. Por sua vez, o relatório

de autoavaliação elaborado pela CPA é utilizado pela gestão estratégica por meio do alinhamento das ações propostas no relatório às ações do planejamento estratégico.

3.5 Eixo 5 Infraestrutura Física

3.5.1 Infraestrutura física geral da Univali

A Univali conta com uma área total própria de cerca de 780 mil m², dos quais 178 mil m² são de área construída e cuja distribuição nos campi é mostrada no **Quadro 8**.

Quadro 8 – Infraestrutura física geral de propriedade da Fundação Univali

Campus/Unidade	Área construída	Área do terreno
Balneário Camboriú	25.694,12	129.760,00
Balneário Piçarras	4.437,73	30.000,00
Centro Biguaçu	12.368,85	243.923,95
Itajaí	97.816,43	190.264,81
Jardim Carandaí Biguaçu	11.152,76	21.725,84
São José	20.708,18	137.245,66
Tijucas	5.270,50	27.688,74
Penha	1.318,06	1.512,00

Fonte: Coordenadoria de Investimentos e Infraestrutura, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2018.

Além disso, a Instituição dispõe de dois campi instalados em centros comerciais: Campus Florianópolis, no shopping Business Decor, e Campus Kobrasol São José, no Mundo Car Shopping. Juntos, os campi ocupam a área de 6.701,49 m².

Além dos campi, a instituição mantém unidades externas que apoiam as atividades de ensino, pesquisa e extensão — como os Escritórios Modelo de Advocacia (Itajaí, Balneário Camboriú e Tijucas), o Escritório de Relações Internacionais (Itajaí), os laboratórios de engenharia (Itajaí) e a Estação Experimental de Maricultura de Penha.

3.5.1.1 Infraestrutura arquitetônica

A infraestrutura multicampi da Instituição vem passando por intervenções com objetivo de adequar o espaço físico às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, garantindo a inclusão universal da comunidade acadêmica. Neste contexto, muitas ações ainda são necessárias, tendo em vista a ampla e dispersa infraestrutura da instituição e também a adaptação das construções mais antigas à NBR 9050 (ABNT, 2015).

Para tanto, a Univali, comprometida com a igualdade de direitos, a inclusão social e a promoção da acessibilidade, mantém o Plano Institucional de Acessibilidade Arquitetônica para transpor as barreiras físicas na infraestrutura dos campi, adequando

ambientes e inserindo rotas acessíveis a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida de forma integrada aos dispositivos legais e normativos.

Para tanto, avaliou a acessibilidade com base em visitas exploratórias nas instalações dos campi da Univali para identificar as barreiras arquitetônicas e/ou restrições de autonomia. O levantamento físico e fotográfico possibilitou a identificação das barreiras arquitetônicas, considerando aspectos como: estacionamento; demarcação de rotas acessíveis; calçadas; acessos ao interior da edificação; circulação; sanitários.

3.5.1.2 Indicadores de acessibilidade

Os indicadores de acessibilidade foram elaborados para viabilizar a avaliação/medição do índice de acessibilidade nos campi e possibilitar o monitoramento do progresso das intervenções, além de auxiliar no processo de tomada de decisão relacionado aos investimentos em acessibilidade.

Os indicadores de acessibilidade para rotas medem o percentual de vias adaptadas para pessoas com deficiência, possibilitando deslocamentos livres de qualquer obstáculo entre os pontos de origem e destino, servindo de conexão entre as áreas externas e internas das edificações. O **Tabela 30** registra a síntese resultante do mapeamento realizado com o percentual de rotas adaptadas por campus.

Tabela 30 – Percentual de rotas acessíveis a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida na instituição em 2018

Campus	Percentual (%)
Itajaí	79
Balneário Camboriú	64
Balneário Piçarras	50
Centro Biguaçu	92
Florianópolis	50
Kobrasol São José	73
São José	100
Tijucas	70

Fonte: Coordenadoria de Investimentos e Infraestrutura, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2018.

Já os indicadores de acessibilidade em ambientes medem o percentual de espaços físicos administrativos e acadêmicos adaptados para pessoas com deficiência e avaliam a utilização do espaço desde o acesso até a disposição do mobiliário. A **Tabela 31** sintetiza o mapeamento realizado com o percentual de ambientes adaptados por campus.

Tabela 31 – Percentual de ambientes adaptados a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida na instituição em 2018

Campus	Administrativo %	Sala de Aula %	Prática Didática %	Laboratório de Informática %	Sala de Professores %	Atendimento ao Aluno %	Auditório %	Biblioteca %	Sanitários %
Itajaí	81	85	89	78	91	79	37	94	61
Balneário Camboriú	89	77	88	100	91	92	42	88	63
Balneário Piçarras	75	70	88	75	80	88	50	75	65
Centro Biguaçu	100	84	93	100	100	92	50	75	90
Florianópolis	90	97	75	87	100	94	42	100	90
Kobrasol São José	91	100	100	90	100	89	17	88	95
São José	90	100	88	100	100	88	50	88	90
Tijucas	100	100	100	100	100	94	33	63	75

Fonte: Coordenadoria de Investimentos e Infraestrutura, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2018.

Conforme destacam as **Tabelas 30 e 31**, a maioria dos ambientes e rotas dos campi apresentam condições adequadas de acessibilidade, com exceção dos auditórios de Itajaí, Balneário Camboriú, Florianópolis e Tijucas. Entretanto, o Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021 prevê a conclusão da implantação do Plano Institucional de Acessibilidade Arquitetônica nos campi até 2021.

3.5.2 Bibliotecas

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 11 bibliotecas: uma central, três setoriais e sete bibliotecas de campus. No Campus Itajaí, encontram-se as bibliotecas: Central Comunitária, do Programa de Pós-Graduação em Educação (setorial), da Escola de Ciências da Saúde (setorial) e do Curso de Odontologia (setorial). As demais são: Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Centro Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol São José, Biblioteca Campus São José e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis. A **Tabela 32** apresenta a infraestrutura física das bibliotecas por campus.

Tabela 32 – Infraestrutura física das bibliotecas por campus

Biblioteca	Área total (m ²)	Área técnica (m ²)	Área de leitura (m ²)	Área de leitura individual (1,5 m ²)	Área de estudo em grupo (até 7 m ²)
Biblioteca Central Comunitária	2.128	100	708	45	84
Biblioteca Setorial do Programa de Pós-Graduação em Educação	17	0	0	0	0
Biblioteca Setorial da Escola de Ciências da Saúde	442	11	315	12	6
Biblioteca Setorial de Odontologia	64	5	32	0	0
Biblioteca Campus Balneário Piçarras	100	20	36	0	0
Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú	950	100	350	36	42
Biblioteca Campus Tijucas	220	12	97,8	10,5	15
Biblioteca Comunitária Campus Centro Biguaçu	406	27	111	15	9
Biblioteca Campus Kobrasol São José	197	15	50	10,5	18,7
Biblioteca Campus São José	128	11	30	7,5	4
Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis	234	12	80	18	35

Fonte: Coordenação de Bibliotecas, Diretoria de Educação, Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, 2018.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade em apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda a comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral.

Dentre as possibilidades de consulta on-line disponibilizadas pelas bibliotecas, destaca-se o Sistema Pergamum, no qual está armazenado o acervo de livros, periódicos, multimeios e literatura cinzenta, incluindo a indexação de artigos dos principais periódicos adquiridos pelas bibliotecas da Univali nas diversas áreas do conhecimento. O sistema permite acesso imediato às informações por meio de catálogos on-line por autor, título e assunto e oferece terminais de consulta internos em cada biblioteca. Além disso, possibilita o processo de aquisição de qualquer material e seu acompanhamento pelo usuário solicitante. A reserva e a renovação de obras podem ser feitas nas próprias bibliotecas e pela internet. O *software* também envia mensagens para lembrar a data de devolução do material emprestado e informa a liberação de materiais reservados.

A **Tabela 33** apresenta o acervo dividido de acordo com o tipo de material e distribuído nos seguintes setores: livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios.

Tabela 33 – Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios do Sibiun por biblioteca em 2018

Bibliotecas	Livros		Periódicos		Literatura Cinzenta*		Multimeios*	
	Tít	Exe	Tít	Exe	Tít	Exe	Tít	Exe
Biblioteca Central Comunitária Campus Itajaí	78.247	171.806	2.000	71.737	8.110	9.652	2.585	3.866
Biblioteca Setorial de Odontologia Campus Itajaí	1.133	3.118	124	3.029	36	36	2	3
Biblioteca Setorial da Escola de Ciências da Saúde Campus Itajaí	12.965	37.924	388	20.423	1	1	30	147
Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú	27.775	58.730	445	22.881	1.105	1.465	290	448
Biblioteca Campus Tijucas	12.748	23.804	110	6.650	435	462	54	108
Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu	15.024	33.505	223	14.004	954	966	56	104
Biblioteca Campus São José	4.135	7.576	101	5.151	8	8	19	28
Biblioteca Campus Kobrasol São José	8.731	19.029	55	2.791	6	7	227	348
Biblioteca Campus Balneário Piçarras	1.755	3.981	90	3.070	74	74	44	51
Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis	4.190	7.417	50	1.534	5	6	49	68
Biblioteca Setorial do Programa de Pós-Graduação em Educação Campus Itajaí	2.192	2.579	171	735	290	306	94	158

Legenda: Tít - Título e Exe - Exemplar.

Fonte: Coordenação de Bibliotecas, Diretoria de Educação, Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, 2018.

O acesso a outras bibliotecas é possível por meio de sistemas de intercâmbio bibliográfico que permitem dispor, ao usuário, publicações não constantes do acervo da Universidade. Para tanto, o Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali oferece espaços com finalidades específicas, como: ambiente adaptado a pessoas com deficiência visual; salas multiuso; salas de estudo em grupo; cabines de estudo individuais; Biblioteca Infantil — na Biblioteca Central Comunitária e na Biblioteca Campus Tijucas.

Neste contexto, o Programa de Avaliação Institucional da Univali coleta periodicamente a percepção da comunidade acadêmica quanto ao ambiente físico do Sibiun e seu acervo. Os resultados da edição mais recente apontam para melhoria do espaço para estudos, tanto na visão dos alunos como dos professores.

A aquisição do acervo ocorre anualmente, de forma centralizada pela Coordenação de Bibliotecas e pelo Setor de Compras da Fundação Univali. O processo considera a solicitação feita pelo professor e registrada no plano de ensino da disciplina,

a validação pelo coordenador do curso envolvido e a análise realizada em conjunto pela Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional e Coordenação de Bibliotecas acerca do número de alunos do curso, dos turnos e campi de oferta e validada pelo Núcleo Docente Estruturante de cada curso de graduação.

Em relação à quantidade de títulos e exemplares, são observados critérios como: livros indicados na Referência Básica dos planos de ensino — serão adquiridos três títulos por disciplina e três exemplares para cada título; livros indicados na Referência Complementar — serão adquiridos até três títulos por disciplina e dois exemplares para cada título; obra de referência — será adquirido no mínimo um exemplar por área do conhecimento; periódicos — serão adquiridos quando comprovada a necessidade e atendendo ao projeto pedagógico do curso solicitante, em quantidade de oito periódicos por curso; multimeios — um exemplar conforme solicitado no plano de ensino.

Na categoria Serviços, o Sibiun oferece acesso à internet e wireless e ações culturais, além de trabalhar: capacitação de usuário quanto à utilização da biblioteca, do Sistema Pergamum, das bases de dados e da biblioteca virtual; capacitação sobre normalização de trabalhos acadêmicos; catalogação na fonte; comutação bibliográfica; consultas e acessos a bases de dados.

3.5.3 Laboratórios

A Univali conta com 294 laboratórios de ensino e pesquisa e áreas especiais de extensão em seus campi. A área média ocupada por laboratório é de 90 m² com capacidade média de 20 alunos. Considerando-se as áreas de circulação e vivência e os espaços destinados ao ensino, pesquisa, extensão e administração, os laboratórios ocupam 16% da área total construída, pouco menor aos espaços destinados às salas de aula (18%).

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021, as direções de Escolas e coordenações de curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura dos laboratórios e propõem à Diretoria Administrativa da Fundação Univali as ampliações necessárias, a troca e a manutenção de equipamento, bem como a adequação de espaço ao número de alunos. Conforme o tipo de equipamento, a manutenção periódica é realizada ou equipe interna da universidade ou mediante contratação de firma especializada — nos casos de equipamento de alta especificidade.

Quanto ao material de consumo, semestralmente os funcionários alocados em laboratórios solicitam material para ensino a partir de um sistema informatizado de pedido

de compras. Tais pedidos são submetidos à apreciação de coordenadores de curso, direções de Escolas e Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional. As atividades de pesquisa possuem fonte própria de recursos: o Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP), gerido pela Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

Em termos de segurança, a universidade conta com plano de segurança patrimonial e serviço de monitoramento eletrônico com Circuito Fechado de TV, rondas com vigilância 24 horas e sistema de alarme nos campi de Itajaí e Balneário Camboriú. Os demais campi dispõem de plano de segurança com vigilância humana.

A **Tabela 34** quantifica os principais espaços acadêmicos existentes por campus em 2018. A área média das salas de aula é de 64 m², com capacidade para 60 alunos, com variações para mais em cerca de 10% das salas. Todas as salas de aula e os auditórios são climatizados e equipados para projeção multimídia.

Tabela 34 – Instalações físicas gerais nos campi da Univali em 2018

Campus/Unidade	Sala de aula	Laboratório	Administrativo	Sala de Professor	Atendimento ao Aluno	Estação trabalho	Sanitário	Auditório	Biblioteca
Balneário Camboriú	68	59	49	9	22	1	40	2	1
Balneário Piçarras	7	2	2	-	1	-	5	1	2
Jardim Carandaí Biguaçu	18	2	23	1	6	-	17	1	-
Centro Biguaçu	46	9	19	1	10	2	15	1	1
Itajaí	262	212	360	46	171	78	319	8	4
Penha	-	3	7	-	2	-	7	-	-
Tijucas	24	8	16	2	11	-	12	1	1
Florianópolis	9	19	6	1	4	-	14	1	1
São José	78	4	8	1	3	-	36	1	1
Kobrasol São José	21	9	14	1	6	-	-	1	1

Fonte: Diretoria Administrativa, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2018.

3.5.3.1 Laboratórios de Informática

A Univali dispõe, a alunos e professores, mais de 60 Laboratórios de Informática em seus campi em 2018 — equipados com quadro branco, projetor, computadores, impressoras e *softwares* específicos —, os quais são avaliados a cada dois anos por meio do Programa de Avaliação Institucional da Univali. **Tabela 35** apresenta a distribuição de Laboratórios de Informática e computadores por campus.

Tabela 35 – Laboratórios de Informática implantados na Univali em 2018

Campus	Quantidade de Laboratórios	Computadores
Itajaí	35	766
Balneário Camboriú	10	442
Tijucas	2	108
Centro Biguaçu	3	75
Florianópolis	4	90
Kobrasol São José	6	130
São José	1	27
Balneário Piçarras	2	32

Fonte: Diretoria Administrativa, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2018.

A estrutura de equipamentos e itens dos Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

3.5.4 Estrutura de Tecnologia da Informação

A Univali mantém um parque informático com cerca de 3,5 mil computadores, distribuídos entre as atividades de ensino de graduação e pós-graduação, de pesquisa e administrativas. Dispõe, ainda, de 34 servidores físicos e 177 servidores virtuais e de equipamentos de suporte à rede de dados. Em 2018, havia 1.369 computadores em uso administrativo e 2.131, em Laboratórios de Informática e setores afins de uso dos alunos.

Com relação à infraestrutura de rede, há 6.672 pontos distribuídos nos campi. A Univali também disponibiliza, a alunos, professores e corpo administrativo, o acesso à rede sem fio (*wireless*) com a cobertura de sinal em 100% das áreas.

Com relação ao serviço de e-mail, a Univali dispõe aos alunos o e-mail institucional “@edu.univali.br” e aos professores e funcionários técnico-administrativos, o e-mail institucional “@univali.br”. Há, em 2018, 3.275 contas de e-mail de professores e funcionários administrativos e 28.372 contas de e-mail de alunos.

Com a ativação do e-mail @edu.univali.br ou @univali.br, alunos, professores e funcionários administrativos ativos receberam o direito de utilização do OneDrive for Business com 5 TB de armazenamento na nuvem e o benefício de uso do Office 365 ProPlus (Word, Excel, PowerPoint, OneNote, Access, Publisher e Outlook).

As tecnologias de informação e comunicação colaboram para o atendimento prestado pelas secretarias acadêmicas, que oferecem comodidades como a matrícula on-line. As secretarias acadêmicas fornecem informação e controlam a documentação

discente por meio do Sistema Acadêmico — que proporciona a integração dos processos, ao interagir com o Sistema de Controle Docente e o Sistema de Bibliotecas.

Ainda na esfera das tecnologias de informação e comunicação, a Univali conta com um sistema de videoconferência formado por quatro salas nos campi Itajaí, Balneário Camboriú, Biguaçu e Florianópolis. Esse sistema possibilita a transmissão de áudio e vídeo com até quatro campi conectados em High Definition ou até seis conexões simultâneas com outras universidades que disponham desse tipo de tecnologia.

Com relação a *software*, a Universidade trabalha com *software* livre e licenciamento de volume para aplicações gerais com produtos da Microsoft e Autodesk. Outras aplicações, de menor escala, recebem licenciamento educacional específico — quando necessário. Além disso, a Universidade possui o Programa Software Legal, que busca combater a pirataria e incentivar a cidadania na era digital.

Para tanto, a estrutura de atendimento de Tecnologia da Informação da Univali é dividida em equipes por especialidades: sistemas, operações, telecom e *service-desk*, que operam a partir do Campus Itajaí. A infraestrutura tecnológica é sistematicamente discutida no planejamento estratégico da Instituição.

3.5.5 Segurança e Medicina do Trabalho

O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho é responsável pela promoção da saúde e proteção da integridade do trabalhador na Instituição. Desenvolve atividades essencialmente preventivas, além de atendimento de emergência, entre outros. Em 2018, foram capacitados 356 colaboradores em treinamentos relativos à segurança do trabalho com uma carga horária de 1.699 horas.

3.5.6 Medicina do Trabalho

Entre as atividades realizadas pela área de Medicina do Trabalho na Instituição em 2018, destacam-se: **indicações de melhoria**, como a realização dos exames periódicos previstos no PCMSO com antecipação, contratação de médico examinador ou prestador de serviço de saúde ocupacional para auxiliar na execução dos exames periódicos, promoção de campanhas de promoção à saúde e implantação de Oficinas de Saúde do Trabalhador, entre outros; **implementações realizadas**, como adequações ao e-Social, atendimento fisioterapêutico aos colaboradores com indicação, avaliações ergonômicas e ambulatório com clínico geral para consultas eletivas disponível para os colaboradores e controle de vacinação, entre outros.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Este capítulo apresenta a avaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) dos Eixos 1 Planejamento e Avaliação, 2 Desenvolvimento Institucional, 3 Políticas Acadêmicas, 4 Políticas de Gestão e 5 Infraestrutura, conforme o diagnóstico institucional registrado no Capítulo 3.

4.1 Avaliação dos Eixos 1 Planejamento e Avaliação Institucional e 2 Desenvolvimento Institucional

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) percebeu que a Instituição busca a otimização de suas ações e o melhor aproveitamento dos resultados a serem alcançados.

Neste contexto, o **Quadro 9** indica a avaliação da CPA acerca da implantação efetiva dos objetivos integrantes do Planejamento Estratégico Institucional alinhado ao Plano de Gestão Conectar e Inovar 2018-2022 em 2018.

Quadro 9 – Avaliação da CPA acerca da implantação dos objetivos envolvendo o planejamento e o desenvolvimento institucional em 2018

Objetivos por dimensão	Avaliação da CPA		
	1	2	3
Capital Social			
1. Consolidar a política de qualificação do Capital Social		X	
2. Promover a permanência e a valorização do Capital Social		X	
3. Fomentar as iniciativas de atenção à comunidade acadêmica		X	
Processos			
4. Aprimorar a qualidade do ensino		X	
5. Aprimorar a qualidade da pesquisa		X	
6. Intensificar as atividades de extensão, artes e cultura		X	
7. Aprimorar os processos de avaliação	X		
8. Otimizar a cadeia de processos administrativos e acadêmicos	X		
9. Fortalecer o marketing institucional e a comunicação com a sociedade	X		
Crescimento e Desenvolvimento			
10. Ampliar a oferta de cursos		X	
11. Ampliar o portfólio e a qualidade da prestação de serviços		X	
12. Ampliar as parcerias Universidade/Empresa/Comunidade		X	
13. Consolidar a Política de Inovação e Empreendedorismo	X		
14. Fomentar inovações tecnológicas e pedagógicas		X	
15. Consolidar a Política de Internacionalização			X

Sustentabilidade Financeira	1	2	3
16. Garantir o desenvolvimento institucional sustentável	X		
17. Modernizar, manter e otimizar a infraestrutura física e tecnológica		X	

Legenda: 1 – em implantação, 2 – implantação contínua, 3 – implantação consolidada.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação da Univali, 2019.

A avaliação da CPA acerca dos três objetivos estratégicos da dimensão Capital Social indicou que a Instituição promoveu a manutenção da implantação contínua (status 2) das ações voltadas à qualificação (indicador 1), permanência e valorização (indicador 2) do capital social — a exemplo das Pró-Trilhas Formativas Docentes —, bem como se esforçou para fomentar as iniciativas de atenção à comunidade acadêmica (indicador 3) — sobretudo pela conservação e diversificação de programas de bolsas de estudos e oferta de serviços especializados de atenção ao aluno.

Em relação à dimensão Processos, a avaliação da CPA reconheceu a manutenção da implantação efetiva de ações voltadas ao aprimoramento dos processos envolvendo a melhoria da qualidade do ensino (indicador 4) e da pesquisa (indicador 5) e à intensificação das atividades de extensão, artes e cultura — para os quais conferiu o status 2 (implantação contínua). Aos indicadores seguintes (7, 8 e 9), a CPA atribuiu o status 1 (em implantação), tendo em vista o replanejamento de ações estratégicas voltadas ao alcance desses objetivos e a implementação de ações originárias da reestruturação organizacional conduzida pelo Plano de Gestão Conectar e Inovar 2018-2022 em 2018.

Para o indicador 7 (Aprimorar os processos de avaliação), por exemplo, foi realizada, no final de 2018, uma pesquisa de opinião com docentes e alunos dos cursos de graduação para mensurar e apurar percepções acerca da avaliação institucional — instrumento e a metodologia. A pesquisa foi aplicada pela CPA, com apoio da Gestão Superior da Universidade, tendo como instrumento geral um levantamento amostral, mediado por um questionário simples — focado na análise perceptiva sobre a avaliação institucional conduzida pela Univali com o mesmo público-alvo.

O instrumento (formulário digital) de pesquisa contou com quatro perguntas sobre a avaliação institucional, passando por questões de cobertura da pesquisa — ao perguntar se o atual respondente já havia respondido a avaliação no passado —, pela nota que o respondente atribuía ao instrumento, por uma justificativa textual para a referida nota, chegando ao que cada respondente mudaria na avaliação vigente. O instrumento foi condicionado aos grupos de docentes e discentes da Instituição de forma estratificada. A

estratificação permitiu compreender, de forma isolada, as percepções sobre a avaliação institucional em vigor do ponto de vista docente e do ponto de vista discente.

Ao todo, a pesquisa contou com a participação voluntária de 572 (48%) docentes e 2.216 (12%) alunos da Instituição. No cômputo geral, ambos os grupos apresentaram percepções bastante similares acerca da atual avaliação, reconhecendo a relevância da pesquisa e entendendo como necessária uma mudança disruptiva no instrumento.

Na visão dos professores, as necessidades de mudança mais relevantes se concentraram em sete pontos principais, que representaram mais de 91% das escolhas dos 572 respondentes deste grupo, sendo estas: a divulgação dos resultados (15,4%); o instrumento de avaliação (15,3%); a escala das respostas no formulário (14,5%); a redação do questionário (13,9%); a quantidade de questões do formulário (13,4%); a forma de aplicação do questionário (11,3%); e a periodicidade da aplicação da pesquisa (7,3%). Do ponto de vista dos alunos, as necessidades observadas foram bastante similares ao grupo anterior, indicando também sete pontos com maior representatividade, ao totalizar 84% de todas as respostas dos mais de 2,2 mil alunos respondentes. Dentre estes, estão: a divulgação dos resultados (21,3%); a escala das respostas no formulário (13,5%); a forma de aplicação do questionário (13,1%); a quantidade de questões do formulário (10,5%); o instrumento de avaliação (10%); a redação do questionário (9,8%); e a periodicidade da aplicação da pesquisa (5,9%). Por fim, outro ponto apontado pelos dois grupos diz respeito à existência de campo aberto para respostas.

Em relação ao indicador 8 (Otimizar a cadeia de processos administrativos e acadêmicos), o status 1 (em implantação), atribuído pela CPA, considerou uma série de medidas e ações iniciadas em 2018, em todos os campi, para integrar áreas, equipes e processos prevendo retomar o crescimento e o desenvolvimento institucional de forma articulada à inovação, considerando a retomada do equilíbrio orçamentário da Instituição. Neste sentido, o aprimoramento da matrícula on-line, ampliada para o universo de calouros, e a integração das secretarias acadêmicas no Campus Itajaí são representativos, para a CPA, do status 1 (em implantação) para o indicador referido.

Em relação ao indicador 9 (Fortalecer o marketing institucional e a comunicação com a sociedade), ao lhe atribuir o status 1 (em implantação), a CPA considerou que as ações para efetivar os objetivos estratégicos deste indicador ainda eram incipientes em 2018, apesar das evidências do reconhecimento externo ao trabalho desenvolvido pela

Universidade (item 3.3.9 Imagem Pública, Quadro 12) e da imagem tradicionalmente forte da Instituição nas áreas de abrangência e inserção geográficas.

Acerca da dimensão Crescimento e Desenvolvimento, a CPA considerou, para o indicador 10 (Ampliar a oferta de cursos), o status 2 (implantação contínua), uma vez que o portfólio de cursos da Instituição está em constante dinamismo — prática que também compreende a pós-graduação e a extensão.

Em relação aos indicadores 11 (Ampliar o portfólio e a qualidade da prestação de serviços) e 12 (Ampliar as parcerias Universidade/Empresa/Comunidade) e ao indicador 13 (Consolidar a Política de Inovação e Empreendedorismo), a CPA lhes atribuiu os status 2, 2 (implantação contínua) e 1 (em implantação), respectivamente, ao entender que são ações voltadas ao meio externo e com necessidade de constante diálogo entre a Universidade e o mercado. Sobre o indicador 14 (Fomentar inovações tecnológicas e pedagógicas), a CPA percebeu, sobretudo por meio da implantação do currículo conectado e da mudança de plataformas de ensino, um avanço e a consecução de ações voltadas à implantação contínua de inovações nas áreas tecnológica e pedagógica, justificando a atribuição do status 2 (implantação contínua) para o indicador.

Por fim, na dimensão Crescimento e Desenvolvimento, a CPA considerou o indicador 15 (Consolidar a Política de Internacionalização) como um objetivo com implantação consolidada (status 3), já que a política instituída está em fase de ampliação e expansão para cursos e Escolas do Conhecimento que, segundo a visão da CPA, até então não a incorporavam para o incremento das ações internacionais nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

A seguir, para a dimensão Sustentabilidade Financeira, a CPA atribuiu o status 1 (em implantação) para o indicador 16 (Garantir o desenvolvimento institucional sustentável), ao entender o desenvolvimento sustentável da Instituição como um aspecto a ser efetivamente implantado por meio de ações de planejamento e correção dos projetos implementados com dificuldade de êxito. Para o indicador 17 (Modernizar, manter e otimizar a infraestrutura física e tecnológica), a CPA creditou o status 2 (implantação contínua), tendo em vista a manutenção da qualidade física e tecnológica dos serviços oferecidos pela Universidade — a exemplo da reorganização física da Biblioteca Central Comunitária (Campus Itajaí), que redistribuiu o acervo físico e reconfigurou os ambientes

de uso administrativo e promoção cultural, aproximando comunidade acadêmica e corpo técnico-administrativo pelo melhor aproveitamento dos espaços.

4.2 Avaliação do Eixo 3 Políticas Acadêmicas

A CPA observou, por meio do processo de implantação das Escolas de Conhecimento — e das ações decorrentes dele, como a implementação do currículo conectado e dos Núcleos de Disciplinas Integradas —, a reestruturação do Projeto Político-Pedagógico Institucional e a consequente atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021, prevendo o alinhamento de políticas e ações institucionais ao Plano de Gestão Conectar e Inovar 2018-2022.

Para tanto, a avaliação do diagnóstico institucional do Eixo 3 considerou a ferramenta de planejamento Team Building Escolas do Conhecimento, desenvolvida em 2018 nas seguintes áreas: Graduação, Pós-Graduação, Educação a Distância, Pesquisa, Inovação, Extensão, Internacionalização, Parcerias Estratégicas e Comunicação Tecnológica. O **Quadro 10** apresenta a avaliação da CPA acerca do status de implementação de cada uma das ações definidas nas oficinas do Team Building Escolas do Conhecimento para as políticas acadêmicas envolvendo as áreas citadas em 2018.

Quadro 10 – Avaliação da CPA acerca da implantação das ações estratégicas envolvendo as políticas acadêmicas em 2018

Ações estratégicas por área	Status	Avaliação da CPA		
		1	2	3
Graduação				
1. Redesenhar a sistemática da avaliação de aprendizagem	30%	X		
2. Alterar matriz curricular dos cursos	100%			X
3. Implantar currículo conectado	80%		X	
Pós-Graduação				
4. Integrar disciplinas das matrizes curriculares dos programas <i>stricto sensu</i>	85%	X		
5. Mapear oportunidades para novos cursos <i>lato</i> e <i>stricto sensu</i>	36%		X	
6. Implantar metodologias e tecnologias para aumento da produção técnico-científica	43%		X	
Educação a Distância				
7. Ampliar a oferta de cursos de graduação, pós-graduação <i>lato sensu</i> e extensão	60%		X	
8. Consolidar o modelo de disciplinas digitais nos cursos presenciais (incrementar as metodologias)	93%			X

Pesquisa	Status	1	2	3
9. Prospectar editais de apoio à pesquisa por meio de Grupo de Trabalho multidisciplinar	10%	X		
10. Intensificar conceitos, habilidades e práticas de pesquisa desde o início do curso	65%	X		
11. Atualizar a política institucional de pesquisa	19%	X		
Inovação	Status	1	2	3
12. Inserir rota formativa de inovação	42%		X	
13. Criar o programa Conexão Inovadora (entre Univali e públicos de interesses)	36%	X		
14. Atualizar a política institucional de inovação	38%	X		
Extensão	Status	1	2	3
15. Definir a política de extensão da Univali com vista à inserção curricular	45%	X		
16. Integrar a política e os programas de extensão aos ODS (interescolas)	43%		X	
17. Elaborar diagnósticos das demandas sociais em parceria com setores público e privado	18%	X		
Internacionalização	Status	1	2	3
18. Implantar a Univali Internacional	24%	X		
19. Certificar internacionalmente as Escolas, cursos e programas	0%	X		
20. Fortalecer a mobilidade acadêmica	6%		X	
Parcerias Estratégicas	Status	1	2	3
21. Definir as políticas de parcerias e convênios com Organizações públicas e privadas	23%	X		
22. Identificar os <i>stakeholders</i> institucionais	20%	X		
23. Realizar a integração e relacionamento com parceiros estratégicos	88%		X	
Comunicação Tecnológica	Status	1	2	3
24. Implantar campanha de formação de imagem para as Escolas do Conhecimento	62%		X	
25. Reformular o site (dando visibilidades para as Escolas e cursos)	28%	X		
26. Desenvolver campanha promocional com foco em captação	28%	X		

Legenda: 1 – em implantação, 2 – implantação contínua, 3 – implantação consolidada.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação da Univali, 2019.

Para a análise, a CPA obteve, além do acesso ao planejamento das ações decorrentes do desenvolvimento institucional, o acesso ao status de realização de cada uma das ações no ano de 2018 conforme indicado pelo gestor responsável, de forma que a CPA também considerasse, em cada uma das ações, a visão da área responsável (executora) em relação à etapa de implantação.

Na área de Graduação, observou-se consonância entre as ações que estão sendo implantadas e a análise da CPA em relação a elas. O indicador 1 (Redesenhar a sistemática de avaliação de aprendizagem) foi considerado, pela CPA, em fase de implantação (status 1), pois ambas as avaliações, tanto a avaliação institucional como a avaliação da aprendizagem, encontram-se em fase de redesenho pelas equipes responsáveis. A seguir, ao indicador 2 (Alterar a matriz curricular dos cursos), foi atribuído o status 3 (implantação consolidada), pois a CPA reconhece que, no ano de 2018, todas as matrizes curriculares dos cursos de graduação da Universidade foram alteradas e homologadas conforme a proposta de implantação das Escolas de Conhecimento. Por fim, ao indicador 3 (Implantar o currículo conectado), foi apontado o status 2 (implantação contínua) pela CPA, ao considerá-lo em implantação contínua.

Na área de Pós-Graduação, o indicador 4 (Integrar disciplinas das matrizes curriculares dos programas *stricto sensu*) foi considerado em fase de implantação pela CPA — uma vez que a CPA ainda não percebe a efetividade da ação —, apesar de o status apresentar 85% sob a ótica da área responsável por ele na universidade. Já as ações relacionadas aos indicadores 5 (Mapear oportunidades para novos cursos *lato e stricto sensu*) e 6 (Implantar metodologias e tecnologias para aumento da produção técnico-científica) obtiveram status 2 (implantação contínua) da CPA, ao considerar tais ações em fase de efetiva implantação contínua, correspondendo também ao status informado pela área responsável no planejamento dessas ações.

Na Educação a Distância, o indicador 7 (Ampliar a oferta de cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu* e extensão) correspondeu, na análise da CPA, ao planejamento da área do setor, com 60% das ações implantadas, especificamente na graduação e pós-graduação. Já o indicador 8 (Consolidar o modelo de disciplinas digitais nos cursos presenciais) teve o status 3 (implantação consolidada) da CPA, uma vez que todas as disciplinas digitais foram estruturadas em um modelo atualizado de tecnologia.

Na Pesquisa, a CPA considerou que todos os indicadores — 9 (Prospectar editais de apoio à pesquisa por meio de Grupo de Trabalho multidisciplinar), 10 (Intensificar conceitos, habilidades e práticas de pesquisa desde o início do curso) e 11 (Atualizar a política institucional de pesquisa) — se encontraram em fase de implantação em 2018, tendo em vista, por exemplo, a reorganização curricular concluída em 2018 e que somente trará resultados efetivos a partir de 2019/2, após a conclusão do primeiro semestre das turmas matriculadas no modelo de currículo conectado.

Na Inovação, o status (42%) informado pelo gestor responsável ao indicador 12 (Inserir rota formativa de inovação) correspondeu à análise da CPA, que lhe atribuiu o status 2 (em implantação contínua), ao considerar, por exemplo, o modelo de formação continuada docente instituído no segundo semestre de 2018. Por outro lado, aos indicadores 13 (Criar Programa de Conexão Inovadora) e 14 (Atualizar a política institucional de inovação), a CPA conferiu o status 1 (em implantação), igualmente compatível com a informação do gestor da área, ao entender que, com a reestruturação organizacional, as áreas de Pesquisa e Inovação vão precisar trabalhar de modo mais integrado, aproximando diretrizes e objetivos estratégicos — o que ainda não ganhou visibilidade na esfera acadêmica.

Na Extensão, o indicador 15 (Definir a política de extensão da Univali com vista à inserção curricular) foi considerado pela CPA em fase de implantação, apesar dos movimentos realizados nas Escolas do Conhecimento para introduzir — sobretudo por meio de projetos integrados — a extensão nos currículos dos cursos de graduação, entendidos como iniciativas desconectadas de uma diretriz institucional, embora o seu planejamento não o indique. Já para o indicador 16 (Integrar a política e os programas de extensão aos ODS), a CPA aplicou o status 2 (implantação contínua), confirmando o status de realização apresentado pelo gestor. Ao indicador 17 (Elaborar diagnósticos das demandas sociais em parceria com setores público e privado), a CPA também atribuiu o status 1 (em implantação), coincidindo com o percentual indicado pelo gestor da área.

Na Internacionalização, os indicadores 18 (Implantar a Univali Internacional) e 19 (Certificar internacionalmente as Escolas, cursos e programas) foram considerados, tanto pela CPA como pelo planejamento da área na Instituição, em fase de implantação, o que talvez se deva à natureza mais complexa das ações, apesar dos movimentos internos promovidos em favor de tais ações e divulgados pelas mídias institucionais. Para o indicador 20 (Fortalecer a mobilidade acadêmica), a CPA atribuiu o status 2 (implantação contínua), pois observa que este aspecto, sob a ótica da internacionalização, se encontra em estágio avançado — verificável, por exemplo, pela ampliação do número de instituições conveniadas e de regiões geográficas contempladas —, apesar de o gestor responsável considerar que a ação ainda está em fase inicial.

Sobre as Parcerias Estratégicas, os indicadores 21 (Definir as políticas de parcerias e convênios com Organizações públicas e privadas) e 22 (Identificar os *stakeholders* institucionais) foram considerados em fase de implantação pela CPA e pelo gestor

responsável. Ao indicador 23 (Realizar a integração e relacionamento com parceiros estratégicos), a CPA atribuiu o status 2 (implantação contínua), ao considerar uma prática tradicional na Universidade, ainda que o item 3.2.7 Parceria deste relatório pareça não representativo do envolvimento expressivo da Instituição com parceiros estratégicos, a exemplo da Petrobras e do percentual avançado de realização indicado pelo gestor.

Na área de Comunicação Tecnológica, foi atribuído ao indicador 24 (Implantar campanha de formação de imagem para as Escolas do Conhecimento) o status 2 (em fase de implantação contínua) tanto pela CPA como pela área responsável pela efetivação da ação. Já para os indicadores 25 (Reformular o site) e 26 (Desenvolver campanha promocional com foco em captação), a CPA aplicou o status 1 (em implantação), coincidindo com a análise do planejamento do responsável, tendo em vista a existência de ações ainda incipientes em 2018 para efetivar a implementação do indicador.

4.3 Avaliação do Eixo 4 Políticas de Gestão

No âmbito das Políticas de Gestão vigentes em 2018 na Instituição, a avaliação realizada pela CPA considerou, de forma alinhada ao diagnóstico institucional, o Planejamento Estratégico Institucional e as dimensões trabalhadas nas oficinas de planejamento Team Building Administrativo — voltadas ao desenvolvimento do Plano de Gestão Conectar e Inovar 2018-2022 em 2018.

Como resultado, as oficinas de planejamento referidas abordaram as seguintes áreas: Atração e Retenção (Administrativo e Alunos), Trilhas Formativas, Processos Administrativos, Processos Financeiros, Processos Acadêmicos, Atendimento, Ambiente Organizacional e Captação de Recursos. Para cada área, foram eleitos três objetivos estratégicos apresentados no **Quadro 11** com a indicação de status da avaliação da CPA.

Quadro 11 – Avaliação da CPA acerca da implantação das ações estratégicas envolvendo as políticas de gestão em 2018

Ações estratégicas por área	Avaliação da CPA		
	1	2	3
Atração/Retenção Administrativo			
1. Criar um "programa" de ideias e sugestões para melhorias e inovação	X		
2. Criar vídeos tutoriais administrativos	X		
3. Aprimorar o portal trabalhe conosco	X		
Atração / Retenção Alunos			
4. Criar Programa Experiência Univali	X		
5. Ampliar a divulgação do desconto Transferência 25%			X
6. Implantar cadastro integrado de leads presenciais	X		
Trilhas Formativas			
	1	2	3

7. Implantar um Programa de Capacitação para líderes	X		
8. Implantar um sistema da jornada de usuário das trilhas formativas	X		
9. Reestruturar o programa de desenvolvimento de pessoas	X		
Processos Administrativos	1	2	3
10. Aprimorar a comunicação entre o solicitante e o comprador	X		
11. Implantar processo de triagem para manutenções e compras	X		
12. Aprimorar o trâmite de contratos		X	
Processos Financeiros	1	2	3
13. Automatizar a negociação dos alunos via intranet e aplicativo			X
14. Disponibilizar a opção de pagamento de boleto no cartão de débito			X
15. Facilitar os acessos internos aos processos financeiros dos alunos, com os demais setores	X		
Processos Acadêmicos	1	2	3
16. Adotar um sistema de gerenciamento eletrônico de documentos	X		
17. Implementar matrículas online de alunos afastados	X		
18. Organizar uma equipe responsável pelas solenidades de colação de grau institucional		X	
Atendimento	1	2	3
19. Implementar atendimento ao cliente por meio de chat segmentado por área	X		
20. Ampliar os serviços do aplicativo Minha Univali		X	
21. Reestruturar a Central de Atendimento		X	
Ambiente Organizacional	1	2	3
22. Estabelecer um programa de apoio emocional para auxiliar os funcionários em períodos de crise	X		
23. Redimensionar o layout dos ambientes para contribuir com o bem-estar dos funcionários, alinhado à cultura da Univali		X	
24. Criar mecanismos de decisão, participação e avaliação para os momentos de integração	X		
Captação de Recursos	1	2	3
25. Fortalecer as parcerias com empresas de diversas áreas p/ captação de alunos	X		
26. Ampliar a comercialização das áreas (salas, auditórios e espaços p/ mídias)	X		
27. Ampliar o portfólio de prestação de serviços e a divulgação (site, setor de vendas)	X		

Legenda: 1 – em implantação, 2 – implantação contínua, 3 – implantação consolidada.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação da Univali, 2019.

Em relação ao campo Atração/Retenção Administrativo, a CPA considerou que todas as ações (1, 2, 3) a ele pertencentes estão ainda em fase inicial de implantação (status 1), pois não encontrou, pelo diagnóstico institucional apresentado no relatório (itens 3.4.1 a 3.4.4), evidências da sua efetiva implementação.

No campo Atração/Retenção Alunos, a CPA conferiu o status 1 (em implantação) a dois dos indicadores (4 e 6), tendo em vista a não efetivação das ações — “Criar Programa Experiência Univali” e “Implantar cadastro integrado de leads presenciais” —

no âmbito organizacional, e o status 3 (implantação consolidada) ao indicador (5) “Ampliar a divulgação do desconto Transferência 25%”, uma vez que a ação promocional contemplada no indicador teve, para a CPA, reflexos positivos no número de matrículas efetivadas e na divulgação nas redes sociais da Instituição.

No campo Trilhas Formativas, a CPA creditou o status 1 (em implantação) a todos os seus indicadores (7, 8 e 9), ao não encontrar evidências no diagnóstico institucional (Capítulo 3) da implementação dessas ações estratégicas — “Implantar um Programa de Capacitação para líderes”, “Implantar um sistema da jornada de usuário das trilhas formativas” e “Reestruturar o programa de desenvolvimento de pessoas”.

A seguir, no campo Processos Administrativos, a CPA atribuiu o status 1 (em implantação) aos dois indicadores (10 e 11) relacionados a compras, considerando-os ainda em fase inicial de implantação, e o status 2 à ação (12) “Aprimorar o trâmite de contratos”, ao observar práticas já recorrentes e até consolidadas em algumas áreas da Instituição envolvendo a formulação de parcerias interinstitucionais.

No campo Processos Financeiros, a CPA reconheceu a consolidação de duas ações estratégicas (13) “Automatizar a negociação dos alunos via intranet e aplicativo” e (14) “Disponibilizar a opção de pagamento de boleto no cartão de débito”, as quais geraram reflexos positivos entre os usuários, representando um avanço na área. Por outro lado, a CPA atribuiu o status 1 (em implantação) ao indicador (15) “Facilitar os acessos internos aos processos financeiros dos alunos, com os demais setores”.

No campo Processos Acadêmicos, apenas a ação (18) relacionada às formaturas — “Organizar uma equipe responsável pelas solenidades de colação de grau institucional” — foi reconhecida com status 2 (implantação contínua), pois a CPA percebe o quanto as atividades relacionadas às solenidades de colação de grau se institucionalizaram e obedecem a padrões definidos, funcionais e consolidados.

No que se refere ao Atendimento, a CPA ainda não percebe a implantação de uma das ações estratégicas (19) — “Implementar atendimento ao cliente por meio de chat segmentado por área” —, ao reconhecer somente a consecução efetiva das outras duas ações (20 e 21) — “Ampliar os serviços do aplicativo Minha Univali” e “Reestruturar a Central de Atendimento” —, consideradas de implantação permanente (status 2).

No campo Ambiente Organizacional, apenas à ação (23) “Redimensionar o layout dos ambientes para contribuir com o bem-estar dos funcionários, alinhado à cultura da

Univali” foi atribuído o status 2 (implantação contínua), pois a Universidade realmente dá evidências da implementação da ação nos seus diferentes espaços. As demais ações (22 e 24) ainda se encontram em fase inicial de implantação na percepção da CPA.

Por fim, ao campo Captação de Recursos, a CPA atribuiu o status 1 (em implantação) a todos os indicadores (25, 26 e 27), reconhecendo que as ações — “Fortalecer as parcerias com empresas de diversas áreas p/ captação de alunos”, “Ampliar a comercialização das áreas (salas, auditórios e espaços p/ mídias) ” e “Ampliar o portfólio de prestação de serviços e a divulgação (site, setor de vendas) ” —, por mais que existam isoladamente, ainda carecem de efetiva implementação.

4.4 Avaliação do Eixo 5 Infraestrutura

Para a avaliação do Eixo 5 Infraestrutura — de forma integrada ao Planejamento Estratégico Institucional e ao Plano de Gestão Conectar e Inovar 2018-2022 —, a CPA considerou os indicadores definidos nas oficinas de planejamento Team Building Escolas do Conhecimento e Team Building Administrativo realizadas em 2018 (**Quadro 12**).

Quadro 12 – Avaliação da CPA acerca da implantação das ações estratégicas no âmbito da infraestrutura em 2018

Ações estratégicas	Avaliação da CPA		
	1	2	3
Infraestrutura			
1. Implantar Projeto Piloto Flexclass (sala 8x8)	X		
2. Implantar Projeto Piloto Espaço de Conhecimento Compartilhado	X		
3. Implantar Projeto Piloto de conexão de ambientes externos e áreas comuns às Escolas	X		
4. Implantar espaço de convivência e lazer	X		
5. Estruturar os ambientes administrativos	X		
6. Melhorar a identidade visual dos blocos para facilitar a localização	X		

Legenda: 1 – em implantação, 2 – implantação contínua, 3 – implantação consolidada.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação da Univali, 2019.

Todos os indicadores (1 a 6) apresentados no **Quadro 14** foram considerados pela CPA em fase de implantação (status 1), tendo em vista, por exemplo, a não verificação, até final de 2018, nas estruturas físicas dos campi dos projetos pilotos citados nas ações 1, 2 e 3. Além disso, os demais indicadores, mesmo que apresentem condições heterogêneas na estrutura multicampi da instituição, dadas as realidades e demandas locais, também merecem o status 1 (em implantação) da CPA, uma vez que a avaliação considera o balanço dos diagnósticos individuais.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Neste item, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) faz a análise do Plano de Ação 2018-2020 — integrante do Relatório de Autoavaliação Institucional 2015-2017 — e apresenta a reconfiguração dele para o período vigente, considerando a crítica do Plano de Ação proposto para o triênio 2015-2017, o Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021, o Planejamento Estratégico Institucional vigente em 2018 e a análise da CPA referente às ações projetadas nos referidos planos.

Neste contexto, das ações propostas no Plano de Ação 2015-2017, conforme o **Quadro 13**, duas (1 e 35) não foram consideradas, pois não foram realizadas no triênio. Além disso, algumas ações referentes à Autoavaliação Institucional — como “Criar as Comissões de Autoavaliação de Curso (CAC)” — foram descontinuadas ao longo do ano de 2018, por meio da Portaria nº 022/VRGDI/2018, considerando o disposto na Instrução Normativa nº 004/VRGDI/ 2018, que revogou a criação das Comissões de Autoavaliação de Cursos de Graduação, tendo em vista o desenvolvimento da proposta de Projeto Político-Pedagógico Institucional da Gestão Conectar e Inovar 2018-2022 em 2018.

Quadro 13 – Plano de Ação proposto pela CPA para o triênio 2015-2017

Ref.	Ação	Status
Eixo 1 Planejamento e Avaliação		
Avaliação Interna (Paiuni)		
1	Ampliar o programa de avaliação institucional para avaliação pelos usuários dos laboratórios	Não iniciada
2	Implantar o boletim da avaliação institucional para os alunos	Iniciada
3	Divulgar periodicamente os resultados específicos de indicadores dos serviços administrativos, a exemplo do que ocorre com as coordenações de curso	Realizada: contínua
4	Estabelecer indicador de percepção para o conhecimento do PDI e da CPA	Finalizada
Planejamento		
5	Sistematizar a relação estratégica e tática dos indicadores de planejamento em relação à organização institucional	Finalizada
6	Consolidar o alinhamento de indicadores e ações de planejamento	Realizada: contínua
Autoavaliação Institucional		
7	Criar as Comissões de Autoavaliação de Curso (CAC)	Finalizada
-	Promover a autoavaliação dos cursos por meio das CAC	Realizada: contínua
8	Promover discussões sobre os relatórios de autoavaliação de cursos (interna e externa) com os Núcleos Docentes Estruturantes, com objetivo de apontar ações para sanar as fragilidades e potencializar os resultados positivos apontados	Realizada: contínua

Ref.	Ação	Status
9	Divulgar os resultados dos relatórios de autoavaliação institucional na comunidade acadêmica dos campi fora de Itajaí por meio dos comitês locais	Realizada: contínua
10	Criar cadastro das ações da CPA	Finalizada
11	Aprimorar a divulgação das atividades e produtos da CPA	Realizada: contínua
12	Homologar os indicadores de avaliação da CPA	Finalizada
13	Intensificar a representatividade discente e da sociedade civil organizada na CPA	Finalizada
Eixo 2 Desenvolvimento Institucional		
14	Intensificar estudos que indiquem cenários futuros de atuação da instituição	Finalizada
15	Aprimorar a projeção de metas do PDI	Finalizada
16	Aprimorar a projeção de novos cursos	Finalizada
17	Aprimorar a integração dos resultados avaliados pela CPA no desenvolvimento do próximo PDI	Finalizada
18	Diversificar os mecanismos de socialização do PDI pela comunidade interna	Finalizada
Eixo 3 Políticas Acadêmicas		
19	Criar mecanismos para ampliar a participação dos discentes na construção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e	Finalizada
	Divulgar os Projetos Pedagógicos dos Cursos à comunidade acadêmica	Nova ação
20	Sistematizar os procedimentos para a integração das atividades de extensão com as atividades de ensino realizadas em sala de aula e demonstrar esta integração nos Projetos Pedagógicos dos Cursos	Iniciada
21	Mapear a relação entre o número de vagas autorizadas, ofertadas, ocupadas e a demanda de cada curso	Realizada: contínua
22	Mapear a relação entre o tempo médio dispendido pelo acadêmico para integralização do curso e o tempo regular previsto, analisando os quadros de entrada e saída de alunos e a evolução de matrículas disponíveis no Projeto Pedagógico do Curso	Iniciada
23	Implementar novas ações de acompanhamento dos egressos sistematizando as informações no Projeto Pedagógico do Curso	Realizada: contínua
24	Criar mecanismos/instrumentos para avaliar o impacto dos projetos de extensão na comunidade	Em andamento
25	Desenvolver mecanismo para sistematizar as informações referentes aos resultados dos projetos de extensão	Finalizada
26	Fomentar a produção em arte e cultura em todos os campi da instituição	Iniciada
Eixo 4 Políticas de Gestão		
Gestão de pessoas		
27	Ampliar o programa de capacitação para os funcionários técnico-administrativos, bem como para os docentes envolvidos na gestão da instituição	Realizada: contínua

Ref.	Ação	Status
28	Ampliar o Programa de Avaliação Institucional para inserção de funcionários técnico-administrativos	Iniciada
29	Criar indicadores específicos para a pesquisa de percepção de funcionários administrativos sobre as questões de infraestrutura e serviços; programa de qualidade de vida; grau de satisfação pessoal e profissional; clima institucional e autoavaliação	Iniciada
30	Implantar mecanismos para manutenção de docentes com 40 horas sem flutuação semestral	Realizada: contínua
31	Elaborar mecanismos que permitam identificar o percentual de rotatividade de docentes e funcionários técnico-administrativos	Finalizada
32	Identificar o percentual de absenteísmo na instituição e suas causas	Realizada: contínua
33	Realizar integralmente a avaliação continuada de funcionários	Em andamento
34	Avaliar e adequar os espaços físicos da instituição (campus sede e os demais campi) às condições de acessibilidade para pessoas com deficiência	Em andamento
Eixo 5 Infraestrutura		
35	Efetuar novo inventário das condições de segurança de espaços para equipamentos ou materiais de risco tais como lixo hospitalar, cilindros, etc.	Não iniciada
36	Verificar os ambientes da instituição com vista à reestruturação e reequipamento dos espaços dedicados ao estudo, ensino, pesquisa e extensão, especialmente no que se refere à iluminação, climatização e acústica	Realizada: contínua
37	Criar mecanismo de gestão da disponibilidade dos espaços pedagógicos (salas de aula e laboratórios)	Em andamento
38	Coletar a percepção dos professores quanto às condições de áudio e vídeo nos auditórios por meio do instrumento de avaliação do Programa de Formação Continuada Docente	Finalizada
39	Fazer inventário da situação dos equipamentos de laboratório de informática visando sua adequação/atualização	Realizada: contínua
40	Adequar as vias acessíveis a pedestres naqueles campi em que a ação ainda não tenha sido realizada plenamente	Em andamento

Fonte: Comissão Própria de Avaliação da Univali, 2017.

As demais ações do Plano de Ação 2015-2017 foram realizadas ou finalizadas segundo a análise da CPA (composição vigente até março de 2018). No Eixo 1, as doze ações (2 a 13) ativas foram realizadas ou consideradas de realização contínua. No Eixo 2, as cinco ações (14 a 18) previstas para o período foram finalizadas, e seus resultados estão expressos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2017-2021. No Eixo 3, das oito ações sugeridas, duas foram consideradas finalizadas no triênio, três foram iniciadas, duas foram iniciadas e terão execução contínua e uma foi considerada em andamento. Por outro lado, o Eixo 4 apresentou oito ações, com uma finalizada e as demais em realização,

enquanto o Eixo 5, que trata da infraestrutura, compõe-se por cinco ações ativas — uma finalizada e as demais em realização.

De acordo com a avaliação realizada pela CPA do diagnóstico da Instituição em 2018 (Capítulo 3), o Plano de Ação proposto para 2018-2020 foi redesenhado para garantir a coerência dos indicadores com as ações prioritárias para a Gestão Conectar e Inovar 2018-2022. Afinal, são ações a serem monitoradas e avaliadas pela CPA no decorrer do triênio de forma dialógica com as ações decorrentes da revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021, da atualização do Planejamento Estratégico Institucional e do desenvolvimento do Plano de Gestão Conectar e Inovar 2018-2022.

O **Quadro 14** apresenta o Plano de Ação 2018-2020 ora proposto pela CPA para o triênio. A organização dele atende aos Eixos Avaliativos considerados no Relatório de Autoavaliação da CPA, incorpora e/ou atualiza ações do Plano de Ação antes proposto para 2018-2020 e indica novas ações, sinalizadas no **Quadro 16**, compondo um rol de ações estratégicas voltadas à manutenção da qualidade dos serviços prestados, à melhoria das atividades acadêmicas e ao aprimoramento dos resultados econômico-financeiros.

Quadro 14 – Plano de Ação da CPA proposto para o triênio 2018-2020

Eixos e ações estratégicas	Avaliação da CPA			Ação	
	1	2	3	Mantida	Nova
Eixo 1 Planejamento e Avaliação					
1. Aprimorar os processos de avaliação institucional	X				X
2. Apoiar o processo de otimização da cadeia de processos administrativos e acadêmicos	X				X
3. Apoiar a definição das políticas de parcerias e convênios com Organizações públicas e privadas	X			X	
Eixo 2 Desenvolvimento Institucional	1	2	3	Mantida	Nova
4. Monitorar o fortalecimento do marketing institucional e a comunicação com a sociedade	X				X
5. Acompanhar a política de qualificação do Capital Social		X			X
6. Consolidar a Política de Inovação e Empreendedorismo	X				X
7. Identificar os <i>stakeholders</i> institucionais	X				X
8. Mapear a relação entre o número de vagas autorizadas, ofertadas, ocupadas e a demanda de cada curso	X			X	
9. Garantir o desenvolvimento institucional sustentável	X				X
Eixo 3 Políticas Acadêmicas	1	2	3	Mantida	Nova
10. Acompanhar o redesenho da sistemática da avaliação de aprendizagem	X				X

Eixos e ações estratégicas	Avaliação da CPA			Ação	
11. Indicar subsídios para política institucional de inovação	X				X
12. Apoiar a política institucional de pesquisa	X				X
13. Apoiar a política de extensão da Univali com vista à inserção curricular	X				X
14. Elaborar diagnósticos das demandas sociais em parceria com setores público e privado	X			X	
15. Divulgar os Projetos Pedagógicos de Cursos à comunidade acadêmica		X		X	
16. Sistematizar os procedimentos para a integração das atividades de extensão com as atividades de ensino realizadas em sala de aula e demonstrar esta integração nos Projetos Pedagógicos dos Cursos	X			X	
17. Criar mecanismos/instrumentos para avaliar o impacto dos projetos de extensão na comunidade	X			X	
18. Fomentar a produção em arte e cultura em todos os campi da Instituição		X		X	
Eixo 4 Políticas de Gestão	1	2	3	Mantida	Nova
19. Acompanhar o estabelecimento de um programa de apoio emocional para auxiliar os funcionários em períodos de crise	X				X
20. Criar mecanismos de decisão, participação e avaliação para os momentos de integração	X				X
21. Monitorar a instalação de um programa de capacitação para líderes	X			X	
22. Sugerir a implantação de um sistema da jornada de usuário das trilhas formativas	X			X	
23. Reestruturar o programa de desenvolvimento de pessoas	X				X
24. Fortalecer as parcerias com empresas de diversas áreas para captação de alunos	X			X	
25. Ampliar o programa de avaliação institucional para inserção de funcionários técnico-administrativos	X			X	
26. Criar indicadores específicos para a pesquisa de percepção de funcionários administrativos sobre as questões de infraestrutura e serviços; programa de qualidade de vida; grau de satisfação pessoal e profissional; clima institucional e autoavaliação	X			X	
27. Identificar o percentual de absenteísmo na instituição e suas causas		X		X	
28. Realizar integralmente a avaliação continuada de funcionários	X			X	

Eixo 5 Infraestrutura	1	2	3	Mantida	Nova
29. Indicar melhorias para a identidade visual dos blocos para facilitar a localização	X			X	
30. Verificar inventário das condições de segurança dos espaços		X		X	
31. Acompanhar implantação do Projeto Piloto Flexclass (sala 8x8), Espaço do Conhecimento e de conexão de ambientes externos e áreas comuns às Escolas de Conhecimento	X				X
32. Avaliar e adequar os espaços físicos da instituição (campus sede e os demais campi) às condições de acessibilidade para pessoas com deficiência		X		X	

Legenda: 1 – em implantação, 2 – implantação contínua, 3 – implantação consolidada.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação da Univali, 2019.

Conforme o **Quadro 14**, a CPA elegeu 32 ações estratégicas para o Plano de Ação proposto para o triênio 2018-2020, envolvendo gestores de diferentes níveis e segmentos da Instituição. Desse total, seis ações mereceram o status 2 (implantação contínua) de fase de realização e as demais 26 ações, o status 1 (em implantação). Voltadas ao Eixo 1 Planejamento e Avaliação, estão três ações estratégicas, sendo duas novas; ao Eixo 2 Desenvolvimento Institucional, estão seis ações estratégicas, cinco delas novas; ao Eixo 3 Políticas Acadêmicas, estão nove ações estratégicas, quatro novas; no Eixo 4 Políticas de Gestão, há 10 ações, entre as quais estão três novas; no Eixo 5 Infraestrutura, há mais quatro ações estratégicas, sendo uma nova.

Neste contexto, cabe pontuar que várias ações integrantes do Plano de Ação proposto para 2018-2020 e integrante do Relatório de Autoavaliação Institucional 2015-2017 não foram selecionadas para compor o Plano de Ação 2018-2020 disposto no **Quadro 14** — tendo em vista a adequação à realidade institucional — ou foram atualizadas e/ou incorporadas a outras ações, novas ou não.

A partir das informações apresentadas e das análises realizadas e relacionadas entre as áreas de avaliação e planejamento pela CPA, percebe-se a necessidade de estabelecimento de novos parâmetros de acompanhamento da execução das ações propostas durante o processo de implementação. O monitoramento e o controle destas ações deverão ser realizados por meio de encontros periódicos para discussão, diálogo e alinhamento das ações cumpridas.

Este documento foi elaborado pela CPA nos termos exigidos pelas instâncias reguladoras do ensino superior no país.